

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Instituto Superior Politécnico Gaya (Ispgaya)

A1.2 Entidade Instituidora:

Cep - Cooperativa De Ensino Politécnico, Crl

A2. Natureza da Instituição:

Instituto Superior Politécnico

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

Entendemos o corrente processo de autoavaliação como um procedimento fundamental no sentido da conformidade do funcionamento do ISPGAYA com a normatividade legal aplicável às instituições de ensino superior e também na confirmação de uma oferta formativa de qualidade. Reunimos todo o trabalho já realizado em procedimentos de acreditação de ciclos de estudos e respetivos follow ups cujos relatórios foram enviados à apreciação da A3ES.

O presente processo de autoavaliação é mais um momento em que aferimos as dinâmicas internas do instituto, numa perspetiva integrada com demandas exteriores e mais uma oportunidade de aferir e introduzir constantes melhorias. Neste processo contámos com a total colaboração entre os órgãos de gestão da instituição, a permanente ligação destes órgãos com as direções das diferentes unidades orgânicas, coordenadores de curso, alunos, colaboradores docentes e não docentes.

Efetivamente, a solicitação emanada da presidência do instituto no sentido de reunir o máximo de informação sobre a qualificação dos docentes, a sua produção científica e outra informação relevante para os ciclos de estudos foi prontamente atendida, demonstrando os professores todo o empenho em apresentar os dados mais recentes relevantes em termos de currículo.

Os serviços de secretaria assumiram um papel fulcral na compilação, seleção e disponibilização de dados diversos. Efetivamente, materializou-se este trabalho de equipa, reunida numa comunidade de trabalho, no sentido de alcançar objetivos partilhados.

A imposição de uma data de submissão do presente relatório de auto avaliação, abriu caminho a uma calendarização de objetivos parciais, agendados em reuniões regulares da direção do instituto, de modo a que o documento final estivesse pronto em 30 de junho do corrente ano. A seriedade e a responsabilidade da avaliação motivaram o presidente do instituto a assumir a supervisão participada de todo o processo, gerindo estrategicamente os recursos humanos, funcionando como o mentor das dinâmicas envolvidas na elaboração dos dados a submeter na base de dados da A3ES.

A3. Information about the self-assessment process:

As far as we the current process of self-evaluation is a fundamental procedure in the sense of compliance of ISPGAYA's operation with the legal regulations applicable to educational institutionsr and also as important remark of the desired quality training offer. We have gathered all the work already done in the Accreditation procedures and follow-ups whose reports were sent to appreciation of the A3ES.

The present process of self-evaluation is another moment in which we measure the internal dynamics of the institute, An integrated perspective with external demands and an opportunity to gauge and introduce constant improvements. In this process we had the total collaboration between the management board of the institution, the constant liaison of these internal units with the management of the different organic units, degree coordinators, students, teachers and non-teaching staff.

In fact, the request from the institute's presidency to collect as much information as possible On the qualification of lecturers, their scientific production and other relevant information for the cycles of studies was promptly met, demonstrating to teachers the commitment to present the most relevant in terms of academic curriculum.

The administrative services have played a key role in compiling, selecting and making available several data. In effect, this teamwork, gathered in a working achieved shared goals.

The imposed deadline for the submission of this self-assessment report has paved the way for the achievement of all the partial objectives - scheduled in regular meetings of the institute's team, in order to grant that document was ready on June 30 of this year.

The seriousness and responsibility of evaluation motivated the president of ISPGAYA to assume the supervision of the entire process, Strategically the human resources, functioning as the mentor of the dynamics involved in the elaboration of document to be submitted to the A3ES database.

A4. Memória histórica:

O Instituto Superior Politécnico GAYA, adiante referido como ISPGAYA, foi criado pela Cooperativa de Ensino Politécnico, crl, assumida como entidade tutelar, legalizada por escritura pública em 5 de fevereiro de 1988. O estabelecimento de ensino foi reconhecido oficialmente pela Portaria n° 1061/90, de 18 de Outubro, publicada no DR, 1ª série n° 24. Esta portaria reconheceu, em

simultâneo, a Escola Superior de Desenvolvimento Social e Comunitário e a Escola Superior de Ciência e Tecnologia. A Declaração de Reconhecimento de Interesse Público foi transmitida em 5 de março de 1992 pela DGES.

O ISPGAYA iniciou a atividade em 1990, com o intuito de ter um papel fundamental na formação de nível superior, dirigida a cidadãos jovens e, também, àqueles que, sendo menos jovens, assumem o estatuto de trabalhador estudante. No final da década de 80 procurava-se aprofundar a formação de jovens que, para além da obtenção do 12º ano, procuravam formações específicas através dos Cursos Técnico-Profissionais e, pouco depois, logo no início dos anos 90, através dos Cursos Profissionais. Era prioritário, e determinante, garantir adequação e qualidade na prossecução de estudos e, por isso, então, apostou-se neste ensino superior, de modo a potenciar a empregabilidade, reconhecendo-se o contributo que colaboradores mais qualificados podiam ter nos serviços e nas empresas. O ISPGAYA, reconhecido como Instituto Superior Politécnico, sempre procurou ter uma grande envolvimento no desenvolvimento técnico, económico, cultural e social da região. O ISPGAYA procura reforçar, através da diversidade da oferta formativa, do desenvolvimento de investigação aplicada e da ligação que tem vindo a ser efetivada com o tecido empresarial e demais organizações públicas e privadas, um dos pilares estruturantes do desenvolvimento da região. Criar condições para a inovação e para o reforço da competitividade das empresas e para a modernização das instituições é preocupação permanente no ISPGAYA. Devem ser salientadas as iniciativas que se desenvolvem, quer isoladamente quer em parceria com vários agentes locais e regionais, nos vários níveis, quer seja cultural, desportivo ou social, buscando a dinâmica regional. A estratégia deste Instituto Superior Politécnico passa pela consolidação e melhoria contínua da qualidade de formação e dos serviços que presta. Reconhecemos que a mensagem que cada aluno, cada cidadão, transmite no quotidiano é fator essencial para a captação de mais e melhores estudantes. Reconhecemos que a captação de novos estudantes passa pela qualidade e pela diversidade da oferta formativa. Para além dos cursos de licenciatura e de mestrado, os cursos técnicos superiores profissionais, recentemente criados, podem constituir uma oportunidade a considerar, dando resposta a diversos tipos de alunos, especialmente aos estudantes do ensino profissional que queiram prosseguir estudos no ensino superior através de cursos com duração mais curta. Numa instituição de ensino superior privada, a captação de novos estudantes é fundamental para garantir o equilíbrio financeiro e, assim, continuar a ser capaz de dar resposta às necessidades sentidas na sociedade envolvente, em especial nas empresas e nos serviços que exigem recursos humanos qualificados.

Encarar os anos correntes com realismo obriga-nos a reconhecer que a última década foi particularmente complexa para o ensino superior e especialmente exigente para o superior privado que, prestando serviço de utilidade pública, tem condicionantes específicas numa sociedade com fragilidades na economia, consubstanciadas na empregabilidade, apesar da vontade de muitos cidadãos para fazerem formação ao longo da vida. Tal como tem vindo a ser constatado na generalidade das instituições de ensino superior, também salientamos vários constrangimentos que são sentidos em Portugal, tais como: a redução da taxa de natalidade verificada no País tem tido reflexos na redução do número de candidatos ao ensino superior; a elevada taxa de insucesso no ensino secundário, tradicionalmente em disciplinas de matemática e física, criando desajustamentos entre a vontade de ingressar num curso e a real possibilidade de o conseguir. O aparente desinteresse, ou fuga, dos alunos por estas disciplinas tem sido apontado como causa na redução da procura dos cursos de engenharia; a incerteza gerada pela recente crise e pela diversidade de políticas no ensino e no emprego, dificulta o planeamento das instituições.

Procuramos que algumas destas aparentes fragilidades possam ser convertidas em pontos fortes e, também por isso, o ISPGAYA nunca quis alterar a raiz da sua designação, sinónimo de objetivo de longo prazo, alicerçado no objetivo da fundação. Mas, reconhecemos que, na tradição portuguesa, a designação "universidade" continua, só por si, a ser fator de atratividade.

No ISPGAYA, em 2017, salientam-se pontos fortes que devem ser potenciados:

Tem instalações modernas e adequadas, assim como equipamentos laboratoriais adequados e em crescimento, quer em número quer em qualidade;

Tem um corpo docente adequado, cada vez mais qualificado, quer ao nível de doutorados quer ao nível de especialistas, garantindo qualidade da formação ministrada, permitindo o incremento da investigação e da prestação de serviços especializados à comunidade;

O ISPGAYA está bem localizado, integrado na cidade de Gaia, na sociedade local e regional, sendo considerado na comunidade como um importante agente de desenvolvimento.

O ISPGAYA continua a assumir a luta persistente contra as baixas qualificações dos cidadãos, reconhecendo que tal constitui um grave problema e um obstáculo ao desenvolvimento cultural, social e económico de Vila Nova de Gaia, da Região e do País.

A4. Historical memory:

The Instituto Superior Politécnico GAYA, hereinafter referred to as ISPGAYA, was created by the Cooperativa de Ensino Politécnico, crl, assumed as a tutelary entity, legalized by legal diploma on February 5, 1988. The educational institution was officially recognized by Legal Diploma in the Administrative Rule 1061/90, Of October 18, published in the DR, 1ª série nº 24. This ordinance recognized, simultaneously, the Superior School of Social and Community Development (ESDSC= and the Superior School of Science and Technology(ESCT). The formal Declaration of Recognition of Public Interest was assigned on March 5, 1992 by the DGES. ISPGAYA began its activity in 1990 with the aim of playing a fundamental role in higher education, focused at young citizens and also at those who, being less younger, have the status of student worker. At the end of the 1980s, it was sought to deepen the training of young people who, in addition to obtaining the 12th year, sought specific training through the Technical-Professional Courses and, shortly after, in the early 90's, through the Professional Courses. It was a priority, and decisive, to guarantee adequacy and quality in the pursuit of studies, and, therefore, we focused on this higher education, in order to enhance employability, recognizing the contribution that more qualified employees could have in the services and in the companies. ISPGAYA, recognized as a Polytechnic Higher Institute, has always sought to have a strong involvement in the technical, economic, cultural and social development of the region. ISPGAYA seeks to reinforce, through the diversity of the training offer, the development of applied research and the connection that has been made with the business fabric and other public and private organizations, one of the structuring pillars of the region's development. Creating conditions for innovation and strengthening the competitiveness of companies and bringing innovations to institutions is a permanent concern in ISPGAYA. Emphasis should be placed on initiatives that are developed, either in isolation or in partnership with various local and regional players, at various levels, whether cultural, sports or social, seeking regional dynamics. The strategy of this ISPGAYA is to consolidate and continually improve the quality of training and the services it provides. We recognize that the message that every student, every citizen, transmits in everyday life is an essential factor for attracting more and better students. We recognize that the recruitment of new students passes through the quality and diversity of the training offer. In addition to undergraduate and postgraduate courses, the recently created professional higher technical courses (CteSP) can be an opportunity to reaching to different types of students, especially to potential students who wish to pursue studies in higher education through short duration degrees. With shorter duration. In a private higher education institution, the recruitment of new students is essential to ensure financial balance and thus to enable to respond to the needs felt in the surrounding society, especially in companies and services that require qualified human resources. Facing the current years with reality obliges us to recognize that the last decade has been particularly complex for higher education and especially demanding for the private superior who, by providing public service, has specific constraints in a society with weaknesses in the economy, based on employability, despite the willingness of many citizens to take lifelong training. As has been seen in most higher education institutions, we also highlight several constraints that are felt in Portugal, such as: the reduction of the birth rate in the country - implied a reduction in the number of candidates for higher education; The high failure rate in secondary education, traditionally in mathematics and

physics, creating mismatches between the willingness to enter a degree and the real possibility of achieving it. The apparent disinterest, or flight, of the students by these courses has been pointed as cause in the reduction of the demand of the courses of engineering; The uncertainty generated by the recent crisis and the diversity of policies in education and employment hinders the planning of institutions. We have tried to make some of these apparent fragilities into strengths, and for this reason ISPGAYA never wanted to change the root of its designation, which is synonymous with a long-term goal, based on the foundation's objective. But we recognize that, in the Portuguese tradition, the designation "university" continues, by itself, to be a factor of attractiveness. In ISPGAYA, in 2017, there are strengths to be strengthened: It has modern and adequate facilities, as well as adequate and growing laboratory facilities, both in quantity and in quality; It has an adequate teaching staff, more and more qualified, both at doctoral level and at the level of technical specialists, guaranteeing the quality of the training provided, allowing the increase of research and the provision of specialized services to the community; ISPGAYA is well located, integrated in the city of Gaia, in local and regional society, being considered in the community as an important agent of development. ISPGAYA continues to take a persistent struggle against the low qualifications of citizens, recognizing that this constitutes a serious problem and an obstacle to the cultural, social and economic development of Vila Nova de Gaia, the Region and the Country.

A5. Missão da Instituição:

O ISPGAYA tem por missão formar profissionais, habilitados com graus académicos de nível superior, com capacidades altamente desenvolvidas que lhes permitam compreender o conhecimento científico, desenvolvê-lo e aplicá-lo na sua atividade profissional, assegurando qualidade e produtividade às entidades empregadoras. Procuramos, também, preparar cidadãos abertos à mudança, sensíveis ao empreendedorismo inovador e capazes de promover, sempre que necessário, a sua própria reconversão profissional, incentivando a sua mobilidade tornando-a efetiva no contacto com outras experiências profissionais a nível nacional e internacional. Terminados os seus cursos, já na vida ativa, poderão voltar ao Instituto para continuar a sua formação ao longo da vida.

Tais desideratos podem ser expressos através de algumas palavras-chave que sintetizam os elementos essenciais na organização e prática do Instituto Superior Politécnico GAYA: Qualificação, Inovação, Empreendedorismo e Responsabilidade Social. Estes quatro elementos centram-se nas pessoas, nas suas competências e na sua ação. Esperando-se, assim, uma instituição pró-ativa, onde os recursos humanos se sobrepõem aos restantes recursos.

Pretende-se que o Instituto Superior Politécnico GAYA seja, cada vez mais, uma instituição escolhida por jovens e adultos:

Pela excelência do seu ensino técnico-científico e investigação, sustentado numa formação de qualidade, atrativa, diferenciada e competitiva, facilitador da empregabilidade, da flexibilidade e da mobilidade;

Pela melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade, formando e criando condições para a colocação, com sucesso, no mercado de diplomados altamente qualificados fruto das suas competências e ética;

Pela sólida formação humana e cívica;

Pela perspetiva de formação contínua que proporciona;

Pelo modo criativo, inovador e útil como serve a comunidade, intervindo na vida cultural e na formação da agenda social e cultural do concelho de Vila Nova de Gaia e áreas limítrofes;

Pelo clima académico estimulante e diferenciador que proporciona, fomentando a cooperação;

Pela qualidade do apoio que proporciona ao desenvolvimento do Ciclo de vida dos adultos.

Esta visão também objetiva a missão do ISPGAYA porque procura o aumento dos níveis de reconhecimento da instituição, contribuindo para a consolidação da ligação à escola, ao mercado e à sociedade, de modo a constituir-se como uma entidade de referência no ensino na Região e em Portugal. Também, socialmente reconhecida pelo prestígio do corpo docente, pela formação de excelência dos seus estudantes/diplomados e pelo profissionalismo do pessoal não docente, altamente qualificados, motivados, comprometidos e com um forte sentimento de pertença e orgulho à instituição.

A5. Institution's Mission:

The ISPGAYA mission is to train professionals, qualified with higher-level academic degrees, with highly developed capacities that allow them to understand scientific knowledge, develop it and apply it in their professional activity, assuring quality and productivity to the entities employers. We also seek to prepare citizens who are open to change, sensitive to innovative entrepreneurship and capable of promoting, whenever necessary, their own professional retraining, encouraging their mobility by making them effective in the contact with other professional experiences at national and international level. Once their courses have finished, they will be able to return to the ISPGAYA to continue their lifelong learning. These "desideratos" can be expressed through some keywords that synthesize the essential elements in the organization and practice of ISPGAYA: Qualification, Innovation, Entrepreneurship and Social Responsibility. These four elements focus on people, their skills and their action. Thus, we expect a proactive institution where human resources overlap with other resources. It is intended that the Instituto Superior Politécnico GAYA be, increasingly, an institution chosen by young people and adults:

By the excellence of its technical-scientific education and research, supported by quality, attractive, differentiated and competitive training, facilitating employability, flexibility and mobility; For the continuous improvement of the quality of services rendered to the community, forming and creating conditions for the successful placement in the market of highly qualified graduates, fruit of their skills and ethics; By the solid human and civic formation; From the continuous training perspective it provides; By the creative, innovative and useful way the community serves, intervening in the cultural life and in the formation of the social and cultural agenda of the city of Vila Nova de Gaia and bordering areas; For the stimulating and differentiating academic climate it provides, fostering cooperation; For the quality of the support it provides to the development of the adult life cycle. This vision also aims at the mission of ISPGAYA because it seeks to increase the levels of recognition of the institution, contributing to the consolidation of the connection to the school, the market and society, so as to become a reference entity in education in the Region and in Portugal. Also, socially recognized by the prestige of the faculty, by the excellence training of its students / graduates and by the professionalism of the non-teaching staff, highly qualified, motivated, committed and with a strong sense of belonging and pride to the institution.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)

O projeto educativo do ISPGAYA, constitui-se a partir de duas grandes dimensões, a saber: FORMAÇÃO HUMANA E CÍVICA e a FORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA.

No âmbito da formação humana e cívica:

- O ISPGAYA pretende promover o pleno desenvolvimento da personalidade dos seus estudantes, isto é, a sua formação integral, organizando debates, conferências, jornadas, seminários e congressos sobre os mais variados temas, quer de ordem social e cultural, quer de ordem científica e tecnológica.

- Dentro da dimensão individual, o instituto pretende formar cada um dos seus estudantes para a liberdade responsável, condição fundamental para a maturidade, em ordem a tomar decisões pessoais corretas e rigorosas, perspetivando a abertura ao futuro, a flexibilidade na mudança de atitudes e a adaptação a situações novas, a sensibilidade perante os problemas locais, regionais, nacionais e internacionais, e a originalidade pessoal apoiada numa atitude crítica.

- Dentro da dimensão comunitária, o instituto pretende formar os seus estudantes para a solidariedade com o mundo em que está inserido, a responsabilidade participativa, o respeito pelas ideias e pela consciência dos outros e o compromisso na construção da fraternidade humana.

- O ISPGAYA pretende formar técnicos de nível superior para atuarem diretamente na criação e execução de projetos e para promoverem a qualidade na vida ativa. Para isso, o estudante deverá participar regularmente em atividades do meio empresarial. Por isso, o Instituto procura promover visitas de estudo, preferencialmente suportadas em protocolos de colaboração com outras instituições e com empresas.

- O ISPGAYA deve estar inserido, efetivamente, na realidade sociocultural da região, servindo e promovendo a comunidade envolvente.

- O ISPGAYA está aberto a todos os que desejem a formação que aqui se ministra, sem qualquer discriminação, no pleno respeito pela liberdade de todos (estudantes, docentes e funcionários), devendo o Instituto ser um espaço de relação e participação, onde todos se sintam corresponsáveis.

No âmbito da formação técnico-científica:

- O ISPGAYA pretende aliar a atividade académica de ensino superior à formação, reconversão e aperfeiçoamento de quadros técnicos empresariais.

- Através dos cursos de formação, reconversão e aperfeiçoamento dos quadros técnicos das empresas pretende -se garantir aos antigos alunos a formação ao longo da vida e, simultaneamente, ligar a escola aos potenciais empregadores dos jovens em formação no instituto.

- Esta atividade destina-se também a facultar ao instituto a permanente validação externa de todo o processo, cotejando os níveis de formação com as necessidades reais das empresas.

- Na área científica e tecnológica, o ISPGAYA pretende:

- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Formar diplomados, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em sectores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade portuguesa;

- Colaborar na sua formação contínua;

- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;

- Promover a divulgação de conhecimentos científicos e técnicos que constituem o património da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação de revista científica e da edição de estudos e documentos científicos;

- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura mental própria de cada geração.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):

The educational project of ISPGAYA consists of two major dimensions, namely: HUMAN AND CIVIC TRAINING and TECHNICAL-SCIENTIFIC TRAINING. Within the framework of human and civic formation:

The ISPGAYA intends to promote the full development of the personality of its students, that is, its integral formation, organizing debates, conferences, seminars and congresses on a wide range of social, cultural and scientific topics. technological. - Within the individual dimension, the institute intends to train each of its students for responsible choice, a fundamental condition for maturity, in order to make correct and rigorous personal decisions, with a view to opening up to the future, flexibility in changing attitudes and adaptation to new situations, sensitivity to local, regional, national and international problems, and personal originality supported by a critical attitude. - Within the Community dimension, the institute intends to train its students for solidarity with the world in which it is inserted, participatory responsibility, respect for the ideas and the conscience of others and the commitment to the construction of human fraternity. - ISPGAYA intends to train technicians of higher level to act directly in the creation and execution of projects and to promote the quality in the active life. For this, the student must participate regularly in activities of the business environment. Therefore, the Institute seeks to promote study visits, preferably supported by protocols of collaboration with other institutions and companies. - ISPGAYA must be effectively inserted into the socio-cultural reality of the region, serving and promoting the surrounding community. - ISPGAYA is open to all those who wish to receive the training that is offered here, without any discrimination, in full respect for the freedom of all (students, teachers and employees), and the Institute should be a space of relation and participation, where all feel co-responsible.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

Os órgãos de governo do ISPGAYA estão divididos em órgãos singulares e órgãos colegiais de acordo com o previsto nos estatutos do ISPGAYA e em conformidade com a lei vigente::

Órgãos singulares:

- Presidente;

- Vice-presidente;

- Administrador;

- Secretário -geral;

- Provedor do estudante;

Órgãos colegiais:

- Conselho diretivo;

- Conselho técnico científico;

- Conselho pedagógico;

- Conselho consultivo

A7.1. Management bodies:

The governing entities of ISPGAYA are divided into singular and collegiate entities in accordance with the

Provided for in the ISPGAYA statutes and in accordance with the law in force:

Singular organs:

- **President;**
- **Vice president;**
- **Administrator;**
- **General secretary;**
- **Student provider;**

Collegiate bodies:

- **Board of Directors;**
- **Scientific technical Council;**
- **Pedagogical Council;**
- **Consulting board**

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

A composição dos órgãos de gestão do ISPGAYA, estatutariamente estabelecida, está de acordo com os requisitos gerais dos estabelecimentos de ensino superior, RJIES, artigo 40, e asseguram, efetivamente, a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento, incluindo a existência de direção científica e pedagógica do estabelecimento, das unidades orgânicas existentes, e dos ciclos de estudos.

Efetivamente, os órgãos singulares de gestão do instituto pautam o seu desempenho pela permanente troca de informação, assumindo-se como fundamental para a presidência o diálogo permanente com os serviços de secretariado e de administração, incentivando disseminação de informação e a tomada de decisões participada, no sentido da qualidade do serviço público prestado. Destacamos aqui o papel do provedor do estudante, assegurando o atendimento e tratamento personalizado de eventuais questões que os estudantes entendam ser resolvidas.

Os órgãos colegiais asseguram a participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento. Efetivamente, as reuniões ordinárias e extraordinárias dos conselhos diretivo, técnico-científico, pedagógico e consultivo asseguram, na sua globalidade esta participação integrada da comunidade escolar do instituto, dando-se lugar, no conselho consultivo, a posições de observadores externos.

Prosseguimos a integração no Conselho Pedagógico de alunos que representem as diferentes escolas e cursos do instituto, em paridade com as direções dessas mesmas escolas e coordenadores dos diferentes cursos, incluindo também um representante da associação de estudantes.

No Conselho Técnico Científico efetivamos preocupações com a qualificação dos seus membros, executando a exigência dos seus membros terem a qualificação de Doutor ou Especialista (Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31).

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

The composition of the governing entities of the ISPGAYA, statutorily established, is in accordance with the general requirements of higher education institutions, RJIES, article 40, and ensure, in fact, the scientific and pedagogical autonomy of the establishment, including the existence of scientific and pedagogical direction of the establishment, of the existing organic units, and of the study cycles.

In effect, the institute's sole management bodies are guided by the permanent exchange of information, and the permanent dialogue with the secretariat and administration services is fundamental to the presidency, encouraging dissemination of information and informed decision-making, In the sense of the quality of the public service provided. We emphasize here the role of the Student Provider, ensuring the attendance and personal treatment of any questions that the students understand to be resolved.

Collegial bodies ensure the participation of teachers, researchers and students in the establishment's government. In fact, the ordinary and extraordinary meetings of the board of directors, technical-scientific, pedagogical and consultative bodies ensure, in their entirety, this integrated participation of the institute's school community, giving place in the advisory council to positions of external observers.

We continue to integrate into the Pedagogical Council students who represent the different schools and courses of the institute, in parity with the directions of these same schools and coordinators of the different courses, including also a representative of the student association.

At the Scientific Technical Council, we expressed concerns about the qualification of its members, fulfilling the requirement of its members to have the qualification of Doctor or Specialist (Dec.Lei nr. 206/2009, of 31).

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não aplicável.

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

Not applicable.

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

A responsabilidade pelo desenvolvimento e manutenção do Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) está a cargo do Observatório para a Qualidade, órgão de apoio à direção, integrado no Centro de Investigação e Desenvolvimento. A elaboração do Manual da Qualidade, estruturado com base nos padrões e orientações europeus para a garantia da qualidade e pelas disposições legais aplicáveis, tem por objetivo enquadrar o SIGQ identificando e redefinindo metodologias de trabalho existentes. Pretende-se

uma maior clarificação e formas de atuação e um processo de monitorização contínua promovendo a melhoria e a robustez do desempenho da instituição e de todos os envolvidos. A par do desenvolvimento do Manual da Qualidade, consubstanciamos o processo de melhoria contínua através de um plano de objetivos estratégicos e operacionais, o qual procura incluir, entre outras, as recomendações de melhoria sugeridas nos relatórios da CAE. Como decorre desta incorporação e dos prazos de implementação impostos pela própria A3ES, muitas das ações que teriam que ser desenvolvidas para que fossem atingidas as metas definidas nos objetivos estratégicos e operacionais, já foram concluídas.

Como tal, entre outras ações, dentro do SIGQ, temos dado maior relevância ao cumprimento dos objetivos de cada curso, promovendo a motivação do pessoal docente e não docente, de forma a que o foco esteja no processo de aprendizagem, para que os alunos atinjam os resultados pretendidos. Temos também realizado o acompanhamento e monitorização dos cursos existentes, disponibilizando os recursos técnicos e humanos necessários, para que seja mantido um elevado grau de atualização e de adequação dos ciclos de estudos em relação ao estado da arte.

Em paralelo, procedemos a uma revisão das metodologias de avaliação dos alunos, num esforço permanente para garantir que, tanto a avaliação da aprendizagem como dos objetivos associados a cada curso sejam as mais adequadas, e que os alunos estejam plenamente cientes do processo de avaliação e respetivos critérios.

Um outro ponto fundamental no desenvolvimento do SIGQ está relacionado com o nível de formação e competências dos docentes, uma vez que estes são um elemento fundamental no processo de aprendizagem. Estão a ser revistos os padrões, a forma de avaliação e de motivação do corpo docente para que se verifique uma melhoria contínua das suas competências. Encontramo-nos a desenvolver um sistema de avaliação de desempenho interligado com uma melhor definição das possibilidades de progressão de carreira, dentro das categorias profissionais definidas no estatuto de carreira docente do ensino superior politécnico.

Outro campo em desenvolvimento no SIGQ está relacionado com as condições de apoio ao processo de aprendizagem oferecidas aos alunos. Estão previstas medidas claras de reforço, tanto em termos humanos como materiais, informáticos e outros.

Temos ainda estabelecido no SIGQ uma revisão a atualização do sistema de gestão da informação, não só na divulgação como na recolha e análise de informação. Está a ser desenvolvido um "quadro de bordo de indicadores" que permita fazer a avaliação da atividade em todas as suas vertentes (processo de aprendizagem, alunos, docentes, gestão administrativa e financeira). Por fim, estamos ainda a rever a metodologia de informação para o exterior.

Todos estes desenvolvimentos vão ao encontro das exigências impostas pela A3ES relativamente a este ponto. O nosso objetivo é validar o SIGQ junto da A3ES na segunda fase de validação que está prevista.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

The responsibility for the implementation, development and maintenance of the Internal Quality Assurance System (QIGS) is managed by the Observatory for Quality, a support entity for the management board, which is part of the Research and Development Center. The elaboration of the Quality Manual, structured on the basis of the European standards and guidelines for quality assurance and the applicable legal provisions, aims to frame the MIGA by identifying and redefining existing work methodologies. It is intended to further clarify responsibilities and ways of acting, allowing a continuous monitoring process to promote the improvement and robustness of the performance of the institution and all those involved. Along with the development of the Quality Manual, we have consolidated the process of continuous improvement through a strategic and operational objectives plan, which seeks to include, among others, recommendations for improvement suggested in the Reports. As a result of this incorporation and the implementation deadlines imposed by the A3ES itself, many of the actions that would have to be developed in order to achieve the goals defined in the strategic and operational objectives have already been completed. As such, among other actions, within the SIGQ, we have given greater relevance to the fulfillment of the objectives of each course, promoting the motivation of teaching and non-teaching staff, so that the focus is on the learning process, so that students reach The desired results. We have also carried out the monitoring and advising of the existing courses, providing the necessary technical and human resources, so that a high degree of updating and adaptation of the cycles of studies in relation to the state of the art is maintained.

At the same time, it reviews the evaluation methodologies of the students, in a permanent effort to ensure that both the evaluation of learning and the objectives associated with each course are the most appropriate, and that students are fully aware of the evaluation process and Criteria. Another key point in the development of QIGS is related to the level of teacher training and skills, as these are a key element in the learning process. The standards, assessment and motivation of faculty members are being reviewed for continuous improvement of their competencies. We are developing an inter-linked performance appraisal system with a better definition of career advancement possibilities, within the professional categories defined in the teaching career status of polytechnic higher education. Another field under development in the SIGQ is related to the conditions of support to the learning process offered to the students. Clear reinforcement measures are envisaged, both in human, material, IT and other terms. We have also established in the SIGQ a revision to update the information management system, not only in the dissemination, but also in the collection and analysis of information. A "scorecard" is being developed to assess the activity in all its aspects (learning process, students, teachers, administrative and financial management). Finally, we are still reviewing the information methodology abroad. All these developments meet the requirements of the A3ES on this point. Our goal is to validate the SIGQ with the A3ES in the second validation phase that is planned.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.ispgaya.pt/links-externos/ManualQualidade.pdf>

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

Assumimos como fulcral o ingresso de novos alunos na instituição. Os desafios colocados por limitações ou inexistência de financiamento proveniente do setor estatal ou público conduzem a nossa instituição a um exercício permanente de divulgação da oferta formativa existente, e ao alargamento desta mesma oferta.

O valor das propinas e o contexto de contenção económica nacional funcionam como uma condicionante ao ingresso de novos alunos, bem como a regulamentação aplicada aos alunos que se posicionam no regime geral de acesso ao ensino superior. A redução, em moldes gerais, dos ingressos de novos alunos tem sido contrariada com a tradição de ensino de qualidade que nos caracteriza e a reputação local que granjeamos, passada de «boca em boca» entre alunos, ex-alunos e suas famílias.

Procuramos visibilidade externa participando em eventos realizados em escolas e organizando visitas de estudo por parte de escolas secundárias e profissionais ao ISPGAYA. Nestas visitas de estudo realizam-se diversas atividades, incluindo atividades laboratoriais. Realizamos regularmente um conjunto de conferências e seminários denominados Jornadas do ISPGAYA, e que este ano contaram com a presença de alunos das escolas com as quais temos parcerias mais próximas, como por exemplo a Escola Profissional de Gaia; Colégio de Gaia; Escola Profissional do Infante; Escola Secundária Arq. Oliveira Ferreira.

Desenvolvemos ao longo do ano letivo campanhas publicitárias, que envolvem jornais e afixação de informação em escaparates públicos. Efetivamente, fazemos publicidade no jornal «Audiência», no jornal «O Gaiense» e no jornal de tiragem nacional «Jornal de Notícias».

Deveremos referir também que, desde janeiro de 2017, o instituto esteve presente em cinquenta e cinco mostras educativas, o que denota um trabalho e uma logística notáveis dedicados à divulgação em moldes metódicos e continuados da nossa oferta formativa junto de públicos maioritariamente posicionados no ensino secundário.

A criação de vários Cursos Técnicos Superiores Profissionais representa mais uma iniciativa com o objetivo de alargar o recrutamento de novos estudantes nas duas escolas da instituição, contando que estes alunos prosseguirão os seus estudos nos cursos de licenciatura em funcionamento. Este esforço de alargamento da oferta formativa é acompanhada da execução de horários que permitem aos alunos trabalhar em simultâneo, sendo de destacar a componente de regime pós-laboral dos cursos ministrados.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):

An relevant issue: we assume that the entry of new students into the institution is crucial. The challenges posed by limitations or lack of funding from the state or public sector lead our institution to a permanent exercise of market spreading of the existing training offer, and to the extension of this same offer. The value of students fees and the context of national economic containment function acts as a constraint to the entry of new students, as well as the regulation applied to students who are positioned in the general regime of access to higher education. The overall reduction in new student incomes has been countered by the tradition of quality teaching that characterizes us and the local reputation we have gained from word of mouth spreading among students, alumni and their families. We look for external visibility by participating in events held in schools and organizing study visits by secondary and professional schools to ISPGAYA. During these study visits, several activities are carried out, including laboratory activities. We regularly hold a series of conferences and seminars called ISPGAYA Conferences, which this year were attended by students from the schools with which we have closer partnerships, such as the Gaia Professional School; College of Gaia; Professional School of the Infant; Secondary School Arq. Oliveira Ferreira. Throughout the school year, we have developed advertising campaigns, which involve newspapers and display of information in public displays. In fact, we advertise in the "Audiencia" newspaper, the newspaper "O Gaiense" and the national newspaper "Jornal de Notícias". We must also mention that, since January 2017, the institute has been present in fifty-five educational shows, which shows remarkable work and logistics dedicated to the dissemination in a methodical and continuous way of our training offer to audiences mainly positioned in secondary education. The creation of several Professional Technical Higher Courses(CteSP) represents another initiative aimed at extending the recruitment of new students for the two schools of the institution (ESCT and ESDSC), counting that these students will continue their studies in the undergraduate courses in operation. This effort to broaden the offer of training is accompanied by the execution of schedules that allow students to work simultaneously, with emphasis on the post-work regimen component of the courses taught.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

Monitorizamos de perto os dados relativos ao sucesso e ao insucesso escolar, tempo de permanência, retenções e desistências dos nossos alunos. Esta monitorização de percursos académicos e profissionais deverá ser analisada em conjunto com os indicadores mais formais das taxas de sucesso, abandono e retenção. Assim, e relativamente ao período em análise – 2013- 2016 – que corresponde a três anos letivos, verificamos um valor de 9% no abandono escolar em 13/14, que sobe para 10% em 14/15 e novamente sobe para 15% em 15/16. Observamos assim valores que muito nos desagradam, sendo que a situação de contenção económica no nosso país justifica grande parte dos números, além de razões que se prendem com a escolha de outras instituições preferencialmente públicas para prosseguimento de estudos. Relativamente ao sucesso escolar e taxas de retenção nos cursos, deveremos começar por afirmar que os números de que dispomos são indicadores de maiores dificuldades no sucesso escolar em licenciaturas que têm nos seus planos unidades curriculares de matemática e de física, o que, eventualmente, também contribui para os valores de abandono escolar. Podemos adiantar uma média de permanência na totalidade das licenciaturas da instituição de 4 anos letivos (com 3,8 anos em 13/14, 4,2 anos em 14/15 e 3,9 anos em 15/16), ou seja, mais um ano letivo, ou dois semestres, para além do previsto nos planos de curso (seis semestres). Encontramos em média nas licenciaturas em engenharia as permanências (retenções) mais elevadas, sendo frequente os nossos alunos permanecerem entre 4,5 anos e 5,1 anos até ao término da licenciatura. Em moldes gerais, a taxa de retenção no período considerado e em todos os cursos é de 25%. Se nos centrarmos apenas nos cursos de engenharia, o valor da retenção sobe para 33,3%, ou seja, mais 8,3%. Pretendemos que os números relativos à retenção escolar acusem uma diminuição, ou seja, uma mudança positiva em anos letivos em análise futura, contrariando alguma estabilidade na variância dos dados que detemos. De qualquer modo, assinalamos alguma mudança nos dados dos anos letivos agora apresentados. Efetivamente notamos uma diminuição, se bem que modesta, da taxa de retenção na generalidade dos cursos, e concretamente nos cursos de licenciatura em engenharia, no ano letivo de 15/16 estes já apresentavam valores na casa dos 29%. As licenciaturas em Turismo e Serviço Social figuram entre os cursos onde se verificam as taxas de retenção mais baixas, com uma permanência dos alunos de cerca de 3 anos letivos para a conclusão do curso, apresentando taxas de retenção na ordem dos 3%. A licenciatura em Eng^o das telecomunicações e computadores, entretanto extinta, reunia as taxas de retenção mais elevadas, na casa dos 48,3 %, seguida da licenciatura em engenharia informática, com valores de retenção na casa dos 39%, verificando-se concomitantemente a permanência dos alunos em quase 5 anos numa licenciatura de três anos. Relativamente a estes valores elevados de retenção nas engenharias deveremos fazer o apontamento de que mais do que o insucesso em algumas unidades curriculares a demora em terminar o curso se prende com o perfil de trabalhador estudante destes alunos, não sendo raro que ao longo do período do curso, os alunos integram projetos profissionais absorventes em termos de disponibilidade. Este apontamento pode servir de mote para a apresentação das taxas de sucesso, com fórmula de cálculo diferente da taxa de retenção. Assim, se atendermos à relação entre alunos avaliados e alunos aprovados, e contando com as épocas de avaliação especial para trabalhadores estudantes e para a conclusão de curso, no período em análise de três anos letivos o sucesso escolar na totalidade dos cursos é de 77% (76,8), sendo que os valores de sucesso escolar estão presentes nos cursos de Serviço Social, Turismo e no extinto curso de Educação Básica, 95%, 85% e 95% respetivamente. Encontramos os valores mais baixos em Engenharia Informática, com 62% e em Engenharia Mecânica com 67,3. Também a Informática de Gestão apresenta um valor de 67,3 % seguido de Engenharia de Energias Renováveis com 69,7%. Em termos globais notamos um decréscimo na taxa de sucesso global de 13/14 para 15/16, sendo os valores de 78,1%, passando para 77,2 no ano seguinte e no último ano em análise de 76,3%, reunindo uma

diminuição de 1,8% em três anos. Esta diminuição não é muito significativa, mas é um valor ao qual estamos muito atentos. Os dados que apresentamos justificam a nossa aposta na adaptação dos novos alunos ao ensino superior, sendo que desenvolvemos uma perspectiva de motivação, regulação e acompanhamento destes estudantes que têm pela frente a concretização de uma nova etapa pós ensino secundário, e que têm de desenvolver um processo de socialização mais intenso e eventualmente mais desgastante. No início de cada ano letivo há uma sessão de boas vindas aos novos estudantes, conduzida pelo Presidente do ISPGAYA, onde também estão presentes os diretores de escolas, os coordenadores de cursos, os responsáveis dos órgãos CTC e CP, os representantes dos serviços académicos e ação social, os representantes da Associação de estudantes, praxe e Tuna de forma a criar uma proximidade entre toda a comunidade. Também promovemos sessões para os estudantes conhecerem os sistemas de informação e demais ferramentas informáticas utilizadas no ISPGAYA. Para além destes cuidados de integração, preocupamo-nos com o acompanhamento permanente do aluno, enquadrado pelo Coordenador de Curso, cuidando do seu evoluir individual do aluno e do cidadão, ao longo do curso. Constatamos, por exemplo que nos últimos anos temos verificado que a maior taxa de abandono escolar situa-se no 1º ano dos cursos.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

The ISPGAYA as an institution of higher education that takes special care in the integration of students, considering it as central and extremely important for the institution - the proximity between students and the rest of the academic community. We can describe some measures that we consider most important for student integration. Thus, at the beginning of each school year, there is a welcome session for new students, conducted by the President of ISPGAYA, which also includes school directors, Degree coordinators, CTC and CP members, representatives of the Academic Services and Social action department, the representatives of the Association of students, help the integration process and Tuna creates a closeness in the whole community. We also promote sessions for students to know the IT department and all the other computer tools in ISPGAYA. In addition to this integration care, we are concerned with the permanent follow-up of the student, framed by the Degree Coordinator, taking care of his individual progress of the student and the citizen, throughout the course. We find, for example, that in the last years we have verified that the highest dropout rate is in the first year of the courses.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

O ISPGAYA desenvolve desde o início da formação atividades de forma a que os alunos tenham bem cedo contacto com a aplicabilidade dos conhecimentos e competências que vão sendo adquiridas.

Numa primeira fase importa que os alunos percebam que as Unidades Curriculares (UC) que integram a formação, e principalmente as mais teóricas do início da formação são necessárias para que aplicação prática possuam os fundamentos teóricos fundamentais para poder justificar o que acontece no exercício da atividade profissional. Assim, no primeiro ano, as atividades desenvolvidas pelos docentes e investigadores do ISPGAYA, com ou sem apoio dos alunos finalistas, centram-se em conferências e workshops onde são convidadas empresas e profissionais que apresentam as necessidades e perfil de competências justificando o percurso que terão que fazer.

Nos anos seguintes, surgem UC que através de estudos de caso ou de trabalhos práticos, de oficina e/ou laboratório, permitem aos alunos o contacto com situações reais geradas tanto através da investigação fundamental e aplicada de docentes integrados ou não em Centros de Investigação ou através da prestação de serviços da Unidade de Inovação. Neste aspeto são aplicados métodos de investigação, processos e métricas de desenvolvimento, técnicas de apresentação e de relatório. No fim de cada ciclo de estudo surgem com uma ou duas unidades curriculares em contexto de Projeto de Fim de curso ou de Estágio. Os trabalhos destas unidades desenrolam-se em contexto empresarial, isto é, fora das instalações do ISPGAYA.

Fora do contexto das UC, um processo importante para o despertar dos alunos para a Investigação Orientada é o convite aos alunos que se destacam nas áreas fundamentais de cada curso a integrarem trabalhos de investigação e de desenvolvimento de docentes e alunos integrados em projetos de fim de curso através do denominado 'assistente de investigação'. Desta forma os alunos passam a acompanhar dentro do seu tempo livre desenvolvimentos internos e de prestação de serviços à comunidade. Este processo, permite por exemplo converter em 'produto acabado' trabalhos desenvolvidos em contexto académico, abrindo e esclarecendo o próprio aluno quanto à diferença entre o processo da criação do protótipo e o da inovação (NP 4457:2007).

Os atores para a ligação dos alunos à investigação orientada são de facto os docentes, tanto pela via da integração em centros de investigação, pela via da prestação de serviços do ISPGAYA à comunidade ou no caso quadros de empresa. No entanto departamentos como Gabinete de Estágios e Emprego, Unidade de Inovação, aportam à componente de Investigação Orientada entidades externas que complementam e completam o exercício da Investigação e Desenvolvimento que se pretende cada vez mais desenvolvida no ISPGAYA.

Neste ponto apresentamos a visão geral do ISPGAYA. No entanto, dentro de cada Unidade Orgânica e respetivos ciclos de estudo são desenvolvidos processos específicos e apresentados em C7.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):

ISPGAYA develops in all degrees' various skills so that students have, from the beginning of the course, contact with the application of the knowledge and skills that are being acquired.

The first step that is: introduction of the research methodologies that will be the pillar knowledge for the students' development of practices and methods that will allow the application of the knowledge to be acquired during the degree. It is also important for the students to understand the courses (UC) that integrate the training, and especially the more theoretical ones of the beginning are necessary so that practical application possess the fundamental theoretical foundations to be able to justify what happens in the exercise of the professional activity. Thus, in first year, the activities developed by the ISPGAYA teachers and researchers, with or without the support of the final students, focus on conferences/workshops where companies and professionals are invited that present the needs and proficiency profile justifying the course. In the following years, UC will focus in case studies/practical work/workshop and / or lab, allow the students the feel of real situations generated both through the fundamental and applied research of teachers integrated or not in Research Centers or through the provision of services at Innovation Unit. In this aspect, research methods, development processes and metrics, presentation and reporting techniques are applied. At the end of each study cycle they appear with one or two curricular units in the practical context of course/Internship Project. These UC are in a business context, that is, outside the ISPGAYA facilities.

Out of the context of UC, an important process to awaken students to Oriented Research is the invitation to students who excel integrate research and development into real projects. Course through the so-called 'research assistant'. In this way the students begin to follow in their free time internal developments and to provide services to the community. This process allows, for example, to convert into "finished product" works developed in an academic context, opening and clarifying the student about the difference between the process of creating the prototype and that of innovation (NP 4457: 2007).

The actors for linking students to guided research are in fact teachers, both through the integration of research centers, through the provision of ISPGAYA services to the community or in the case of company staff. However, departments such as the Office of Internships and Employment, Innovation Unit, provide to the Oriented Research component external entities that complement and complement the research and development exercise that is increasingly developed in ISPGAYA.

At this point we present the ISPGAYA overview. However, within each Organic Unit and its study cycles specific processes are developed and presented in C7.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

O Instituto Superior Politécnico Gaya tem, como instituição de ensino superior, a missão de promover uma formação de elevado nível, adaptada às necessidades da sociedade moderna e do mercado de trabalho, aliando teoria e prática. Para tal, aposta numa política institucional centrada no diálogo com todos os membros da comunidade educativa e na contínua aferição e avaliação dos seus serviços. Assim sendo, cientes da necessidade de reflectir sobre estas questões, foi criado, em 2008, o Observatório das Trajectórias dos Diplomados do ISPGaya (OTDI) que pretende, essencialmente, produzir, recolher e analisar informação sobre os diplomados no processo de transição para a vida ativa de forma a favorecer a análise dos contextos e dificuldades de inserção profissional, combater eventuais lacunas de formação e desenvolver estratégias de apoio ao diplomado. A sua atuação baseia-se no desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico, monitorização e avaliação dos percursos formativos e profissionais dos diplomados, em que se enquadra uma primeira iniciativa levada a cabo no ano letivo de 2007/08 e que passou pela criação de um instrumento de diagnóstico das trajetórias académicas e profissionais dos diplomados do ISPGaya (2002-2006). Este instrumento – Questionário Trajetórias Académicas e Profissionais do ISPGaya - foi novamente aplicado em 2010/2011, procurando captar dados relativos ao período de 2006 a 2010.

Esta iniciativa afigura-se como fundamental para a própria instituição, na medida em que permite também o desenvolvimento e adaptação das suas atividades de formação às necessidades do mercado de trabalho, até porque a predominância de alunos com um perfil de trabalhador estudante se configura como uma realidade indissociável da própria identidade e vida da instituição. Assim sendo, foi a pensar na necessidade de conhecer melhor as suas motivações, expectativas e, face ao surgir de novas e desafiantes realidades de formação e emprego, que o presente estudo se constituiu como uma prioridade.

Este projeto de investigação de carácter institucional pretende, centrando-se no campo de pesquisa das relações entre educação e emprego, contribuir para uma compreensão mais aprofundada dos processos de inserção profissional dos seus diplomados no sentido de refletir sobre a qualidade da sua formação. De uma forma mais específica, o presente estudo pretende: caracterizar o perfil académico do diplomado do ISPGaya; identificar as principais razões para o ingresso no ensino superior e no curso escolhido; detetar a opinião dos sujeitos sobre a qualidade do curso/instituição e competências adquiridas numa perspetiva de preparação para a vida ativa; caracterizar a situação profissional atual dos diplomados; identificar as estratégias de procura do primeiro emprego e as dificuldades encontradas neste processo, assim como o período de tempo associado ao processo de inserção profissional; averiguar o tipo de relação entre a formação adquirida e a situação atual emprego; detetar necessidades de aquisição de competências/ formação.

Este trabalho de monitorização do trajeto dos nossos diplomados é atualizado com dados proporcionados pelos serviços de secretaria da instituição, sendo que para o atual relatório de avaliação comparamos os dados obtidos para o quadriénio de 2006 – 2010 com os dados que possuímos relativos ao ano letivo de 2014-2015.

Deveremos referir duas publicações científicas em formato livro e um artigo na Revista de Psicologia, Educação e Cultura (Edições ISPGAYA), que apresentam ao público em geral os resultados desta monitorização de trajetórias dos nossos diplomados. Planeamos brevemente realizar uma quarta publicação com dados o mais atualizados possível. As publicações são:

Cabral, A.P. (2009). *Trajectórias Académicas e Profissionais dos Diplomados do ISPGaya*. ed. 1. Vila Nova de Gaia: Edições ISPGAYA.

Cabral, A.; Morais, J. (2012). *Trajetórias Académicas e Profissionais dos Diplomados do ISPGaya*. 1. ed. Vila Nova de Gaya: Edições ISPGaya, v. 1.

Cabral, A.; Morais, J. (2012). *Trajetórias Académicas e Profissionais dos diplomados do ISPGaya - (licenciaturas pós Bolonha – período 2006 a 2010)*. Revista Psicologia, Educação e Cultura, v. 16, n. 1, p. 86-124. Vila Nova de Gaia: Edições ISPGaya

Os dados de que dispomos permitem constatar que os dados relativos à empregabilidade dos diplomados demonstram que mantêm de 2010 para 2015 uma empregabilidade imediata na casa dos 70% (70, 7 em 2010 e 69,4 em 2015), ou porque já trabalhavam enquanto estudavam ou porque conseguem empregar-se logo após o término da licenciatura. Num prazo que vai até seis meses temos 6,7 % em 2010 e 9 % em 2015, o que denota um aumento pouco relevante de 1%. Numa categoria em que os diplomados demoram um ano ou mais a conseguir emprego temos um aumento de 2,2 % em 2010 para 12,9 % em 2015, ou seja um aumento de 10,7%.

Os nossos diplomados empregam-se maioritariamente na área do curso ou numa área muito semelhante, sendo que nesta categoria detínhamos 88,2% nos dados de 2010 e em 2015 o número é muito semelhante, mais precisamente 90,3%.

Se compararmos os dados de diplomados que conseguem emprego numa área totalmente diferente do curso que concluíram, assistimos a um decréscimo nesta categoria de 11,8 % em 2010 para 9,7 % nos diplomados no ano letivo de 2014-2015.

Poderemos concluir que a categoria em que mais se evidenciam diferenças entre momentos temporais considerados é a que se refere a diplomados que demoram um ano ou mais a conseguir emprego. O valor da diferença, que reflete um aumento de cerca de 11% , é mais um dos dados que aconselha maior adequação estratégica entre a oferta formativa e a ligação desta com o tecido económico regional.

A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):

The Instituto Superior Politécnico Gaya has as a higher education institution has the mission of promoting a high level of education, adapted to the needs of modern society and the labor market, combining theory and practice. To this purpose, it is committed to an

institutional policy focused on dialogue with all members of the educational and community and the continuous assessment and evaluation of its services. Therefore, aware of the need to reflect on these issues, in 2008 the ISPGaya Diploma Trajectory Observatory (OTDI) was created, which essentially aims to produce, collect and analyze information about graduates in the transition process for life Active in order to favor the analysis of the contexts and difficulties of professional insertion, to combat eventual training gaps and to develop strategies to support the graduate. Its work is based on the development of tools for the diagnosis, monitoring and evaluation of the educational and professional paths followed by the graduates, which includes a first initiative carried out in the academic year 2007/08 and which has been created by an instrument for the diagnosis of Trajectories of ISPGaya graduates (2002-2006). This instrument - ISPGaya Academic and Professional Trajectory Questionnaire - was again applied in 2010/2011, seeking to capture data for the period from 2006 to 2010. This initiative appears to be fundamental for the institution itself, as it also allows the development and adaptation of their training activities to the expected needs of the labor market, because the predominance of students with a student worker profile is an inseparable reality of the institution's own identity and life. Therefore, it was to think about the need to know better their motivations, expectations and, given the emergence of new and challenging realities of formation and employment, that the present study was constituted as a priority.

This institutional research project aims to contribute to a deeper understanding of the processes of professional integration of its graduates, in order to reflect on the quality of their training, focusing on the research field of the relationship between education and employment. More specifically, the present study aims to: characterize the academic profile of the ISPGaya graduate; Identify the main reasons for entering higher education and the chosen course; To detect the opinion of the players about the quality of the course / institution and skills acquired from a perspective of preparation for active life; Characterize the current professional status of graduates; Identify the search strategies of the first job and the difficulties encountered in this process, as well as the period of time associated with the process of professional insertion; To ascertain the type of relationship between the training acquired and the current employment situation; To detect skills acquisition / training needs. This work of monitoring the course of our graduates is updated with data provided by the Academic services of the institution, and for the current evaluation report we compare the data obtained for the "quadrennium" of 2006 - 2010 with the data we have for the academic year of 2014-2015. We should mention two scientific publications in book format and one article in the Journal of Psychology and Education :

Cabral, A.P. (2009). *Trajetórias Acadêmicas e Profissionais dos Diplomados do ISPGaya*. ed. 1. Vila Nova de Gaia: Edições ISPGAYA. Cabral, A.; Morais, J. (2012). *Trajetórias Acadêmicas e Profissionais dos Diplomados do ISPGaya*. 1. ed. Vila Nova de Gaia: Edições ISPGaya, v. 1.

Cabral, A.; Morais, J. (2012). *Trajetórias acadêmicas e profissionais dos diplomados do ISPGaya - (licenciaturas pós Bolonha – período 2006 a 2010)*. Revista Psicologia, Educação e Cultura, v. 16, n. 1, p. 86-124. Vila Nova de Gaia: Edições ISPGaya

The evidence available shows that data on the employability of graduates show that they have an immediate employability of 70% (70, 7 in 2010 and 69.4 in 2015), from 2010 to 2015, or because they already worked while studying or because they manage to employ themselves soon after the end of the degree. In a period up to six months we have 6.7% in 2010 and 9% in 2015, which indicates a slight increase of 1%. In a category where graduates take a year or more to get a job, we have increased from 2.2% in 2010 to 12.9% in 2015, an increase of 10.7%. Our graduates are mostly employed in the area of the course or in a very similar area, and in this category we had 88.2% in the 2010 data and in 2015 the number is very similar, more precisely 90.3%. If we compare the data of graduates who obtain jobs in a completely different area from the course they have completed, we saw a decrease in this category from 11.8% in 2010 to 9.7% in graduates in the 2014-2015 school year. We can conclude that the category in which there are the most differences between time periods considered is the one that refers to graduates who take a year or more to get a job. The value of the difference, which reflects an increase of about 11%, is one more of the data that advises a greater strategic adequacy between the training offer and the linkage of this with the regional economic fabric.

A9. Corpo Docente

A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):

Relativamente ao corpo docente a nossa instituição, a dotação demonstra conformidade ao previsto no RJAES, mais concretamente ao seu artigo 44º, sendo que os docentes no seu conjunto satisfazem os requisitos contidos no disposto no Cap. III deste regulamento.

Conforme ao disposto no art. 49º, o corpo docente preenche, para cada ciclo de estudos, os requisitos fixados, em lei especial, para a sua acreditação.

Sendo que o ISPGAYA tem neste momento 364 estudantes e 44 doutores ou especialistas, satisfazendo o requisito disposto no art. 49 alínea b, que exige um mínimo de um doutor ou especialista por cada 30 estudantes no conjunto dos seus docentes e investigadores. O nosso rácio é de 3,62 doutores ou especialistas por cada 30 estudantes.

Relativamente ao disposto na alínea c do mesmo artigo do RJAES, cumprimos a exigência de pelo menos 15 % dos nossos docentes ou investigadores serem doutores em regime de tempo integral. O valor que temos de momento no instituto é de 38 % (21 no total) de doutores no corpo docente.

Relativamente à exigência presente nesta mesma linha de que pelo menos 35% devem ser detentores do título de especialista, os quais poderão igualmente ser detentores do grau de doutor, para além dos 38 % já mencionados no parágrafo anterior. Neste momento os nossos especialistas contam um total de 24, o que corresponde a um peso 43,6 % na dotação global de docentes e investigadores.

Detemos assim um corpo docente qualificado, que acompanha uma oferta educativa de qualidade, sendo visível o resultado da constante preocupação com a qualificação dos docentes e investigadores no ISPGAYA. A maioria dos nossos especialistas desenvolve atividade profissional na área em que lhe foi atribuído o título de especialista, sendo que para além do cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 49º do RJAES, cumprem também o disposto no seu nº 3, relativo a acumulações. Os nossos docentes com a designação de "ETI" constituem 67% do total do corpo docente, ou seja em números absolutos 37 em 55 docentes.

Temos consolidado e estabilizado o nosso corpo docente, e para além da captação e retenção de docentes em regime de tempo integral, contamos de momento 56,4% que estão na instituição há mais de 3 anos, se entendermos este limite como referência para a estabilidade do referido corpo, mas contamos com docentes que completam, no corrente ano letivo 20 anos ou mais de lecionação no instituto.

Apesar de termos alguns docentes já com muita experiência de lecionação na nossa instituição e noutras instituições, a média de

idades é de 47 anos. O nosso docente mais jovem tem 31 anos, sendo que até aos 40 anos de idade contamos com 10 docentes (18,2%), entre os 40 e os 49 anos temos 18 (32,7%), entre os 50 e os 59 anos temos 20, a maioria (36,4%), com mais de 60 temos 4 professores (menos de 7,3%). Não possuímos, portanto, um corpo docente demasiadamente envelhecido.

Em moldes de reflexão sobre o nosso corpo docente, adiantamos que apesar dos constrangimentos acarretados por um número de alunos relativamente reduzido, a instituição tem prosseguido um esforço de valorização do seu capital humano, docentes incluídos. A nossa orientação para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental prevista no RJAES justifica a existência de alguns vínculos em tempo parcial, demonstrando uma forte ligação dos docentes à realidade do mundo do trabalho em contexto empresarial.

Procuramos enquadrar docentes em regime de tempo integral dentro do que são as necessidades em termos de docência e investigação, mas também dentro do que são as nossas possibilidades reais. Relativamente à qualificação do corpo docente, tem sido notório o esforço da instituição e dos próprios docentes no sentido da conformidade com as exigências do RJAES, desde a data da sua publicação em 10 de setembro de 2007. A proatividade do ISPGAYA no sentido da qualificação do seu corpo docente foi comprovada com a aproximação do processo de atribuição do título de especialista a docentes do ensino politécnico, instituindo e organizando provas públicas, sendo que formou um consórcio entre instituições com o objetivo de agilizar e sobretudo legitimar os procedimentos de atribuição deste título, regulamentado no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto.

A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):

The teaching staff (article 4, n° 1 b) of RJAES, artº 44, 45 and 49 of RJIES):

Regarding our institution, endowment demonstrates compliance with the provisions of the RJAES, more Specifically to the Art. 44. The teachers of ISPGAYA meet the requirements contained in the provisions of chapter- III of this Regulation.

In accordance with the provisions of art. 49º, our Institution fulfills, for each cycle of studies, the requirements established, by special law, for the necessary accreditation.

As ISPGAYA currently has 364 students and 44 doctors or specialists, satisfying the requirement in the Art. 49 (b), which requires a minimum of one doctor or specialist per 30 students in all its professors and researchers. Our ratio is 3.62 doctors or specialists per 30 students.

With regard to the provisions of paragraph "c" of the same article of RJAES, we comply with the requirement of at least 15% of our teachers or researchers to be full-time doctors. The value we have at the moment in the institute is 38% (21 in total) of doctors in ISPGAYA.

As regards the requirement in this line that at least 35% should hold the specialist title, or may also hold the doctor's degree, in addition to the 38% already mentioned in the previous paragraph.

At the moment our specialists count a total of 24, corresponding to a 43.6% weight in the global number of lecturers and researchers.

We thus have a qualified teaching staff, which accompanies a quality educational offer, the result of which is visible.

We have the constant concern with the qualification of teachers and researchers in ISPGAYA. Most of our specialists demonstrate professional activity in the area in which he was awarded the title of specialist, and in addition to complying with the the provisions of paragraph 2 of article 49 of the RJAES, also comply with the provisions of paragraph 3, relating to lecturer accumulations. Ours ETIs represent 67% of the total teaching staff, ie in absolute numbers 37 out of 55 lecturers.

We have consolidated and stabilized our teaching staff, and in addition to the recruitment and retention of time-based teachers (total), we now account for 56.4% who have been in the institution for more than 3 years, if we understand this limit as a reference for the stability of lecturers team, but we have teachers who complete, in the current school year 20 years or more in ISPGAYA.

Although we have some teachers with a lot of teaching experience in our institution and in other institutions, the average of age is 47 years. Our youngest teacher is 31 years old, and until the age of 40 we have 10 (18.2%), between the ages of 40 and 49 we have 18 (32.7%), between 50 and 59 we have 20, the majority (36.4%), with more than 60. We have 4 teachers (less than 7.3%). We do not have, therefore, an overly aged lecturers team.

As a reflection on our Institution, we anticipate that despite the constraints in the students number, the institution has pursued an effort to value its human capital: lecturers.

Our orientation towards the creation, transmission and diffusion of culture and professional knowledge through an accurate articulation of degrees, teaching, guided research and experimental development provided in the RJAES justifies the xistence of some part-time professional links, demonstrating a strong link between teachers and the reality of the world of work in business context.

We seek to fit full-time teachers into what is necessary in terms of teaching and learning. research, but also within what our real possibilities. With regard to the qualification of the teaching staff, the effort of the institution and lecturers in order to comply with the RJAES since the date of publication on September 10, 2007. The proactive nature of ISPGAYA towards the qualification of its Institution, has proven with the approximation of the process of awarding the title of specialist to polytechnic teaching teachers, establishing and organizing public exams, and formed a consortium between institutions with the objective of streamlining and above all, to legitimize the procedures for granting this title, regulated by Dec.-Law no. 206/2009, of 31 August.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

Desde a sua instituição há mais de 25 anos, o ISPGAYA tem reconfirmado os seus objetivos de oferta de ensino superior politécnico de qualidade, assumindo uma postura de pro-atividade em termos produção e divulgação de saber científico sempre em consonância com as forças vivas locais, numa perspetiva de ligação entre teoria e aplicações práticas na realidade concreta das organizações, de âmbito local, nacional e internacional.

Efetivamente, a instituição assume os desafios da internacionalização e europeização, procurando a consonância, a adequação e a inovação no contexto das dinâmicas da investigação e desenvolvimento, participadas por toda a comunidade ISPGAYA, seguindo uma perspetiva de criação de valor.

Os desafios da qualidade no ensino superior obrigam a um esforço de qualificação do nosso corpo docente, patente no número crescente de docentes com grau de Doutor ou Especialista na instituição, a par de um número relevante de publicações científicas por parte desses mesmos docentes. Mas prosseguimos também objetivos relacionados com a investigação científica coordenada ou assessorada pela instituição. Estas são as razões da criação do Centro de Investigação e Desenvolvimento do ISPGAYA (CID) e da Unidade de Inovação.

A Unidade de Inovação conta com um investigador a tempo integral e pretende fazer o papel de elo de ligação entre a CEP/ISPGAYA e o mercado exterior de indústria, comércio e serviços. Esta unidade tem como objetivos: convergir os esforços e ideias de colaboradores da CEP/ISPGAYA organizando-os e potenciando o desenvolvimento de projetos de mais-valia para as empresas e para a sociedade; desenvolver contactos com pessoas, empresas e outras organizações tendo em vista o desenvolvimento de projetos de cariz tecnológico ou não.

O CIDISPGAYA é um núcleo dinamizador de investigação, fundamental e aplicada, em vários domínios e à prestação de serviços à comunidade na divulgação e aplicação dos resultados dessa investigação. Estas funções são realizadas através do desenvolvimento de projetos de investigação protagonizados por membros do Centro. Este núcleo dedica-se a apoiar a investigação em vários domínios, tais como "Tecnologias de Informação e Comunicação", "Gestão e Serviços", "Inovação, Mercados e Sustentabilidade", "Educação e Formação de Professores", "Tecnologias e Ambiente", "Sociedade, Políticas e Organizações", "Património e Paisagem Construída".

O CID ISPGAYA, na sua componente de investigação efetua a dinamização e motivação na publicação de artigos em revistas ou conferências nacionais e estrangeiras. Faz também acompanhamento e apoio aos docentes do ISPGAYA que desenvolvam investigação tanto interna como em centros de Investigação Creditados pela FCT. O CID, na componente Observatório de Qualidade, acompanha o processo Avaliação das unidades curriculares por professores e alunos e no processo de Avaliação de desempenho de colaboradores do ISPGAYA .

Em simultâneo, o ISPGAYA incentiva os seus docentes, enquanto investigadores, a integrarem Centros de Investigação creditados pela FCT, no sentido de desenvolverem trabalhos nas áreas científicas e específicas em que desenvolvem a sua docência. São Centros de Investigação, na generalidade, sediados em universidades públicas, com participação estrangeira.

Desenvolvemos um esquema editorial, decorrente da componente Edições do CID, materializado nas EDIÇÕES ISPGAYA, prosseguindo-se assim objetivos de especialização e aprofundamento da abordagem editorial tendo como ponto de referência áreas científicas particulares. Acolhemos produção científica decorrente de: projetos de investigação/ formação no âmbito das licenciaturas; projetos/estágios associados a mestradados; projetos de investigação no contexto de atuação do CID ISPGAYA; provas para a atribuição do título de especialista dos docentes/ investigadores do instituto (trabalho de especialidade); trabalhos de investigação integrados nos processos de mestrado e doutoramento dos docentes/ investigadores; submissões de autores externos ao ISPGAYA tendo em conta todas as tipologias anteriormente referidas; enquadramento da produção científica adveniente da realização de eventos científicos a realizar na instituição que sirvam de base para a edição nas revistas; motivação da comunidade ISPGAYA para publicar a sua produção científica internamente; alargamento do espectro de indexação em bases de dados de referência (por natureza especializadas e restritivas); reconhecimento e visibilidade institucional (na comunidade científica e em contextos de avaliação da oferta formativa).

A especificidade de cada formação exige, também, a motivação para investigação articulada em contexto de estágio e trabalho diferenciado em cada curso das distintas escolas.

Na componente Edições, o CID assegura a continuação da publicação da PEC - Psicologia Educação e Cultura (versão digital). A cooperação interinstitucional em moldes nacionais e internacionais materializa-se não só na edição da revista, mas também nos congressos internacionais O CID, na sua componente Edições realiza também a dinamização da publicação da Politécnica, Revista Científica (versão digital). A revista e sua equipa prosseguem assim os objetivos de publicação de artigos científicos agora mais vocacionada para publicações do interesse do conjunto de cursos abrangidos pela Escola Superior de Ciência e Tecnologia.

A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES): Since its establishment more than 25 years ago, ISPGAYA has reconfirmed its objectives of offering quality polytechnic higher education, assuming a pro-activity position in terms of production and dissemination of scientific knowledge always in line with local living forces, In a perspective of the connection between theory and practical applications in the concrete reality of the organizations, of local, national and international scope. In fact, the institution takes on the challenges of higher education at national and European levels, seeking consistency, adequacy and innovation in the context of the research and development dynamics, which are shared by the entire ISPGAYA community, following a value creation perspective. The challenges of quality in higher education require an effort of qualification of our faculty, evident in the increasing number of teachers with a PhD or Specialist degree in the institution, along with a relevant number of scientific publications by these same teachers. But we also pursue objectives related to scientific research coordinated or advised by the institution. These are the reasons for the creation of the Research and Development Center of ISPGAYA (CID) and of the Innovation Unit. The Innovation Unit has a full-time researcher and intends to play the role of liaison between CEP / ISPGAYA and the foreign market of industry, commerce and services. The purpose of this unit is to: converge the efforts and ideas of CEP / ISPGAYA employees by organizing them and fostering the development of projects of added value for companies and for society; Develop contacts with people, companies and other organizations with a view to the development of technological projects or not. CIDISPGAYA is a nucleus of research, fundamental and applied, in several domains and the provision of services to the community in the dissemination and application of the results of this research. These functions are carried out through the development of research projects carried out by members of the Center. This core is dedicated to supporting research in various fields such as "Information and Communication Technologies", "Management and Services", "Innovation, Markets and Sustainability", "Education and Training of Teachers", "Technologies and Environment", "Society, Policies and Organizations", Heritage and Built Landscape".

CID ISPGAYA, in its research component, makes the dynamism and motivation in the publication of articles in national and foreign magazines or conferences. It also monitors and supports ISPGAYA faculty who carry out research both internally and in research centers accredited by FCT. The CID, in the Observatory of Quality component, monitors the evaluation process of the curricular units by teachers and students and in the process of Evaluation of the performance of ISPGAYA employees.

At the same time, ISPGAYA encourages its professors, as researchers, to integrate Research Centers accredited by FCT, in order to

development works in the scientific and specific areas in which they develop their teaching. They are Research Centers, in general, based in public universities, with foreign participation.

We developed an editorial scheme, resulting from the Editions component of the CID, materialized in the ISPGAYA EDITIONS, thus pursuing objectives of specialization and deepening of the editorial approach having particular scientific areas as a point of reference. We welcome scientific production resulting from: research projects / training in the scope of bachelor's degrees; Projects / internships associated with masters; Research projects in the context of the ISPGAYA CID; Evidence for the award of the specialist title of the institute's teachers / researchers (specialty work); Research work integrated in the masters and doctoral processes of teachers / researchers; Submissions from external authors to ISPGAYA taking into account all the aforementioned typologies; Framework of scientific production.

As the result of the accomplishment of scientific events to realize in the institution that serve as basis for the edition in the magazines; Motivation of the ISPGAYA community to publish their scientific production internally; Broadening of the indexing spectrum in reference databases (by nature, specialized and restrictive); Recognition and institutional visibility (in the scientific community and in contexts of evaluation of the training offer).

The specificity of each training also requires the motivation for articulated research in the context of internship and differentiated work in each course and the different schools. In the Editions component, the CID ensures the continuation of the publication of the PEC - Psychology Education and Culture (digital version). The inter-institutional cooperation in national and international forms materializes not only in the edition of the magazine, but also in the international congresses. The CID, in its Editions component, also promotes the publication of the Politécnica (digital version). The journal and its team thus pursue the objectives of publication of scientific articles now more aimed at publications of interest of the set of courses covered by the School of Science and Technology.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

Contribuímos, efetivamente, para o desenvolvimento das comunidades com as quais mantemos relações, aos mais variados níveis, não só o económico, mas também cultural e social. Integramos a Rede Social do município de V. N. de Gaia e também o Programa Operacional Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC). Este programa enquadra-se na prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020, visando a promoção do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, promovendo, em territórios específicos, a concertação estratégica e operacional entre parceiros, focalizada no empreendedorismo e na criação de postos de trabalho.

O ISPGAYA pretende destacar-se pelo modo criativo, inovador e útil como serve a comunidade, intervindo na vida cultural e na formação da agenda social e cultural do concelho de Vila Nova de Gaia e áreas limítrofes. Efetivamente, podemos referir a terceira edição das Conferências de Gaia, que decorreu em 10 de dezembro de 2016 nas Caves Ferreira, em Vila Nova de Gaia. Esta conferência organizada em parceria entre a Câmara Municipal e o ISPGAYA contou, na qualidade de orador, com o sociólogo Manuel Castells. A sessão foi subordinada ao tema "Uma cidade inteligente num mundo global e em rede", confirma o nosso instituto como um parceiro fulcral da autarquia.

Acolhemos também, desde 2012, anualmente, a iniciativa de dádiva de sangue, em parceria com o Instituto Português do Sangue e Transplantação. Esta iniciativa tem-se caracterizado por uma adesão considerável por parte da comunidade ISPGAYA, contando até com a participação de antigos alunos.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

The ISPGAYA has a strong and effective contribution to the development of the communities with which we maintain relations, at the most levels, not only economic, but also cultural and social. We integrate the Social Network of the municipality of V. N. de Gaia and also the Community Based Local Development Operational Program (DLBC). This program is in line with the objectives of the Europe 2020 strategy, aimed at promoting smart, sustainable and inclusive growth by promoting, in specific territories, strategic and operational consultation between partners, focusing on entrepreneurship and job creation. ISPGAYA intends to stand out for its creative, innovative and useful way of serving the community, intervening in the cultural life and in the formation of the social and cultural agenda of the municipality of Vila Nova de Gaia and neighboring areas. In fact, we can refer to the third edition of the Conferences of Gaia, which took place on December 10, 2016 at Caves Ferreira, in Vila Nova de Gaia. This conference, organized in partnership between the City Council and ISPGAYA, was a speaker with the sociologist Manuel Castells. The session was based on the theme "An intelligent city in a global and networked world", confirms our institute as a central partner of the autarchy. Since 2012, we have also hosted the blood donation initiative, in partnership with the Portuguese Institute of Blood and Transplantation. This initiative has been characterized by a considerable commitment by the ISPGAYA community, counting even with the participation of former students.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

Um dos objetivos a que o ISPGAYA se propôs recentemente foi o de diversificação de receitas. Este objetivo surge num contexto de alguma contração do nosso principal mercado, por factores conjunturais e estruturais, mas também assente numa lógica de diversificação da atividade pretendida pela administração da própria Cooperativa de Ensino Politécnico (CEP), a cooperativa detentora do ISPGAYA. Como tal, os primeiros passos neste sentido passaram por uma análise da nossa capacidade instalada, em termos de recursos materiais, mas também em termos de capital humano.

Na primeira destas vertentes, uma melhor e mais eficiente utilização dos nossos recursos materiais passou pelo recurso ao aluguer, pontual e/ou permanente, de parte das nossas instalações. Este aluguer poderá ser para formação, para seminários/conferências, para eventos ou mesmo para incubação de empresas, visto termos sido recentemente creditados como centro de incubação empresarial. Tal objectivo foi já conseguido em todas as vertentes referidas acima, pelo que parte das receitas da instituição foram já concretizadas desta forma. Adicionalmente, devemos ainda referir que estas iniciativas poderão permitir um crescimento das nossas receitas a outros níveis. O aluguer de instalações para formação/seminários/eventos permite uma maior visibilidade da instituição e uma possibilidade de novos alunos virem a ser captados. O aluguer de instalações no âmbito do centro de incubação empresarial permite potenciar a prestação de serviços às empresas que venham "incubar-se" para o ISPGAYA, ou seja, permitirá potenciar a segunda vertente referida acima.

Na segunda destas vertentes, diversas propostas foram sendo apresentadas a diferentes entidades e em diferentes áreas científicas. Duas das propostas apresentadas, com um valor acrescentado relevante para a nossa dimensão, foram adjudicadas por duas diferentes entidades. A primeira das propostas refere-se a um levantamento territorial de parte do concelho para posterior optimização desse mesmo espaço, e que se encontra em fase de conclusão, a segunda das propostas refere-se a um projeto de insonorização de um espaço empresarial, e foi já executada. Outros projetos, nas nossas áreas de intervenção, vêm sendo propostos e a nossa convicção é a de que esta componente da nossa atividade vai, com toda a certeza, produzir mais resultados positivos

num futuro próximo.

Em conclusão, devemos referir que no último ano perto de 10% das receitas da instituição resultaram já dos esforços de diversificação de receitas que se concretizaram nas atividades retratadas acima. Para um eixo de desenvolvimento da instituição recente como este, pois apenas começou a ser implementado em 2015, os resultados são bastante positivos. Estamos convictos que podem ser uma fonte clara de mais receitas futuras.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

One new objectives recently proposed by ISPGAYA was to diversify revenues. This objective arises in the context of contraction of our main market, due to context and structural factors, but also based on a logic of diversification of the activity sought by the Management Board of the Cooperativa de Ensino Politécnico (CEP), the cooperative holding ISPGAYA. As such, the first steps in this direction have been through an analysis of our installed capacity, in terms of material resources, but also in terms of human capital. In the first of these areas, a better and more efficient use of our material resources has resulted in the hiring, punctual and / or permanent, of part of our facilities. This rental can be for training, for seminars / conferences, for events or even for incubation of companies, since we have recently been credited as a new business promoter. This objective has already been achieved in all of the areas referred to above, so part of the institution's revenue has already been realized. In addition, we should also would like to mention that these initiatives could allow our revenues to grow at other levels. The rental of training facilities / seminars / events allows for greater visibility of the institution and a possibility for new students to be picked up. The rental of facilities within the business incubation center allows the provision of services to companies that come "incubate" to the ISPGAYA, that is, it will allow to promote the second strand referred to above.

In our second approach, several proposals were presented to different entities in different scientific areas. Two of the proposals presented, with added value relevant to our size, were awarded by two different entities. The first of the proposals refers to a territorial survey of part of the municipality for later optimization, actually this project is in the final phase, the second of the proposals refers to a project to soundproof a business space, and was already executed. Other projects in our areas of intervention have been proposed and our conviction is that this component of our activity will certainly produce more positive results in the near future. In conclusion, we must mention that in the last year, close to 10% of the institution's revenues have already resulted from the efforts to diversify revenues that materialized in the activities described above. For a development axis of the recent institution like this, since it only started to be implemented in 2015, the AINST / 16/00072 - Institutional self-assessment report results are quite positive. We are convinced that they can be a clear source of more future revenue.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

O nosso instituto integra e desenvolve políticas de colaboração em termos regionais e locais, mas não perde de vista a integração em redes de colaboração e parceria de âmbito nacional e internacional. Centrando-nos nas políticas de colaboração nacional que prosseguimos, deveremos destacar o protocolo de associação denominado «Agrupamento ISPGaya», assinado em dezembro de 2010. O Agrupamento ISPGaya é um consórcio que foi criado no sentido da atribuição do Título de Especialista, mediante a aprovação em provas públicas, ao abrigo do DL 206/2009 de 31 de agosto que aprova o regime jurídico do título de especialista. O protocolo de colaboração integra o ISPGAYA, o Instituto Superior de Educação e Ciências, o Instituto Politécnico de Bragança, o Instituto Politécnico do Cávado e Ave, o Instituto Politécnico do Porto, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o Instituto Superior de Administração e Gestão, e o Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração.

Ainda num plano de abrangência nacional das nossas parcerias, deveremos referir que a nossa publicação Revista de Psicologia, Educação e Cultura, bem como os dois congressos internacionais organizados já no âmbito desta publicação científica, representam um esforço de colaboração entre membros do seu corpo científico e editorial que a integram, e que constituem referências a nível nacional (e internacional) do ensino público e privado. Destacamos nesta colaboração a Universidade do Minho, a Universidade do Porto, a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro, a Universidade de Lisboa, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Universidade de Évora, a Universidade da Beira Interior, e a Universidade Portucalense.

Detemos, protocolos de colaboração com diversos municípios, juntas de freguesia, hospitais, maternidades, órgãos de comunicação social, bibliotecas, etc., principalmente no que respeita a integração de estagiários dos diversos cursos. Esta rede é alargada e atualizada todos os anos letivos, contribuindo para este constructo cada uma das nossas propostas de ciclos de estudo novos ou reestruturados.

Mas as colaborações vão para além das possibilidades de integração de alunos nas formações em contexto de trabalho. Parcerias como as que solidificamos com o CITCEM- Centro de Investigação Transdisciplinar, Cultura, Espaço, Memória da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a Direção Regional de Cultura do Norte, com a plataforma PPorto.pt, a Associação Comercial e Industrial de Vila N. de Gaia, a INOVAGAIA, a APESP, a AEP, entre outras, demonstram a prossecução de integração da nossa instituição no tecido ativo local e nacional, bem como a atenção dirigida à investigação e desenvolvimento, integrada em dinâmicas micro, meso e macro.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

Our institute integrates and develops collaboration policies in regional and local terms, but it does not lose sight of the integration in national and international collaboration and partnership networks. Focusing on the national cooperation policies we have pursued, we should highlight the association protocol called "ISPGaya Grouping", signed in December 2010. The ISPGaya Grouping is a consortium created in the sense of the attribution of the Specialist degree. Degree, upon approval in DL 206/2009 of August 31 that approves the legal regime of the specialist degree. The collaboration protocol integrates ISPGAYA, the Instituto Superior de Educação e Ciências, o Instituto Politécnico de Bragança, o Instituto Politécnico do Cávado e Ave, o Instituto Politécnico do Porto, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o Instituto Superior de Administração e Gestão, e o Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração.. Still in a national scope of our partnerships, we must mention that our publication Revista de Psicologia, Educação e Cultura, as well as the two international congresses already organized in the scope of this scientific publication, represent a collaborative effort among members of its scientific body and which constitute it, and which constitute references at the national (and international) level of public and private higher education. We highlight in this collaboration the Universities: Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro, Universidade de Lisboa, Universidade de Trás-os-Montes and Alto Douro, a Universidade de Évora, Universidade da Beira Interior, and Universidade

Portugalense. We have several collaborations with several municipalities, parish councils, hospitals, maternity hospitals, media, libraries, etc., especially as regards the integration of trainees from our various degrees. This network is extended and updated every school year, contributing to this construct each of our proposals for new or restructured study cycles. But the collaborations go beyond the possibilities of integrating students into training in a work context. Partnerships such as those that have solidified with CITCEM- Centro de Investigação Transdisciplinar, Cultura, Espaço, Memória da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, with the Direção Regional de Cultura do Norte, with the PPorto.pt platform, the Associação Comercial e Industrial de Vila N. de Gaia, INOVAGAIA, APESP, AEP, among others, demonstrate the continuation of integration of our institution in the local and national active fabric, as well as the attention directed to research and development, integrated in all the dimensions: micro, medium and macro.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A estratégia de internacionalização que decidimos adotar assenta, essencialmente, no desenvolvimento do programa Erasmus+. O principal objetivo que apresentamos passa por incrementar a mobilidade de alunos, docentes e staff no âmbito deste programa, mas também pelo desenvolvimento de projetos em conjunto com os nossos principais parceiros internacionais. Assim sendo, e para lá das mobilidades de alunos, docentes e staff, que têm vindo a aumentar nos anos letivos mais recentes, a participação em alguns projetos internacionais foi uma realidade. Com efeito, o gabinete de relações internacionais do ISPGaya tem vindo a promover um conjunto de iniciativas relacionadas com a internacionalização dos alunos dos diferentes cursos que a instituição ministra, bem como com a internacionalização do pessoal docente e não docente. A maioria dessas iniciativas decorrem no âmbito do programa Erasmus+, mas algumas delas decorrem através de recursos próprios da instituição. As iniciativas internacionais que decorreram nos últimos dois anos letivos são as seguintes:

Atividade - GGULIVRR@Lodz2015 (Universidade de Lodz, Polónia, 14/09/2015 a 25/09/2015): GGULIVRR é a sigla para "Generic Game for Ubiquitous Learning in an Interactive Virtual and Real Reality". Com esta iniciativa pretende-se que os alunos desenvolvam aplicações móveis interativas, integrados em equipas multidisciplinares e multinacionais, sob a supervisão de um conjunto de docentes também eles pertencentes a instituições de diferentes países. O desenvolvimento do turismo na cidade de Lodz é um dos pontos fundamentais em que os jogos devem assentar. Em 2015, o foco dos jogos estava centrado no novo museu da energia que a cidade se encontrava a inaugurar. Registou-se a participação de alunos e docentes da LTUR. Esta atividade é realizada em articulação com 4 outras instituições de ensino superior Europeias. Dundalk Institute of Techonolgy (Irlanda), Universidade de Lodz (Polónia), Artesis-Plantijn (Bélgica) e Centria University (Finlândia).

Atividade - Siauliai International Week (Universidade de Siauliai, Siauliai, Lituânia, 14/03/2016 a 18/03/2016): a semana internacional pretende reunir um conjunto de docentes de diferentes instituições de ensino superior para intercâmbio de experiências, conhecimentos e interesses. Adicionalmente, decorrem ainda um conjunto de seminários para alunos finalistas da instituição acolhedora.

Atividade - BUSIT 2016 (Universidade Artesis-Plantijn, Antuérpia, Bélgica, 18/04/2016 a 22/04/2016): BUSIT é a sigla para "Business and IT – Information Technologies". Esta iniciativa pretende que alunos, integrados em equipas multidisciplinares e multinacionais desenvolvam aplicações móveis interativas e o subsequente plano de negócios, integrados em equipas multidisciplinares e multinacionais, sob a supervisão de um conjunto de docentes também eles pertencentes a instituições de diferentes países.

Atividade - GGULIVRR@Lodz2016 (Universidade de Lodz, Polónia, 10/09/2016 a 24/09/2016): A edição de 2016 decorreu entre os dias 10 e 24 de Setembro, tendo como foco Lodz como cidade académica.

Dentro desta perspetiva de articulação com os nossos parceiros internacionais, deve ser destacada a presença, para um conjunto de palestras/seminários/aulas, de professores oriundos de instituições internacionais. No ano letivo 2014/2015 verificaram-se dois seminários, em 2015/2016 promovemos mais duas iniciativas deste género e para o presente ano letivo decorreram, neste primeiro semestre, quatro seminários, dois deles sobre BusinessIT, um outro sobre Finanças e um último sobre Marketing.

Adicionalmente, deve ser destacado o facto do ISPGaya integrar um consórcio de instituições internacionais que apresentou uma candidatura, no âmbito da KA2 do programa Erasmus+. A candidatura em questão pretende replicar a realização de iniciativas semelhantes ao projeto GGULIVRR nas diferentes instituições que integram o consórcio. Essas iniciativas, em caso de aprovação da candidatura, deverão decorrer nos próximos três anos.

Devemos ainda referir que dentro de um mês, entre os dias 13/02/2017 e 25/02/2017, vamos organizar a primeira edição do CitizenSchool 2017 – Serious Gaming for a Better Europe. Pretende-se que os alunos envolvidos desenvolvam um jogo/aplicação que permita desenvolver o conceito de cidadania Europeia e o interculturalismo, tolerância e respeito mútuo que lhe estão associados. Pretende-se que o resultado final possa ser disseminado pelo público local, mas também por quem nos visita. Este projeto é financiado no âmbito do KA3 do programa Erasmus+ e conta a participação do Dundalk Institute of Techonolgy (Irlanda), da Artesis-Plantijn (Bélgica), que são duas instituições de ensino superior com as quais temos vindo a trabalhar de forma regular, e ainda com a do Studio Globo (Bélgica), Citylink Harlem (Holanda) e Le Partenariat (França), três organizações não-governamentais.

Por fim, e para incrementar mais ainda o processo de internacionalização, estão a ser desenhados alguns incentivos específicos. Nomeadamente, redução no valor das propinas para os alunos que integrem programas de mobilidade, enquanto o mesmo programa estiver a decorrer e uma maior valorização dessa componente no sistema de avaliação de desempenho interno que está em fase de desenvolvimento.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

The strategy of internationalization that we have adopted is essentially based on the development of the Erasmus + program. The main objective we present is to increase the mobility of students, teachers and staff within this program, but also by developing joint projects with our main international partners. Thus, in addition to the mobility of students, teachers and staff, which have been increasing in recent school years, participation in some international projects has been a reality. In fact, ISPGaya's international relations office has been promoting a series of initiatives related to the internationalization of students from the different courses that the institution administers, as well as to the internationalization of teaching and non-teaching staff. Most of these initiatives are carried out under the Erasmus + program, but some of them come from the institution's own resources. The international initiatives that have taken place in the last two academic years are as follows: Activity - GGULIVRR @ Lodz2015 (University of Lodz, Poland, 09/09/2015 to 25/09/2015): GGULIVRR is the acronym for "Generic Game for Ubiquitous Learning in an Interactive Virtual and Real Reality ". With this initiative, students are expected to develop interactive mobile applications, integrated into multidisciplinary and multinational teams, under the supervision of a group of teachers who also belong to institutions from different countries. The

development of tourism in the city of Lodz is one of the fundamental points on which the games must rest. In 2015, the focus of the games was centered in the new museum of the energy that the city was inaugurating. The participation of students and teachers of LTUR was registered. This activity is carried out in conjunction with 4 other European higher education institutions. Dundalk Institute of Technology (Ireland), University of Lodz (Poland), Artesis-Plantijn (Belgium) and Centria University (Finland).

Activity - Siauliai International Week (University of Siauliai, Siauliai, Lithuania, 03/14/2016 to 03/18/2016): the international week aims to bring together a group of teachers from different institutions of higher education to exchange experiences, knowledge and interests. In addition, a series of seminars are held for finalist students of the welcoming institution.

Activity - BUSIT 2016 (Artesis-Plantijn University, Antwerp, Belgium, 04/18/2016 to 04/22/2016): BUSIT is the acronym for "Business and IT - Information Technologies". This initiative intends that students, integrated in multidisciplinary and multinational teams develop interactive mobile applications and the subsequent integrated into multidisciplinary and multinational teams, under the supervision of a group of professors also belonging to institutions from different countries.

Activity - GGULIVRR @ Lodz2016 (University of Lodz, Poland, 09/09/2016 to 09/24/2016): The 2016 edition took place between 10 and 24 September, focusing on Lodz as an academic city. Within this perspective of articulation with our international partners, the presence, for a set of lectures / seminars / classes, of teachers from international institutions should be highlighted. In the academic year 2014/2015 there were two seminars, in 2015/2016 we promoted two more initiatives of this kind and for the current academic year four seminars were held during this first semester, two of them on BusinessIT, one on Finance and one last one Marketing. In addition, it should be noted that ISPGaya is part of a consortium of international institutions that submitted an application under the KA2 of the Erasmus + program. The application in question intends to replicate the implementation of initiatives similar to the GGULIVRR project in the different institutions that are part of the consortium. These initiatives, in case of approval of the application, should take place in the next three years. We must also mention that within a month, between 02/13/2017 and 02/25/2017, we will organize the first edition of CitizenSchool 2017 - Serious Gaming for a Better Europe. It is intended that the students involved develop a game / application that allows developing the concept of European citizenship and the interculturalism, tolerance and mutual respect associated with it. It is intended that the final result can be disseminated by the local public, but also by those who visit us. This project is funded under the KA3 of the Erasmus + program and counts on the participation of the Dundalk Institute of Technology (Ireland), Artesis-Plantijn (Belgium), which are two institutions of higher education with which we have been working on a regular basis, And with Studio Globo (Belgium), Citylink Harlem (Netherlands) and Le Partenariat (France), three non-governmental organizations. Finally, to further increase the internationalization process, some specific incentives are being designed. In particular, there is a reduction in the amount of tuition fees for students who are enrolled in mobility programs, while the same program is in progress and a higher valuation of this component in the internal performance evaluation system that is under development.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

Instalações, Equipamentos, e Materiais Didáticos

Edifício único localizado em:

Av. Dos Descobrimentos, 333

4400-103 Santa Marinha

Vila Nova de Gaia

GPS: N41.119680, W8.623498

Apresentação do Edifício por Espaços e Capacidade:

1. Ensino Teórico

1.1. Salas de aula – 16 para 683 utilizadores

1.2. Anfiteatros p/ ensino – 1 para 95 utilizadores

2. Ensino Prático

2.1. Laboratórios ensino/formação – 7 para 100 utilizadores

2.2. Laboratórios ensino/investigação – 1 para 18

2.3. Laboratórios/salas de informática – 7 para 135

2.4. Oficina – 2 para 25

3. Apoio ao Ensino

3.1. Biblioteca – 1 para 60 utilizadores

3.2. Reprografia - 1

3.3. Centro de Informática - 1

3.4. Salas de estudo - 1

4. Administração e Direcção

4.1. Secretaria e Tesouraria – 1

4.2. Arquivos – 2

4.3. Gabinetes – 6

4.4. Atendimento – 1

4.5. Data Center – 1

5. Instalações p/ Docentes

5.1. Gabinetes – 1 para 24 docentes

5.2. Salas reuniões – 1 para 12 docentes

6. Apoio Técnico Geral

6.1. Armazéns – 3

6.2. Apoio Social – 1

6.3. Posto médico – 1

7. Académico/Estudantil

7.1. Associação estudantes – 1

7.2. Bar/snack e sala de convívio – 1

7.3. Sala da Tuna – 1

7.4. Sala da Praxe – 1

Visão Global do Edifício:

Salas teóricas: para as sessões teóricas, as 16 salas numa área aproximada de 700m², disponibilizam todas projetor de vídeo, tela e quadro branco, além de computador para o formador e acesso internet cabo ou wifi para portáteis do formador e formandos

Salas práticas: O Instituto possui laboratórios condignamente apetrechados com equipamentos e materiais que acompanham as exigências do desenvolvimento tecnológico e garantem a qualidade do ensino ministrado e o consequente sucesso do curso. Para

as sessões que necessitem de apoio informático, formadores e formandos do curso têm ao dispor diversos os laboratórios informáticos equipados com computadores ligados em rede, cobre ou wifi, e com todas as facilidades de comunicação do Instituto, sendo cada PC partilhado até dois formandos. Existem ainda dois armários de portáteis que permitem converter qualquer sala teórica em laboratório de informática

Audatório: funciona como sala de atos e é o local destinado para conferências e workshops

Biblioteca:

Na biblioteca e sala de estudo adjacente, os utilizadores têm ao dispor, além do acervo em constante atualização, mesas, computadores, scanners, fotocopiador e outros recursos didáticos. Existe protocolo com outras IES para permuta de bibliografia e outro tipo de material ainda não adquirido. As ordens de impressão são processadas na reprografia

Outras considerações:

- AC em todos os espaços
- Ventilação e AC nos espaços interiores
- Dois quadros interativos em cavalete com rodas que permite troca entre salas conforme necessidade
- Os computadores possuem software instalado conforme requisitos dos cursos e nas salas onde decorrem as atividades do curso, incluindo os da Biblioteca. Este software é especificado pelos docentes/investigadores/formadores, validado pelas coordenações de curso e garantido pelo Centro de Informático do ISPGAYA
- Os docentes/investigadores/formadores e alunos/formandos têm também acesso livre aos serviços de secretaria, reprografia, acervo bibliográfico do Instituto, cantina e bar (*)
- O parque de estacionamento do ISPGAYA é de cerca de 30 lugares para os colaboradores do ISPGAYA. Existe protocolo com a SONAE que permite usar sem restrição o parque de estacionamento do Gaia Shopping / Continente que está a cerca de 200mts do ISPGAYA

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

Facilities, Equipment, and Lecturing Support

Unique building located in:

Av. Dos Descobrimentos, 333

4400-103 Santa Marinha

Vila Nova de Gaia

GPS: N41.119680, W8.623498

Presentation of the Building in terms of Spaces and Capacity:

1. Theoretical Teaching

1.1. Classrooms - 16 for 683 users

1.2. Amphitheatres for teaching - 1 for 95 users

2. Technical Teaching

2.1. Teaching / Training Laboratories - 7 for 100 users

2.2. Teaching / Research Laboratories - 1 to 18

2.3. Labs / computer rooms - 7 to 135

2.4. Office - 2 to 25

3. Lecturing Support

3.1. Library - 1 for 60 users

3.2. Reprography - 1

3.3. Computer Center - 1

3.4. Study rooms - 1

4. Administration and Management

4.1. Secretary and Treasury - 1

4.2. Archives - 2

4.3. Cabinets - 6

4.4. Customer Service

4.5. Data Center - 1

5. Facilities for Teachers

5.1. Cabinets - 1 for 24 teachers

5.2. Meeting rooms - 1 for 12 teachers

6. General Technical Support

6.1. Warehouses - 3

6.2. Social Support - 1

6.3. Medical service - 1

7. Academic / Student

7.1. Student Association - 1

7.2. Bar / snack and social room - 1

7.3. Tuna Room - 1

7.4. Academic Room - 1

ISPGAYA Infrastructure overview:

Theoretical rooms: for the theoretical sessions, the 16 rooms in an approximate area of 700m², offer all video projector,

Screen and whiteboard in addition to computer for the trainer and internet access cable or Wi-Fi access for the trainer and Trainees

Practical rooms: The ISPGAYA has laboratories that are suitably equipped with equipment and materials that accompany the Requirements of technological development and guarantee the quality of the education given and the consequent success of the course.

For the sessions that require computer support, trainers and trainees have at their disposal various laboratories Computers equipped with computers connected in network, copper or Wi-Fi, and with all the communication facilities supported.

Each PC being shared by up to two trainees. There are also two portable cabinets that allow you to convert any theoretical room in a computer lab

Auditorium: acts as an act room and is the place for conferences and workshops

Library:

In the library and adjacent study room, users have, in addition to the constantly updated collection, tables,

Computers, scanners, copy machines and other didactic resources. There is a protocol with other HEIs for bibliographic exchange

and other material not yet acquired. Print orders are processed in the

Other considerations:

- Air-conditioning (AC) in all spaces
- Ventilation and AC in indoor spaces
- Two wheelchair interactive whiteboards that allow you to switch between rooms as needed
- The computers have software installed according to the requirements of the courses and in the rooms where the activities of the course, including those of the Library. This software is specified by the teachers / researchers / trainers, validated by the course director and guaranteed by ISPGAYA's IT Center
- Teachers / researchers / trainers and students / trainees also have free access to support services, bibliographic collection of the Institute, canteen and bar (*)
- The ISPGAYA car park has about 30 parking places for ISPGAYA employees. There is protocol with SONAE that allows to use without restriction the car park of the GaiaShopping that is located about 200mts from ISPGAYA.

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

O Gabinete de Ação Social do ISPGAYA tem como principal função esclarecer e coordenar a atribuição de bolsas de forma a garantir a equidade na atribuição de benefícios sociais aos estudantes de acordo com as diretrizes emanadas pela Direção Geral do Ensino Superior - Direção de Serviços de Apoio ao Estudante.

Paralelamente tem como função detetar e auxiliar estudantes em situações consideradas graves a nível económico e social encaminhando as ocorrências para os órgãos de gestão da instituição.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The main function of ISPGAYA's: Gabinete de Ação Social (Office of Social Action) is to clarify and coordinate the allocation of scholarships in order to guarantee equity in the allocation of social benefits to students in accordance with the guidelines issued by the General Directorate of Higher Education - Directorate of Support Services Student.

At the same time, it has the function of detecting and assisting students in situations considered serious in economic and social terms, referring the occurrences to the management bodies of the institution.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

A informação solicitada é veiculada pelo site Institucional em www.ispgaya.pt.

Quanto a empregabilidade, no site existem referencias usando a informação constante no portal da DGES. Consideramos que usando uma fonte oficial e externa à instituição damos mais garantias à comunidade. No entanto são de referir algumas inconsistências face a alteração de planos curriculares que provocam 'reset' dos dados considerados pela mesma plataforma. Quanto aos processos de auto avaliação, estão disponíveis os respectivos links para o portal da A3ES.

Especificando curso a curso:

Licenciaturas:

- EEA: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/1>
- EER: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/6>
- EM: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/42>
- EI: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/2>
- IG: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/7>
- CT: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/8>
- GE: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/9>
- TUR: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/11>

CTeSP:

- EAI: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/36>
- TM: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/41>
- RSI: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/38>
- DNTI: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/44>
- CF: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/35>
- GPME: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/37>
- GT: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/39>

A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):

The requested information is available at the Institutional website at www.ispgaya.pt. Regarding employability, there are references on the site using the information on the DGES website. We believe that using an official source and external to the institution gives more guarantees and accuracy to the community. However, some inconsistencies are due to the change in curricular plans that cause the data considered by the same platform to be reset. As for the self-assessment processes, the respective links to the A3ES portal are available. Specifying each course:

Degrees:

- EEA: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/1>
- EER: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/6>
- EM: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/42>
- EI: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/2>
- IG: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/7>
- CT: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/8>
- GE: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/9>
- TUR: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/11>

CTeSP:

- EAI: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/36>
- TM: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/41>
- RSI: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/38>

- DNTI: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/44>
- CF: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/35>
- GPME: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/37>
- GT: <http://www.ispgaya.pt/site/por/courses/view/39>

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O plano estratégico do ISPGAYA é constituído por quatro eixos:

Eixo 1 - Politécnico com Formação de Qualidade Reconhecida

Eixo 2 - Politécnico como Centro de Conhecimento e Desenvolvimento de Referência

Eixo 3 - Comunidade Académica Aberta, Coesa e Familiar

Eixo 4 - Administração do ISPGAYA Eficiente e Eficaz

Para cada um destes eixos está associado um conjunto de Objetivos estratégicos. Associado a cada um dos Objetivos estratégicos são apresentados os Objetivos operacionais.

Nos parágrafos seguintes, são apresentados de forma detalhada cada um dos eixos estratégicos, bem como os respetivos objetivos estratégicos e operacionais.

Para a concretização do eixo estratégico "Politécnico com Formação de Qualidade Reconhecida" são propostos os seguintes objetivos estratégicos:

OBJETIVO 1 - Aumentar o número global de estudantes no 1.º e 2.º ciclo.

OBJETIVO 2 - Assegurar elevados níveis de qualidade de formação.

OBJETIVO 3 - Assegurar elevados índices de empregabilidade.

OBJETIVO 4 - Promover o acolhimento de alunos estrangeiros e incentivar à mobilidade dos alunos do ISPGAYA.

OBJETIVO 5 - Apresentar novas e inovadoras ofertas formativas de 1.º e 2.º Ciclos que respondam a áreas emergentes e diagnosticadas como necessárias ao desenvolvimento regional e nacional.

OBJETIVO 6 - Atrair novos públicos - "formação sem limites".

OBJETIVO 7 - Consolidar e reforçar o corpo docente potenciando a sua qualidade.

Para a concretização do eixo estratégico "Politécnico como Centro de Conhecimento e Desenvolvimento de Referência" são propostos os seguintes Objetivos estratégicos:

OBJETIVO 1 - Consolidar a investigação como uma área fundamental no âmbito dos Objetivos e missão da instituição.

OBJETIVO 2 - Criar uma cultura de investigação no âmbito da instituição.

OBJETIVO 3 - Investir em recursos de apoio ao desenvolvimento de investigação.

OBJETIVO 4 - Investir na transferência de conhecimento e tecnologia.

Para a concretização do eixo estratégico "Comunidade Académica Coesa, Familiar e Sustentável" são propostos os seguintes Objetivos estratégicos:

OBJETIVO 1 - Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

OBJETIVO 2 - Possuir um corpo de colaboradores motivados, disponível, competente, produtivo, dedicado e com um forte sentimento de pertença à instituição.

OBJETIVO 3 - Proporcionar aos estudantes bem-estar académico e social, de modo a que estes estejam motivados para as suas formações e consigam terminá-las com sucesso pessoal e académico.

OBJETIVO 4 - Interagir com os Antigos Alunos e parceiros do ISPGAYA.

OBJETIVO 5 - Interagir com o meio através de iniciativas de voluntariado social, culturais e científicas.

Para a concretização do eixo estratégico "Administração Eficiente e Eficaz" são propostos os seguintes Objetivos estratégicos:

OBJETIVO 1 - Promover o debate interno permanente sobre as ATIVIDADES do ISPGAYA, os níveis de qualidade alcançados, o impacto conseguido e a execução deste plano estratégico.

OBJETIVO 2 - Aprofundar as relações externas com Entidades Político-administrativas, Autárquicas, Académicas, Empresariais e a Sociedade em Geral no sentido de reforçar a capacidade de intervenção do ISPGAYA.

OBJETIVO 3 - Aperfeiçoar o modelo de gestão estratégico.

OBJETIVO 4 - Aperfeiçoar o Sistema de Informação do ISPGAYA, no sentido de aumentar a produtividade dos intervenientes nos processos da organização através da utilização de um sistema seguro, fiável, eficiente e eficaz.

OBJETIVO 5 - Otimizar o processo de Comunicação e Marketing.

A16. Strategic plan (Summary):

The strategic plan of ISPGAYA consists of four axes:

Axis 1 - Polytechnic with Recognized Quality Training;

Axis 2 - Polytechnic as Center of Knowledge and Reference Development

Axis 3 - Open, Cohesive and Familiar Academic Community

Axis 4 - Administration of ISPGAYA Efficient and Effective

- For each of these axes is associated a set of Strategic Objectives. Associated with each of the Strategic Objectives are the Operational Objectives.

- In the following paragraphs, each of the strategic axes, as well as the respective strategic and operational objectives, are presented in detail. To achieve the strategic axis "Polytechnic with Recognized Quality Training" the following strategic objectives are proposed:

OBJECTIVE 1 - Increase the number of students in the 1st and 2nd cycle.

OBJECTIVE 2 - Ensure high levels of quality of training.

OBJECTIVE 3 - Ensure high levels of employability.

OBJECTIVE 4 - Promote the reception of foreign students and encourage the mobility of ISPGAYA students.

OBJECTIVE 5 - Present new and innovative formative offers of 1st and 2nd Cycles that respond to emergent areas and diagnosed as necessary for regional and national development.

OBJECTIVE 6 - Attract new audiences - "training without limits".

OBJECTIVE 7 - To consolidate and strengthen the teaching staff, enhancing their quality.

The following Strategic Objectives are proposed for the implementation of the strategic axis "Polytechnic as a Reference Knowledge and Development Center":

OBJECTIVE 1 - To consolidate research as a fundamental area within the objectives and mission of the institution.

OBJECTIVE 2 - To create a research culture within the institution.

OBJECTIVE 3 - Invest in resources to support research development.

OBJECTIVE 4 - Invest in the transfer of knowledge and technology.

The following Strategic Objectives are proposed for the implementation of the strategic axis "Cohesive, Family and Sustainable Academic Community":

OBJECTIVE 1 - To promote personal and professional development of employees.

OBJECTIVE 2 - To have a team of motivated, available, competent, productive, dedicated employees with a strong sense of belonging to the institution.

OBJECTIVE 3 - To provide students with academic and social well-being so that they are motivated for their training and are able to complete them with personal and academic success.

OBJECTIVE 4 - Interact with Old Students and ISPGAYA partners.

OBJECTIVE 5 - To interact with the environment through social, cultural and scientific volunteer initiatives.

To achieve the strategic axis "Efficient and Effective Management", the following Strategic Objectives are proposed:

OBJECTIVE 1 - Promote the permanent internal debate on ISPGAYA ACTIVITIES, the quality levels achieved, the impact achieved and the implementation of this strategic plan.

OBJECTIVE 2 - To deepen the external relations with Political-administrative, Autarchic, Academic, Business and the Society in General in order to reinforce the capacity of intervention of ISPGAYA.

OBJECTIVE 3 - Improve the strategic management model.

OBJECTIVE 4 - To improve the ISPGAYA Information System, in order to increase the productivity of stakeholders in the organization's processes through the use of a secure, reliable, efficient and effective system.

OBJECTIVE 5 - Optimize the Communication and Marketing process.

A16.1 Link para plano estratégico:

<http://www.ispgaya.pt/links-externos/PlanoEstrategico.pdf>

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1_Organograma.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	26	21.08	19
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	11	7.17	5
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	15	8.95	6
Outros docentes / Other teachers	11	8.88	8
	63	46.08	38

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
INESC TEC	3	Excelente
LAETA	1	Muito Bom
CIDEM	1	Bom
CITCEM	1	Muito Bom
Business Research Unit (UNIDE – IUL)	1	Bom
CEOS.PP	1	Criado em 2017. Sem avaliação
(6 Items)	8	

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços Administrativos e Académicos/Ação Social do ISPGAYA/Tesouraria	5
Biblioteca/Reprografia	1
Centro de Informática do ISPGAYA	2

Gabinete de Relações com o Exterior	1
Gabinete de Estágios e Emprego	1
Recepção	2
Manutenção	2
Gabinete de Relações Internacionais/ ERASMUS	1
Laboratórios de Engenharia	1
Bar	1
(10 Items)	17

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
Unidade de Inovação	1
(1 Item)	1

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	442	409	370
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	78	136	120
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	57	92	85
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	3278	3661	3666
Bolsa média / Average value scholarship	1764	1867	1715

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):
<sem resposta>

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):
<sem resposta>

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:
<sem resposta>

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):
<sem resposta>

B6.3.3 Número anual de refeições:
<sem resposta>

B6.4 - Outros apoios

B6.4 Outros apoios:

O ISPGAYA está atento às dificuldades dos estudantes com necessidades educativas especiais e trata cada situação como única, procurando criar as melhores condições para a frequência das suas formações.

Os Serviços Académicos, o Gabinete de Ação Social e a Presidência do ISPGAYA diligenciam no sentido da melhor integração de estudantes com necessidades educativas especiais, quer: através do apoio social de um colaborador (especial atenção e cuidado nas situações que assim o exigirem); os Diretores de Escola, Coordenadores de Curso e Docentes dentro de uma lógica concertada e, de acordo com cada situação promovem a criação de condições particulares para a frequência e avaliação das suas formações (exemplo disso é a possibilidade dos estudantes terem mais tempo nas avaliações).

Em situações de deficiência física dos estudantes diligenciamos cuidados de saúde e higiene personalizados. A nível das instalações cumprimos os requisitos exigidos por lei.

B6.4 Other support:

The ISPGAYA is aware of the difficulties of students with special educational needs and treats each situation as unique, trying to create the best conditions for the frequency of their training.

The Academic Services, the Office of Social Action and the Presidency of ISPGAYA are working towards better integration of students with special educational needs, either: through the social support of a collaborator (special support and care in situations that require it); The School Directors, Course Coordinators and Teachers within a logical concern and, according to each situation, promote the creation of particular conditions for the frequency and evaluation of their degrees (example of this is the possibility of those students having the possibility of more time in the evaluations).

In situations of physical disability students, we work to promote to personal health and hygiene.

At the facilities level we comply with the requirements required by Portuguese law.

B6.5 - Orçamento**B6.5.1 Orçamento de Estado:**

<sem resposta>

B6.5.2 Receitas Próprias:

100

B6.5.3 Total:

100

B7. - Síntese da oferta educativa**B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer**

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	8	300
Mestrado / Master	0	0
TeSP / TeSP	7	50
(3 Items)	15	350

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Escola Superior De Ciência E Tecnologia (Ispgaya)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Escola Superior de Ciência e Tecnologia (ESCT) tem por missão formar profissionais, habilitados com graus académicos de nível superior, capazes de compreender o conhecimento científico, desenvolvê-lo e aplicá-lo na sua actividade profissional com uma elevada dimensão ética e humana. A ESCT tem como objectivo fundamental do seu projecto educativo o desenvolvimento de cursos superiores, de natureza politécnica, com uma componente prática significativa, elevada empregabilidade e com um cariz vincadamente profissional.

Para o cumprimento da sua missão, a ESCT apresenta na sua oferta formativa 7 curso de licenciatura e 6 cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP). Entre os cursos de licenciatura estão 4 curso na área da Engenharia (licenciatura em Engenharia Mecânica (EM); licenciatura em Engenharia de Energias Renováveis (EER); licenciatura em Engenharia Electrónica e de Automação (EEA); licenciatura em Engenharia Informática (EI)) e 3 licenciaturas na área das Ciências Empresariais (licenciatura em Gestão (GE); licenciatura em Contabilidade (CT) e licenciatura em Informática de Gestão (IG)). No que respeita aos cursos TeSP, a ESCT apresenta na sua oferta formativa os cursos TeSP em: Tecnologia Mecatrónica (TeSP TM); Electrónica e Automação Industrial (TeSP EAI); Redes e Sistemas Informáticos (TeSP RSI); Gestão de PME (TeSP GPME); Contabilidade e Fiscalidade (TeSP CF) e Desenvolvimento de Negócios e Tecnologias de Informação (TeSP DNTI). Cada curso TeSP disponibiliza aos alunos que o concluem a possibilidade de ingresso num curso de licenciatura na mesma área científica, permitindo a estes prosseguir estudos na ESCT. A ESCT aguarda desde 2016 que a DGES se pronuncie sobre a proposta de registo e autorização de funcionamento de um curso TeSP em Energias Renováveis e Eficiência Energética, que virá completar os 7 cursos TeSP da ESCT, um em cada área científica dos curso de licenciatura.

Aproveitamos para fazer neste item a caracterização dos estudantes continuando a análise no item seguinte.

A análise que faremos tem por base os últimos 5 anos lectivos (2012/13 a 2016/17), período em que a Escola Superior de Ciência e Tecnologia (ESCT) teve em média 261 estudantes de licenciatura: 327 em 2012/2013; 267 em 2013/2014; 277 em 2014/2015; 283 em 2015/2016; 262 em 2016/2017. A análise dos dados sobre o número de estudantes inscritos nas licenciaturas neste período, permite observar-se que, em média, os cursos que apresentam o maior número de estudantes inscritos são o curso de Engenharia Mecânica e o curso de Engenharia Informática, ambos com 57 estudantes, seguidos pelos cursos de Engenharia de Energias Renováveis e curso de Gestão, ambos com 36 estudantes. O curso de Engenharia Electrónica e de Automação teve, em média, 30 estudantes inscritos, o curso de contabilidade teve, em média, 24 estudantes inscritos e o curso de Informática de Gestão teve, em média, 21 estudantes inscritos.

Nos últimos 5 anos lectivos (2012/13 a 2016/17) a ESCT admitiu 429 novos estudantes de licenciatura (em média 86 novos candidatos por ano). Analisando o número médio de candidatos ao primeiro ano que concretizaram a sua inscrição neste período, verificamos que o curso que apresentou mais candidatos foi o curso de Engenharia Informática, com 25 candidatos, em média (ou seja 125 candidatos no total), seguido do curso de Engenharia Mecânica, com 17 estudantes, em média (este curso não abriu em 2015/16 por não ter obtido acreditação), seguido do curso de Gestão com 15, em média. O curso de Engenharia Electrónica e de Automação teve 11 estudantes candidatas, em média, seguido do curso de Contabilidade, com 10 estudantes, em média, seguido do curso de Engenharia de Energias Renováveis, com 7 estudantes, em média e o curso de Informática de Gestão, com 5 estudantes, em média.

Nos últimos 2 anos lectivos (2015/16 e 2016/17, período de funcionamento dos cursos TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais na ESCT) a ESCT admitiu 109 novos estudantes nos cursos TeSP (37 novos candidatos em 2016/17 e 72 novos candidatos em 2015/16). O curso TeSP em Redes e Sistemas Informáticos recebeu 47 candidatos, 16 em 2015/16 e 31 candidatos em 2016/17. O curso TeSP em Tecnologia Mecatrónica recebeu 23 candidatos, 5 em 2015/16 e 18 candidatos em 2016/17. O curso TeSP em Electrónica e Automação Industrial recebeu 23 candidatos, 7 em 2015/16 e 15 candidatos em 2016/17. O curso TeSP em Gestão de PME's recebeu 17 candidatos, 9 em 2015/16 e 8 candidatos em 2016/17. O curso TeSP em Contabilidade e Fiscalidade não funcionou em 2015/16 nem em 2016/17 porque teve um número de candidatos insuficiente.

Regimes de frequência:

Em relação aos regimes de frequência, no ano lectivo 2012/13, 39% dos estudantes da ESCT frequentavam o regime laboral e 61% frequentavam o regime pós-laboral. No ano lectivo 2013/14, 41% dos estudantes da ESCT frequentavam o regime laboral e 59% frequentavam o regime pós-laboral. No ano lectivo 2014/15, 37% dos estudantes da ESCT frequentavam o regime laboral e 63% frequentavam o regime pós-laboral. No ano lectivo 2015/16, iniciaram alguns cursos TeSP, apenas em regime laboral. Nesse ano lectivo, 42% dos estudantes da ESCT frequentavam o regime laboral e 58% frequentavam o regime pós-laboral. No ano lectivo 2016/17, iniciaram a segunda edição dos cursos TeSP, também apenas em regime laboral. Nesse ano lectivo, 52% dos estudantes da ESCT frequentavam o regime laboral e 48% frequentavam o regime pós-laboral. Até ao ano lectivo 2014/15 cerca de 40% dos estudantes da ESCT frequentavam o regime laboral e cerca de 60% frequentavam o regime pós-laboral. Em 2015/16 e 2016/17 com o início dos Cursos TeSP o regime diurno ganhou alguma preponderância face ao regime pós-laboral, sendo que neste momento a ESCT apresente idêntico número de alunos a frequentar os regimes laboral e pós-laboral. Pensamos que, futuramente, iniciando os cursos TeSP em regime pós-laboral, a ESCT deverá voltar a apresentar cerca de 40% dos estudantes a frequentarem o regime laboral e cerca de 60% a frequentarem o regime pós-laboral.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Escola Superior de Ciencia e Tecnologia (ESCT) has as a mission to train professionals, qualified with academic degrees of knowledge, to develop and apply it in their professional activity, ethical and human dimension. ESCT has as fundamental objective of its educational project the development of polytechnic, with a significant practical component, high employability and professionally.

For the accomplishment of its mission, the ESCT presents in its training offer 7 bachelor's degree and 6 technical Superior degrees (TeSP). Among the undergraduate degrees are 4 degrees in the area of Engineering (Degree in Mechanical Engineering (EM); Degree in Renewable Energy Engineering (EER); Degree in Electronic Engineering and Automation (EEA); Degree in Computer Engineering (EI)) and 3 degrees in the area of Business Sciences (BS in Management (BS), BS in Accounting (BS) and BS in Computer Science (BS)).

About the TeSP degrees, the ESCT presents the following training offer: Mechatronics Technology (TeSP TM); Electronics and Industrial Automation (TeSP EAI); Computer Networks and Systems (TeSP RSI); SME Management (TeSP GPME); Accounting and Taxation (TeSP CF) and Business Development and Information Technology (TeSP DNTI).

Each TeSP degree provides to the students who conclude the possibility of accessing a degree degree in the same scientific area, allowing them to pursue studies at the ESCT. The ESCT has been waiting since 2016 for DGES decision on the proposal for registration and TeSP degrees in Renewable Energies and Energy Efficiency, which will complete the seven TeSP ESCT, one in each scientific area of the licentiate degree.

Taking into the consideration our concern on the characterization of the students , we provide the following analysis:

The analysis uses the last 5 academic years (2012/13 to 2016/17), period in which the ESCT had on average 261 undergraduate students: 327 in 2012/2013; 267 in 2013/2014; 277 in 2014/2015; 283 in 2015/2016; 262 in 2016/2017. The analysis of the data on the number of students enrolled in the degrees in this period, states that, on average, the degrees with the highest number of students enrolled are the Mechanical Engineering and the Computer Engineering degree, both with 57 students, followed by the Engineering of Renewable Energies and Management degree, both with 36 students. The degree of Electronic Engineering and Automation has in average 30 students enrolled, the accounting degree had, on average, 24 students enrolled and the Management degree had, on average, 21 students enrolled.

In the last 5 academic years (2012/13 to 2016/17), ESCT admitted 429 new undergraduate students (an average of 86 new candidates per year). Analyzing the average number of candidates for the first year who completed their enrollment in this in this period, we verified that the degree that presented more candidates was the Informatics Engineering degree, with 25 (125 candidates in total), followed by the Mechanical Engineering degree, with 17 students, on average (this degree did not open in 2015/16 for not having obtained accreditation), followed by the Management degree with 15 on average. The Engineering degree Electronics and Automation had 11 candidates, on average, followed by Accounting degree with 10 students,

On average, followed by the Renewable Energy Engineering degree, with 7 students, on average and the also the Management degree, with 5 students, on average.

In the last 2 academic years (2015/16 and 2016/17, the period of operation of TeSP degrees - Higher Technical Degrees in the ESCT, 109 new students were admitted to the TeSP degrees (37 new applicants in 2016/17 and 72 new candidates in 2015/16). The TeSP degree in Networks and Computer Systems received 47 candidates, 16 in 2015/16 and 31 candidates in 2016/17. The TeSP degree in Mechatronics Technology received 23 candidates, 5 in 2015/16 and 18 candidates in 2016/17. The degree: TeSP in Electronics Industrial Automation received 23 candidates, 7 in 2015/16 and 15 candidates in 2016/17. The TeSP degree in SME Management received 17 candidates, 9 in 2015/16 and 8 candidates in 2016/17. The TeSP degree in Accounting and Taxation was not opened in 2015/16 or 2016/17 because it had an insufficient number of candidates.

Students Attendance Regimes

With regard to attendance schemes, in the academic year 2012/13, 39% of ESCT students attended the daytime regime and 61% attended the post-employment regime. In the academic year 2013/14, 41% of ESCT students attended the daytime, 59% attended the post-employment regime.

In the academic year 2014/15, 37% of ESCT students attended the labor regime and 63% were in the post-work regime. In the academic year 2015/16, some TeSP courses began, only in a working regime. In that 42% of ESCT students attended the labor regime and 58% attended the post-work regime. In the year 2016/17, started the second edition of the TeSP courses, also only in the labor regime. In this school year, 52% of ESCT students attended the labor regime and 48% attended the post-employment regime. Until the academic year 2014/15 approximately 40% of ESCT students attended the labor regime and about 60% attended the post-work regime. In 2015/16 and 2016/17 with the beginning of the TeSP Courses, the daytime regime gained some preponderance over the post-work regime, at this moment the ESCT presents the same number of students attending the labor and post-employment regimes. We consider that, in the future, starting the TeSP degrees in the post-work regime, the ESCT will present again about 40% of the students to attending the labor regime and about 60% attending the post-employment regime.

C3. Estudantes:

Síntese geral dos ingressos:

O ingresso nos diversos cursos de licenciatura da ESCT contempla os vários regimes consagrados na lei, nomeadamente: o regime geral de acesso ao ensino superior; a mudança de curso interna; a mudança de curso entre instituições; o reingresso; os candidatos maiores de 23 anos; os candidatos titulares de CET (Cursos de Especialização Tecnológica); os candidatos titulares de cursos médios ou superiores; e os candidatos em regime livre. Até à presente data ainda não recebemos candidatos titulares de cursos TeSP.

Tendo por base os últimos 5 anos lectivos (2012/13 a 2016/17), verifica-se que 21,93% dos candidatos ingressaram na ESCT através do regime livre. Verifica-se, também, que 20,18% dos ingressos na ESCT se efectuaram pelo regime aplicável a maior de 23 anos (M23), seguido pelo regime de mudança de curso entre instituições com 19,30%, seguido pelo regime geral com 17,54%. Seguem-se a mudança de curso interna e o reingresso, ambas com 6,14%, a que se seguem os candidatos titulares de CET e os candidatos titulares de cursos médios ou superiores, ambas as situações com 4,39% dos candidatos, correspondendo à mudança de curso uma percentagem muito residual.

Proveniência dos estudantes que ingressaram na ESCT em 2016/2017:

Os dados aqui apresentados são relativos os estudantes que ingressaram na ESCT, através dos diversos regimes de acesso, no ano lectivo 2016/17, incluindo os cursos de licenciatura e os cursos TeSP, que no acto de candidatura tenham identificado a sua proveniência. Consideramos os Concelhos limítrofes de Vila Nova de Gaia, os Concelhos a Norte da Cidade do Porto e os Concelhos a Sul de Vila Nova de Gaia. No que diz respeito às licenciaturas, constata-se que 52% dos estudantes são provenientes de Vila Nova de Gaia; 29% são provenientes de Concelhos a Sul de Vila Nova de Gaia (Espinho, Fiães, Santa Maria de Lamas, Arouca, Estarreja, St. Maria da Feira, São João da Madeira, etc.); 3% são provenientes de Concelhos a Norte da Cidade do Porto (Penafiel, Vila Real, Mesão Frio, Chaves, etc.); 5% são provenientes da Cidade do Porto; 3% são provenientes do Concelho da Gondomar; 3% são provenientes do Concelho de Matosinhos; 1% são provenientes do Concelho da Maia. No que diz respeito aos cursos TeSP, constata-se que 59% dos estudantes são provenientes de Vila Nova de Gaia; 14% são provenientes de Concelhos a Norte da Cidade do Porto (Penafiel, Vila Real, Mesão Frio, Chaves, etc.); 11% são provenientes do Concelho da Gondomar; 7% são provenientes de Concelhos a Sul de Vila Nova de Gaia (Espinho, Fiães, Santa Maria de Lamas, Arouca, Estarreja, St. Maria da Feira, São João da Madeira, etc.); 4% são provenientes do Concelho da Maia; 3% são provenientes da Cidade do Porto 3% são provenientes do Concelho de Matosinhos.

Algumas medidas tomadas para aumentar a captação de estudantes:

É inegável a redução do número de estudantes no ensino superior nacional, reflexo da redução da taxa de Natalidade e de alguma dificuldade de internacionalização das instituições de ensino superior nacionais. No caso das instituições privadas nacionais, ainda se coloca, neste contexto de captação de estudantes, uma situação de desvantagem relativamente ao ensino superior público pelo facto de, em virtude das instituições privadas não receberem financiamento estatal, o valor das propinas ser, necessariamente, superior ao valor praticado pelo ensino público, existindo neste aspecto um problema de competitividade do ensino superior privado. A crise que se instalou, a assistência financeira ao País, o desemprego, a redução dos salários, a diminuição dos apoios sociais também contribuíram fortemente para a redução do número de candidatos ao ensino superior, seja porque os pais não podem pagar as propinas dos filhos, seja porque não podem pagar as propinas dos seus próprios estudos (redução do número de candidatos com mais de 23 anos). Quando no ano lectivo 2011/12 passou a ser obrigatório a realização das provas de ingresso de Matemática e de Física nos cursos de Engenharia (excepto no curso de Engenharia Informática), registamos uma redução muito significativa do número de candidatos pelo regime geral de acesso. Estas são apenas algumas das razões que justificam os números que apresentámos, os quais demonstram bem a dificuldade que apresentamos na captação de estudantes.

Foram tomadas algumas iniciativas visando a captação de estudantes para os cursos da ESCT, nomeadamente, através da participação em eventos realizados em escolas, organização de visitas de estudo de escolas ao ISPGAYA, com realização de várias actividades, nomeadamente laboratoriais, organização de campanhas publicitárias, etc. Para além destas iniciativas, foram criados vários cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) que pensamos possam contribuir de forma importante para o aumento de estudantes nos cursos de licenciatura da ESCT. Sabemos que os estudantes que frequentam os TeSP, na esmagadora maioria, têm por objectivo o ingresso nos cursos de licenciatura, sendo que, muitos deles pretende estudar e trabalhar simultaneamente.

A criação dos cursos TeSP anteriormente referidos está em concordância com as sugestões de diversas CAE, expressos nos seus relatórios de avaliação aos vários cursos do ISPGAYA, na defesa de uma das estratégias de captação de alunos para os cursos de licenciatura. É expectativa da Instituição que a procura pelos cursos TeSP aumente nos próximos anos lectivos e que tal situação se reflecta na procura pelos cursos de licenciatura.

Muito embora o ingresso nos cursos de licenciatura, de acordo com a lei, seja feito através de: (i) regime geral de acesso; (ii) mudança de curso, transferência e reingresso; (iii) concursos especiais; (iv) estudantes internacionais; (v) candidatos com mais de 23 anos (M23); (vi) regimes especiais e (vii) regimes livres, entendemos que com funcionamento regular dos cursos TeSP, possa ser um elemento fundamental na captação de alunos para as licenciaturas.

C3. Students:

General overview of the student's appliance to ISPGAYA:

The appliance to the several degrees in the ESCT contemplates the several regimes enshrined in the law, namely: General access to higher education; The internal course change; The change of course between institutions; Re-entry; the candidates over 23 years of age; The candidates holding CET (Technological Specialization Courses); The leading candidates of regular or higher education; And open access candidates.

To date, we have not yet received leading candidates for TeSP courses.

Based on the last 5 academic years (2012/13 to 2016/17), it is verified that 21.93% of candidates have joined ESCT through the open access regime. It is also verified that 20.18% of ESCT appliances were made under the regime - 23 years (M23), followed by the change of course among institutions with 19.30%, followed by the general regime with 17.54%.

This is followed by a change of course Internal and Re-entry, both with 6.14%, followed by the candidates with CET and the regular candidates, both with 4.39% of the appliances, corresponding to the Change of course at a very residual percentage.

Provenance of students who joined ESCT in 2016/2017:

The data presented in this part of the document refers to the students who entered the ESCT, through the different access regimes, in the academic year 2016/17, including the undergraduate and TeSP courses, which in the application form have identified their provenance.

We consider the neighboring municipalities of Vila Nova de Gaia, the municipal districts north of Porto areas to the south of Vila Nova de Gaia. With regard to undergraduate degrees, 52% of students are coming from Vila Nova de Gaia; 29% come from areas south of Vila Nova de Gaia (Espinho, Fiães, Santa Maria de Lamas, Arouca, Estarreja, St. Maria da Feira, São João da Madeira, etc.); 3% come from areas north of the City (Penafiel, Vila Real, Mesão Frio, Chaves, etc.); 5% come from the City of Porto; 3% come from municipality of Gondomar; 3% come from the Municipality of Matosinhos; 1% come from the Municipality of Maia.

In what concerns the TeSP courses, it is verified that 59% of the students come from Vila Nova de Gaia; 14% come from areas to the North of the City of Porto (Penafiel, Vila Real, Mesão Frio, Chaves, etc.); 11% come from the Municipality of Gondomar; 7% come from areas to the south of Vila Nova de Gaia (Espinho, Fiães, Santa Maria de Lamas, Arouca, Estarreja, St. Maria da Feira, São João da Madeira, etc.); 4% come from the Municipality of Maia; 3% come from Cidade do Porto 3% come from the Municipality of Matosinhos.

Some measures taken to increase student enrollment:

There is no denying the reduction in the number of students in national higher education system, as a result of the difficulties of internationalization. In the case of private institutions the recruitment of students. Has a bigger drawback, by the fact that, the private institutions do not have state funding for providing high education to its students. In practice this necessarily means a higher fee for students than the value practiced by public high education system, This issue raises a competitiveness problem in the private higher education subsystem. The crisis that has arisen, financial assistance to the country, unemployment, the reduction of wages, Declining social support also contributed greatly to the reduction in the number of candidates for higher education, either because the parents cannot afford the students fees, or because they cannot support the tuition fees of their own studies (Reduction of the number of candidates over the age of 23).

When in the academic year 2011/12 the Mathematics and Physics appliance exams in Engineering degrees (except Computer Engineering), we have seen a very significant reduction in the number of candidates under the general access regime. These are only a few of the reasons for the figures we have presented, concerning students recruiting.

Some initiatives were taken to attract students to ESCT courses, participation in events held in schools, organization of school study visits to ISPGAYA, with the various activities, namely laboratory, organization of advertising campaigns, etc. In addition to these initiatives, we have created several Professional Technical Higher Education (TeSP) degrees that we believe can make an important impact in the students applying to ESCT. The students attending TeSP, in the overwhelming majority, are aimed at entering undergraduate degrees, many of them work simultaneously while studying at ISPGAYA.

The creation of the TeSP courses previously mentioned is in agreement with the suggestions of several Evaluation Commissions of A3ES, expressed in the evaluation of ISPGAYA's various courses, in defense of one of the strategies for attracting students to the several degrees. It is the Institution's expectation that the demand for TeSP courses will increase in the coming school years and that this situation is reflected in the demand of new students.

Although admission to ISPGAYA's degrees, according to the law, is done through: (i) general access regime; (ii) Change of course, transfer and re-entry; (iii) special admissions; (iv) international students; (v) candidates with more of 23 years (M23); (vi) special regimes and (vii) free regimes, we understand that with regular operation of TeSP courses, can and should be a fundamental element in attracting students to undergraduate degrees.

C4. Diplomados:

Nos últimos 5 anos lectivos (2012/13 a 2016/17) a ESCT apresenta um total de 257 diplomados: 72 no ano lectivo 2011/2012; 59 no ano lectivo 2012/2013; 40 no ano lectivo 2013/2014; 45 no ano lectivo 2014/2015 e 41 no ano lectivo 2015/2016. Destes 257 diplomados, 57 são licenciados em Engenharia Mecânica; 48 licenciados em Engenharia Informática; 43 licenciados em contabilidade; 37 licenciados em Engenharia Electrónica e de Automação; 30 licenciados em Gestão; 26 licenciados em Engenharia de Energias Renováveis; 16 licenciados em Informática de Gestão. Pode verificar-se que existe, genericamente, uma boa correlação entre o número de candidatos e o número de diplomados em todos os cursos, com a excepção do curso de Engenharia Informática que, embora seja o curso com mais candidatos, não é o curso com mais diplomados. Tal situação deve-se sobretudo ao facto de o curso de Engenharia Informática ser o que apresentam maior número de abandonos ou de transferências de curso ou de instituição. Já analisamos esta situação particularmente e concluímos que os motivos de abandono não estão relacionados com o curso de Engenharia Informática ou com a ESCT mas sim com aspectos particulares ou pessoais dos estudantes. Os cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) ainda não têm diplomados. Os dados apresentados permitem verificar que em 2013/2014 registámos o menor número de diplomados (40 diplomados) no período em análise, tendo nos dois anos seguintes sido registado um pequeno aumento do número de diplomados (45 diplomados em 2014/15 e 41 diplomados em 2015/2016). Consideramos que o número de diplomados em cada curso é o espectável tendo em consideração o número de candidatos e de alunos inscritos em cada curso.

Os candidatos da primeira edição dos cursos TeSP terminaram a formação em contexto de trabalho no final de Julho de 2017.

Consultámos os dados da caracterização dos desempregados registados em habilitação superior em Junho de 2015, publicados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC). Pelo conhecimento que temos sobre os nossos diplomados, com quem mantemos contacto regular e obtemos informação sobre a sua vida profissional, sabemos que estes dados não estão correctos, pelo que decidimos recolher informação actualizada junto dos diplomados.

Assim, os dados sobre a empregabilidade que apresentamos foram obtidos através de consulta telefónica aos diplomados no ano lectivo 2014/15, realizada nos dias 26 e 27 de Junho de 2017. Dos 16 diplomados em Engenharia Mecânica, 9 mostraram-se incontactáveis. Os restantes 7 diplomados confirmaram estar a trabalhar na área de formação, dos quais 3 já trabalhavam na área, 3 obtiveram emprego na área em menos de 6 meses e 1 mudou de emprego, permanecendo a trabalhar na área de formação. Devemos referir que, muito embora não tenha sido possível o contacto com 9 dos diplomados, temos conhecimento de que todos eles estão a trabalhar na área de formação. Os 3 diplomados em Engenharia de Energias Renováveis estão todos empregados, sendo que 2 destes diplomados são funcionários públicos e não estão a trabalhar na área de formação. O terceiro diplomado está a trabalhar na área e obteve emprego em menos de 6 meses. Dos 5 diplomados em Engenharia Electrónica e de Automação, 2 mostraram-se incontactáveis. Os restantes 3 diplomados confirmaram que estão a trabalhar, sendo que 1 já estava empregado numa área afim à área de formação, 1 não estava empregado e obteve emprego na área de formação em menos de seis meses e o terceiro dos diplomados obteve emprego em menos de um ano numa área diversa da área de formação. O curso de Engenharia Informática teve 3 diplomandos em 2014/15. Um deles mostrou-se incontactável. Dos restantes 2 diplomados, um encontra-se numa situação de desemprego e o segundo obteve emprego na área de formação em menos de 1 ano após a conclusão da licenciatura. Dos 3 diplomados em Informática de Gestão, 1 mostrou-se incontactável. Os restantes 2 diplomados obtiveram emprego na área de formação, um deles logo após concluir a licenciatura e o segundo em menos de 2 meses. Dos 4 diplomados em Gestão, 1 mostrou-se incontactável. Os restantes 3 diplomados obtiveram emprego na área de formação, dois deles logo após concluir a licenciatura e o terceiro em menos de 1 ano após concluir a licenciatura. Dos 12 diplomados em Contabilidade 3 mostraram-se incontactáveis e 2 encontram-se numa situação de desemprego. Os restantes 7 diplomados estão empregados na área de formação, sendo que 2 deles já trabalhavam na área, 2 obtiveram emprego logo após a conclusão da licenciatura, 2 obtiveram emprego em poucos meses e 1 deles em menos de 1 ano após a conclusão da licenciatura.

Em síntese, podemos concluir que todos os cursos da ESCT apresentam boa empregabilidade, sendo que a grande maioria dos diplomados obteve emprego na área de formação, poucos meses após a conclusão da licenciatura.

C4. Graduates:

In the last 5 academic years (2012/13 to 2016/17) the ESCT has a total of 257 graduates: 72 in the academic year 2011/2012; 59 in the academic year 2012/2013; 40 in the academic year 2013/2014; 45 in the academic year 2014/2015 and 41 in the academic year 2015/2016. Of these 257 Graduates, 57 are graduated in Mechanical Engineering; 48 graduated in Computer Engineering; 43 graduates in accounting; 37 graduates in Electronic and Automation Engineering; 30 graduates in Management; 26 graduates in Renewable Energy Engineering; 16 graduates in Computer Management. It can be seen that there is a general good correlation between the number of candidates and the number of graduates in all courses, with the exception of the Computer Engineering that, although it is the course with more candidates - is not the course with more graduates. Such situation Due mainly to the fact that the Computers Engineering course is the one with the greatest number of dropouts or students transfer of course or institution. We have already analyzed this situation in particular and have concluded that the are not related to the Computer Engineering course or the ESCT, but to particular to the students. The Professional Technical Higher Education (TeSP) courses do not yet have graduates. The data Presented that allow us to verify that in 2013/2014 we have registered the lowest number of graduates (40 graduates) in the in the following two years, there was a small increase in the number of graduates (45 2014/15 and 41 graduates in 2015/2016). We consider that the number of graduates in each course is the the number of candidates and students enrolled in each course.

The candidates from the first edition of the TeSP courses completed work-related training at the end of July 2017. We tracked the data on the characterization of registered unemployed with higher qualification in June 2015, published by the Directorate General of Education and Science Statistics (DGEEC). From the knowledge we have about our graduates, with whom we maintain regular contact and obtain information about their working life, we know that these are not correct, so we have decided to collect up-to-date information from the graduates.

Thus, the data on employability that we present were obtained through telephone consultation to the graduates in the academic year 2014/15, held on June 26 and 27, 2017. Of the 16 graduates in Mechanical Engineering, 9 were unreachable. The remaining 7 graduates confirmed that they were working in the training area, of which 3 were already working in the 3 in the area in less than 6 months and 1 changed jobs, remaining in the formation. It should be noted that although it was not possible to contact 9 of the graduates, we are aware that they are all working in the field of training. The 3 graduates in Renewable Energy Engineering are all two of these graduates are civil servants and are not working in the training area. The third graduate is working in the area and has been employed in less than 6 months. Of the 5 graduates in Electronic Engineering and Automation, 2 were unreachable. The remaining 3 graduates confirmed that they are working, with 1 already employed in an area related to the training area, one of it was not employed and obtained employment in the training area in less than six months and the third of the graduates obtained employment in less than a year in an area other than the training area. The course of Computer Engineering had 3 graduates in 2014/15. One of them proved to be unconcealed. Of the remaining 2 graduates, one unemployed and the second obtained employment in the training area in less than one year graduation. Of the 3 graduates in Management Informatics, 1 proved to be unconcealed. The remaining 2 graduates, they obtain employment in the area of training, one of them soon after completing the degree and the second in less than 2 months. Of the 4 graduates in Management, 1 proved to be unconceivable. The remaining 3 graduates obtained employment in the training area, two of them soon after completing the degree and the third in less than 1 years after completing the degree. Of the 12 graduates in Accounting 3 were unreachable and 2 were unemployed. The remaining 7 graduates are employees in the training area, 2 of whom were already working in the area, 2 obtained employment soon after the conclusion of the graduates, 2 have been employed in a few months and 1 of them in less than 1 year after graduation. In summary, we can conclude that all the courses of the ESCT show good employability, and the vast majority of graduates obtained employment in the training area, a few months after the graduation.

C5. Corpo docente:

No ano lectivo 2016/17 a ESCT possui um total de 43 docentes. Destes, 14 docentes (33%) possuem o grau de Doutor, sendo que 1 destes é também Especialista por provas públicas; 7 docentes (17%) possuem o título de especialista por provas públicas, sendo 2 deles doutorandos; 12 docentes (28%) possuem o título de especialista atribuído pelo CTC (Conselho Técnico-Científico), sendo que 5 destes são doutorandos; 7 docentes (16%) possuem o grau de Mestre, sendo 1 deles (2%) doutorando; 2 docentes (5%) possuem o grau de licenciado.

Apesar do corpo docente da ESCT ter permitido que os cursos da Escola tenham obtido acreditação por 6 anos (à excepção do curso de licenciatura em Gestão que têm acreditação por 3 anos) pensamos que o corpo docente deve continuar a sua qualificação

e especialização, a conclusão através de exames em curso, das provas de especialista em curso e através da obtenção dos títulos de especialista por provas públicas dos docentes que obtiveram o reconhecimento de especialista pelo Conselho Técnico-Científico. Também o corpo docente próprio deve melhorar e sua qualificação e especialização.

C5. Teaching staff:

In the academic year of 2016/17 the ESCT has a total of 43 lecturers: 14 professors (33%) have the degree of Doctor, and 1 of them is also Specialist by public examinations; 7 professors (17%) hold the title of specialist by public tests, 2 of them doctoral students; 12 professors (28%) hold the title of specialist assigned by the CTC (Technical Council), 5 of whom are PhD students; 7 teachers (16%) have a Master's degree, of which 1 (2%) are PhDs; 2 (5%) have the degree BSc.

At the moments all the degrees of ESCT have been accredited for 6 years by the A3ES (with the exception of Management degree that have been accredited for 3 years) we consider that the Institution should continue its qualification and specialization, in particular by completing doctorates or through the titles of specialist by public exams of all the teachers who obtained the recognition of Specialist by the Technical-Scientific Council. Also the teaching staff itself must improve and its qualification and specialization.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Visão Específica para a Escola Superior de Ciência e Tecnologia – ESCT

Além da informação prestada em A.13, vamos neste ponto colocar informação específica sobre as instalações que dizem diretamente respeito a trabalhos realizados na ESCT.

Instalações

O Instituto possui laboratórios condignamente apetrechados com equipamentos, componentes e materiais que acompanham as exigências do desenvolvimento tecnológico e garantem a qualidade do ensino ministrado nos cursos da ESCT.

Estes espaços estão organizados e equipados por áreas temáticas:

Laboratório para Prática Simulada para Projecto do Curso de Contabilidade

- 25 Computadores ligados em rede
- 1 Multifunções (impressora e digitalizadora)
- Software PRIMAVERA
- Armário de trabalhos de simulação de empresa

Laboratórios de Informática

- *Uso normal* : 8 laboratórios possuindo entre 5 e 20 computadores, com SO: Windows / Linux e aplicações solicitadas por docentes
- *Uso específico*: 1 laboratório com 10 postos individualmente equipados com bastidor de 19" com diverso equipamento ativo (CISCO) e passivo

Laboratório de Sistemas Digitais e Microprocessadores

- 10 bancadas de dois alunos cada
- Software de programação em ambiente Windows
- Software de simulação de circuitos eletrónicos
- Software de desenho de pcb's
- LABVIEW
- Cartas eletrónicas de aquisição e controlo digital e analógico e plataforma ELVIS
- Fontes de alimentação, osciloscópios, geradores de funções, multímetros, pinças amperimétricas, ponte de medida LCR

Laboratório de Eletrónica Digital e Analógica

- 10 bancadas de dois alunos cada
- Software de programação em ambiente Windows
- Softwares de simulação de circuitos eletrónicos
- Softwares de desenho de pcb's
- LABVIEW: software e cartas eletrónicas de aquisição e controlo digital e analógico e plataforma ELVIS
- Fontes de alimentação, osciloscópios, geradores de funções, multímetros, pinças amperimétricas, ponte de medida LCR

Laboratório de Instalações Eléctricas

- 4 bancadas de dois alunos cada
- 1 painel de montagem e teste de instalações ITED/ITUR
- 1 painel de montagem e teste de instalações doméstica
- Software de desenho Autocad, projeto de eletrotecnia ePlan, projeto de redes KNX
- Fontes de alimentação, osciloscópios, geradores de funções, multímetros, pinças amperimétricas

Laboratório de Acionamentos Eletromecânicos e Electropneumáticos

- 8 bancadas electropneumática para dois alunos cada
- 4 Bancadas de máquinas eléctricas
- Software de execução de esquemas eléctricos e de electropneumáticos
- Software de programação de Autómatos Programáveis e Consolas HDMI
- Software SCADA
- Autómatos programáveis e consolas gráficas HMI
- Transformadores, motores eléctricos e variador electrónico de velocidade
- Quadros eléctricos e componentes diversos de eletrónica de potência
- Conjunto de sensores e atuadores

Laboratório de Energias Renováveis

- 4 bancadas de dois alunos cada
- equipamentos Painéis FV de diferentes tecnologias

- Sistemas de monitorização e análise de sistemas de energias renováveis
- Sistemas de monitorização e de análise de qualidade de rede elétrica
- anemómetros, medidores de irradiação
- Fontes de alimentação, osciloscópios, geradores de funções, multímetros, pinças amperimétricas

Laboratório CIM (Computer Integrated Manufacturing) – EPG (protocolo de cedência de instalações)

- Sector de planeamento e produção – composto de computadores equipados com software de CAD (Computer Aided Design), para efetuar projeto a 2D e modelar componentes a 3D; Software de simulação de programas em CNC (Computer Numerical Control); Software de CAM (Computer Aided Manufacturing); Software de ligação dos computadores às máquinas ferramentas
- Sector robótico – composto de 3 robôs (um de quatro eixos, um de cinco eixos, um de seis eixos); AGV (Automatic Guided Vehicle); slide base; armazéns de vários tipos; sistemas de visão; blocos didáticos; e um conjunto variado de sensores e atuadores
- Centro CIM – composto por fresadora CNC e torno CNC (ambos com porta e prensa pneumática); 2 robôs de 5 eixos equipados com slide base; armazém computadorizado; leitor de códigos de barras; sistema de controlo de qualidade; tapete transportador; software de controlo do equipamento OpenCIM; 7 computadores

Oficina de Metalomecânica – EPG (protocolo de cedência de instalações)

- 2 tornos mecânicos paralelos, sistemas de fixação das peças e das ferramentas, ferros, pastilhas e ferramentas diversas
- 2 serrotes de disco, um utilizado para materiais moles e outro para materiais duros, equipados com sistema de fixação das peças pneumáticamente
- 1 serrote de fita contínua, com sistema de fixação das peças hidraulicamente
- 2 engenhos de furar verticais, com sistema de fixação das ferramentas de corte manual, e diversos sistemas de fixação das peças
- 1 esmeriladora
- 1 quinadeira manual
- 1 máquina de dobrar tubos
- 1 máquina ferramenta torno CNC e máquina ferramenta fresadora CNC, ambas com diversos sistemas de fixação de ferramentas e equipado com várias ferramentas de corte
- Bancadas de trabalho com morsas para fixação de peças de trabalho
- Ferramenteiro com ferramentas de trabalho básicas
- Equipamentos de medida, réguas, esquadros, sutas, compassos, paquímetros, paquímetros digitais, micrómetros, micrómetros digitais, rugosímetro, outros
- Armazém de matéria prima

Sala de Stock de componentes, sistemas e materiais

- Trata-se do espaço de armazenamento de software e componentes elétricos, eletrónicos e pneumáticos

Outras considerações:

1. Todos os espaços de laboratório possuem
 - 1.1. Projetor de vídeo não pré instalado e quadro branco
 - 1.2. Um PC por bancada com ligação à internet e normalmente com sistema operativo Windows
 - 1.3. Um ou mais armários com ferramentas, componentes e sistemas específicos de acesso mais reservado
2. Em situações pontuais, poder-se-á recorrer a instalações e equipamentos disponibilizados pelas entidades parceiras, para ações de formação enquadradas nas disciplinas, de âmbito e duração limitada

C6. Facilities:

Overall Description of Escola Superior de Ciencia e Tecnologia - ESCT

In addition to the information provided in A.13, we are going to put specific information about the facilities that directly concern work carried out at ESCT.

Facilities The Institute has laboratories that are suitably equipped with equipment, components and materials that provide the requirements of technological development and guarantee the quality of teaching for the courses of the ESCT.

These spaces are organized and equipped by thematic areas: Simulated Practice Laboratory for Accounting Course Project - 25 Networked Computers - 1 Multifunction (printer and scanner) - Software PRIMAVERA - Cabinet of company simulation jobs

Computer Labs - Normal use: 8 laboratories with between 5 and 20 computers, with OS: Windows / Linux and applications requested by teachers - Specific use: 1 laboratory with 10 stations individually equipped with 19 "rack with various active equipment (CISCO) And passive

Laboratory of Digital Systems and Microprocessors - 10 teams of two students each - Programming software in Windows environment - Electronic circuit simulation software - PCB design software - LABVIEW - Digital and analog acquisition and control charts and ELVIS platform - Fonts Oscilloscopes, function generators, multimeters, amperometric clamps, LCR measurement bridge. Digital and Analog Electronic Lab - 10 benches of two students each - Windows programming software - Electronic circuit simulation software - PCB design software - LABVIEW: software and electronic and digital acquisition and control charts and ELVIS platform and platform - Power supplies, oscilloscopes, function generators, multimeters, amperometric clamps, LCR measurement bridge

Laboratory of Electrical Installations - 4 benches of two students each - 1 panel of assembly and test of facilities ITED / ITUR - 1 panel of assembly and test of home automation installations - Software of drawing Autocad, design of electrotechnology ePlan, design of networks KNX – Sources, Oscilloscopes, function generators, multimeters, amperometric clamps

Laboratory of Electromechanical and Electropneumatic Drives - 8 electro-pneumatic benches for two students each - 4 Electric machine stands - Electrical and electropneumatic program execution software - Programmable Controllers and HDMI consoles - SCADA software - Programmable logic controllers and HMI - Transformers, electric motors and electronic speed variator - Electrical switchboards and miscellaneous components of power electronics - Sensor and actuator assembly

Renewable Energies Laboratory - 4 benches of two students each - equipment Panels FV of different technologies - Software for simulation and analysis of renewable energy systems - Monitoring and analysis systems of electrical network quality - anemometers, irradiation meters - Power supplies, oscilloscopes, function generators, multimeters, clamp meters.

Computer Integrated Manufacturing (CIM) Laboratory - EPG - Planning and production sector - composed of computers equipped with CAD (Computer Aided Design) software, to carry out 2D design and model 3D components; CNC program simulation software (Computer Numerical Control); Computer Aided Manufacturing (CAM) software; Software linking computers to machine tools - Robotic sector - composed of 3 robots (one of four axes, one of five axes, one of six axes); AGV (Automatic Guided Vehicle); Base slide; Warehouses of various types; Vision systems; Teaching blocks; And a varied set of sensors and actuators - CIM Center - consisting of CNC milling machine and CNC lathe (both with door and pneumatic press); 2 5-axis robots equipped with base slide; Computerized warehouse; bar code reader; Quality control system; Conveyor belt; OpenCIM equipment control software; 7 computers

Workshop of Metalomechanics - EPG - 2 parallel mechanical lathes, fixation systems for parts and tools, irons, inserts and various

tools - 2 disc saws, one used for soft materials and the other for hard materials - 1 manual cutting tools fastening system - 1 continuous band saw, with hydraulically fastening system - 2 vertical drilling tools, with manual cutting tools fastening system, and various parts fastening systems - 1 grinding machine - 1 manual bending machine - 1 tube bending machine - 1 CNC lathe machine and CNC milling machine tool, both with various tool clamping systems and equipped with various cutting tools - Workbenches with clamps for fixing workpieces - Tools With basic working tools - Measuring equipment, rulers, squares, sutes, compasses, digital calipers, micrometers, digital micrometers, rugosimeters, others - raw materials warehouse

Stock room of components, systems and materials - This is the storage space for software, electrical, electronic and pneumatic components

Other considerations: 1. All laboratory spaces have 1.1. Non-pre-installed video projector and whiteboard 1.2. One PC per workstation with internet connection and usually with Windows 1.3 operating system. One or more cabinets with specific tools, components and systems for more restricted access 2. In specific situations, facilities and equipment provided by the partner entities may be used for training actions within the disciplines, of limited scope and duration.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Uma instituição de ensino superior deverá sempre assegurar, através dos seus docentes, a publicação de artigos científicos e a participação em conferências. Nas diferentes áreas científicas que integram a ESCT, a participação de alguns dos nossos docentes neste tipo de atividades tem vindo a ser uma realidade. Contudo, uma instituição politécnica deverá encarar a investigação a um outro nível, que passa, essencialmente, pelo desenvolvimento de projetos em colaboração com outras entidades, ligadas à indústria, à prática profissional. Neste sentido, temos procurado colaborar com entidades locais no desenvolvimento de projetos relacionados com a área científica principal dos ciclos de estudos que asseguramos. Neste particular, temos vindo a realizar colaborações com empresas do sector, em projetos específicos. Tal colaboração pode ser realizada a dois níveis distintos. Colocamos como primeiro nível os alunos dos cursos. Assim, todos os cursos da ESCT incluem um projeto realizado em contexto empresarial ou um estágio, nos quais os estudantes desenvolvem trabalhos de investigação orientada ou de desenvolvimento tecnológico. Esses trabalhos visam a integração dos estudantes no mercado de trabalho e a sua aproximação com o exercício da profissão. Por outro lado, estes trabalhos apresentam grau de inovação e de concretização prática elevados. No desenvolvimento destes trabalhos, os estudantes têm sempre um orientador da Escola e um orientador da instituição onde realizam o trabalho, sendo que este terá necessariamente de ser licenciado na área de realização do trabalho. Estes trabalhos são documentados através da entrega de um relatório final que fica arquivado na Biblioteca do ISPGaya, cuja avaliação e efetuada através da apresentação e defesa públicas do mesmo perante um júri. Ao longo dos últimos 5 anos foram realizadas largas dezenas de trabalhos de investigação orientada ou de desenvolvimento tecnológico em parceria com o tecido empresarial envolvente.

Um outro nível de intervenção encontra-se associado ao desenvolvimento de projetos, pelos docentes da instituição, para empresas e/ou instituições, realizados pela integração em Centro de Investigação creditados pela FCT, já listados, como pela interface com empresas e instituições tanto na realização de conferências e workshops no ISPGAYA como na realização de projetos de I&D aplica. Nas conferências e workshops, os exemplos são muitos e diversificados pelo facto de serem gerados pelos diferentes cursos. Temas como Mercado das Energias Renováveis (ex: Solar Edge, Kostal, SMA, Rulis Elétrica - Silentwind), Aplicações do CAD/CAM (HAAS Automation, Impressão 3D, Sqdio – Solidworks, Top Informática – CYPE, MM-Engenharia - ePLAN), Instalações de Domótica (KNX, ONLY Smart Home), Gestão (PHP e PRIMAVERA).

Nos projetos para empresas e/ou instituições, estes surgem de duas diferentes formas, ou pela procura e contacto direto com o ISPGAYA ou pelo contacto regular com o tecido empresarial realizado pela Unidade de Inovação. A primeira forma com menos ocorrências que a segunda forma. Como casos mais relevantes e concretizados nos últimos 3 ou 4 anos, e alguns ainda em fase de término, referimos, YAZAKI SALTANO Ovar, FERMIGÁS, AJA Automation, Profactor SA do Grupo Acústica/FES, Raindigi, Molbar Fábrica de Plásticos, Solar Project, BPI, FORESTFIN e ANEFA. Destes projetos não resulta sempre vantagem financeira direta mas sim obtenção de bens e equipamentos para Laboratório.

No que concerne ao desenvolvimento profissional de alto nível na Unidade Orgânica devemos destacar os docentes que concretizaram os seus doutoramentos e os que apresentaram, com sucesso, provas públicas de especialista.

Por fim, uma referência ao facto do ISPGaya ter sido recentemente creditado como centro de incubação empresarial, pelo que está agora creditado para funcionar como incubador de empresas. Pretendemos prestar apoio a diferentes níveis desde o início da atividade da empresa. Esta oportunidade permitirá uma ligação mais direta entre o mundo empresarial e a instituição. Pretende-se neste projeto envolver docentes, mas também alunos da instituição e do ciclo de estudos em análise, aproveitando o potencial de crescimento que este mesmo sector atravessa na região.

Por fim, devemos ainda destacar a participação de docentes da instituição com membros de júris de provas académicas. A participação em júris de mestrado noutras instituições e a participação em júris de doutoramento tem vindo a acontecer com alguma frequência. Neste âmbito, deve ser ainda destacada o facto do ISPGAYA, como instituto superior politécnico, organizar, desde 2011, provas públicas para obtenção do título de especialista que além de servir os docentes do ISPGAYA serve docentes de muitas outras instituições de ensino superior.

Julgamos que, face à dimensão da ESCT, as atividades desenvolvidas enquadram-se devidamente nas exigências que a este nível são colocadas às instituições de ensino superior.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

A higher education institution should always ensure, through its teachers, the publication of scientific articles and participation in conferences. In the different scientific areas that integrate the ESCT, the participation of some of our teachers in this type of activities has become a reality. However, a polytechnic institution should look at research at a different perspective, which essentially involves the development of projects in collaboration with other entities linked to industry and professional practice. In this sense, we have sought to collaborate with local entities in the development of projects related to the main scientific area of the study cycles. In this regard, we have been collaborating with companies in the sector in specific projects. Such collaboration can be carried out at two different levels:

We place the students of the courses as a first level. Thus, all ESCT courses include a project carried out in an entrepreneurial context or an internship, in which students develop research-oriented or technological development work. These works aim at the integration of students in the labor market and their approximation with the exercise of the profession. On the other hand, these works show a high degree of innovation and practical implementation. In the development of these works, the students always have a supervisor of the School and a supervisor of the institution where they carry out the work, and this one will necessarily have to be licensed in the area of accomplishment of the work. These papers are documented by the delivery of a final report that is filed in the ISPGaya Library, whose evaluation is done through the presentation and public defense of the same before a jury. Over the last 5 years, dozens of research-oriented or technological development work have been carried out in partnership with the surrounding business fabric.

Another level of intervention is associated with the development of projects, by the institution's teachers, for companies and / or institutions, made by the integration in Research Center accredited by FCT, already listed, as well as by the interface with companies and institutions both in the accomplishment of conferences and workshops in ISPGAYA as in conducting R & D projects applies.

In the conferences for companies and / or institutions, these come in two different forms, either by seeking and direct contact with ISPGAYA or by regular contact with the business fabric carried out by the Innovation Unit. The first form has fewer occurrences than the second form. YAZAKI SALTANO Ovar, FERMIGÁS, AJA Automation, Profactor SA from Grupo Acústica/FES, Raindigi, Molbar Fábrica de Plásticos, Solar Project, BPI, FORESTFIN e ANEFA. These projects do not always result in a direct financial advantage but rather the acquisition of goods and equipment for the Laboratory.

With regard to high-level professional development in the Organic Unit, we must highlight the professors who completed their PhDs and those who successfully presented public expert tests.

Finally, a reference to the fact that ISPGaya was recently credited as a business hatchery and is now credited to operate as a business incubator. We intend to provide support at different levels from the beginning of the company's activity. This opportunity will allow a more direct connection between the business world and the institution. This project intends to involve teachers, but also students of the institution and the study cycle under analysis, taking advantage of the growth potential that this same sector is experiencing in the region.

Finally, we must also highlight the participation of faculty members of the institution with members of academic examination boards. Participation in master's juries in other institutions and participation in doctoral juries has been happening with some frequency. In this context, it should also be highlighted that ISPGAYA, as a higher polytechnic institute, organized, since 2011, public tests to obtain the title of specialist that besides serving the teachers of ISPGAYA serves teachers of many other institutions of higher education.

We believe that, due to the size of the ESCT, the activities carried out are adequately placed in the demands placed on higher education institutions at this level.

C8. Produção artística:
Não aplicável.

C8. Artistic output:
Not applicable.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A prestação de serviços à comunidade é, fundamentalmente, a nível Institucional. Em muitas situações surge por convite da comunidade, em outras no âmbito de protocolos de cooperação institucionais. As actividades podem ser de promoção cultural, artística e desportiva mas também de natureza científica e técnica. Destas últimas destacam-se a participação em actividades académicas de outras instituições escolares (superiores e não superiores), nomeadamente a participação em conferências, júris de provas académicas e profissionais, etc. Ainda no que respeita a actividade de natureza técnica, destacamos os projectos que são desenvolvidos pelos estudantes finalistas em empresas e os estágios, nomeadamente os estágios dos cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP).

C9. Consultancy:

The provision of services to the community is fundamentally at the institutional level. In many situations it comes by invitation from the community, in others within the framework of institutional cooperation protocols. The activities can be of cultural, artistic and sporting promotion but also of scientific and technical nature. Of the latter, participation in academic activities of other school institutions (higher and non-higher), namely participation in conferences, academic and professional examination boards, etc., should be highlighted. Also regarding the activity of a technical nature, we highlight the projects that are developed by the student's finalists in companies and the internships, namely the stages of the Professional Higher Technical Courses (TeSP).

C10. Colaboração nacional e internacional:

A estratégia de internacionalização que decidimos adoptar assenta, essencialmente, no desenvolvimento do programa Erasmus+ e é comum a todo o ISPGAYA. O principal objetivo que apresentamos passa por incrementar a mobilidade de alunos, docentes e staff no âmbito deste programa, mas também pelo desenvolvimento de projetos em conjunto com os nossos principais parceiros internacionais. Assim sendo, e para lá das mobilidades de alunos, docentes e staff, que, apesar de reduzidas, têm vindo a aumentar nos anos letivos mais recentes, a participação em alguns projetos internacionais tem vindo a ser uma realidade. Com efeito, o gabinete de relações internacionais do ISPGaya tem vindo a promover um conjunto de iniciativas relacionadas com a internacionalização dos alunos dos diferentes cursos que a instituição ministra, bem como com a internacionalização do pessoal docente e não docente. Apesar da maioria dessas iniciativas decorrerem no âmbito do programa Erasmus+, algumas delas decorrem através de recursos próprios da instituição. No caso concreto da ESCT, as iniciativas internacionais mais recentes são: Atividade: GGULIVRR@Lodz2015 (Universidade de Lodz, Polónia, 14/09/2015 a 25/09/2015): GGULIVRR é a sigla para "Generic Game for Ubiquitous Learning in an Interactive Virtual and Real Reality". Com esta iniciativa pretende-se que os alunos desenvolvam aplicações móveis interativas, integrados em equipas multidisciplinares e multinacionais, sob a supervisão de um conjunto de docentes também eles pertencentes a instituições de diferentes países. O desenvolvimento do turismo na cidade de Lodz é um dos pontos fundamentais em que os jogos devem assentar. Em 2015, o foco dos jogos estava centrado no novo museu da energia que a cidade se encontrava a inaugurar. Registou-se a participação de alunos e docentes da ESCT. Esta atividade é realizada em articulação com 4 outras instituições de ensino superior Europeias. Dundalk Institute of Technology (Irlanda), Universidade de Lodz (Polónia), Artesis-Plantijn (Bélgica) e Centria University (Finlândia).

Atividade: Siauliai International Week (Universidade de Siauliai, Siauliai, Lituânia, 14/03/2016 a 18/03/2016): a semana internacional pretende reunir um conjunto de docentes de diferentes instituições de ensino superior para intercâmbio de experiências, conhecimentos e interesses. Adicionalmente, decorrem ainda um conjunto de seminários para alunos finalistas da instituição acolhedora. Participação de docentes da ESCT.

Atividade: BUSIT 2016 (Universidade Artesis-Plantijn, Antuérpia, Bélgica, 18/04/2016 a 22/04/2016): BUSIT é a sigla para "Business and IT – Information Technologies". Esta iniciativa pretende que alunos, integrados em equipas multidisciplinares e multinacionais desenvolvam aplicações móveis interativas e o subsequente plano de negócios, integrados em equipas multidisciplinares e multinacionais, sob a supervisão de um conjunto de docentes também eles pertencentes a instituições de diferentes países. Participação de docentes da ESCT.

Atividade: GGULIVRR@Lodz2016 (University of Lodz, Polónia, 10/09/2016 a 24/09/2016): A edição de 2016 decorreu entre os dias 10 e 24 de Setembro de 2016 e voltamos a marcar presença com alunos e docentes. O foco da edição de 2016 foi Lodz como cidade académica.

Atividade: Citizen School – Serious Gaming for a Better Europe (ISPGAYA, Vila Nova de Gaia, Portugal, 14/02/2017 a 24/02/2017): O projecto Citizenschool pretende desenvolver aplicações móveis que possam ser utilizadas em educação para a promoção da multiculturalidade e da integração Europeia. Como tal, o objectivo é que os alunos envolvidos desenvolvam um jogo/aplicação que permita desenvolver o conceito de cidadania Europeia e o interculturalismo, tolerância e respeito mútuo que lhe estão associados. Pretende-se que o resultado final possa ser disseminado pelo público local, mas também por quem nos visita. No âmbito do mesmo, encontros para o desenvolvimento das aplicações serão promovidos anualmente pelo ISPGAYA, com participantes de alunos e docentes das instituições parceiras. Este projeto é financiado no âmbito do KA3 do programa Erasmus+ e conta a participação do Dundalk Institute of Technology (Irlanda), da Artesis-Plantijn (Bélgica), que são duas instituições de ensino superior com as quais temos vindo a trabalhar de forma regular, e ainda com a do Studio Globo (Bélgica), Stendenband Harlem-Mutare (Holanda) e Le Partenariat (França), três organizações não governamentais.

Devemos ainda destacar a presença, nas instalações do ISPGaya, para um conjunto de palestras/seminários/aulas de professores oriundos de instituições internacionais parceiras. Nos últimos dois anos tivemos já uma dezena deste tipo de iniciativas. O objectivo principal passa por “trazer” a internacionalização para dentro de portas, fazendo com que os nossos alunos que não pretendem passar por uma experiência internacional, que acabam por ser a larga maioria, possam ter contacto com outras realidades.

Adicionalmente, deve ser destacado o facto do ISPGAYA integrar um consórcio de instituições internacionais que apresentou uma candidatura, no âmbito da KA2 do programa Erasmus+. A candidatura em questão pretende replicar a realização de iniciativas semelhantes ao projeto GGULIVRR nas diferentes instituições que integram o consórcio. Essas iniciativas, em caso de aprovação da candidatura, deverão decorrer nos próximos três anos.

Por fim, e para incrementar mais ainda o processo de internacionalização, estão a ser desenhados alguns incentivos específicos. Nomeadamente, redução no valor das propinas para os alunos que integrem programas de mobilidade, enquanto o mesmo programa estiver a decorrer, e uma maior valorização dessa componente no sistema de avaliação de desempenho interno que está em fase de desenvolvimento.

C10. National and international cooperation:

The strategy of internationalization that we have decided to adopt is essentially based on the development of the Erasmus + program and is common to all ISPGAYA. The main objective we present is to increase the mobility of students, teachers and staff within the scope of this program, but also by developing projects with our main international partners. Thus, in addition to the mobility of students, teachers and staff, which, although reduced, have been increasing in the most recent school years, participation in some international projects has become a reality. In fact, ISPGaya's international relations office has been promoting a series of initiatives related to the internationalization of students from the different courses that the institution administrators, as well as to the internationalization of teaching and non-teaching staff. Although most of these initiatives are carried out under the Erasmus + program, some of them come from the institution's own resources. In the case of ESCT, the most recent international initiatives are:

Activity: GGULIVRR @ Lodz2015 (University of Lodz, Poland, 09/14/2015 to 25/09/2015): GGULIVRR is the acronym for "Generic Game for Ubiquitous Learning in an Interactive Virtual and Real Reality". With this initiative, students are expected to develop interactive mobile applications, integrated in multidisciplinary and multinational teams, under the supervision of a group of teachers who also belong to institutions from different countries. The development of tourism in the city of Lodz is one of the fundamental points on which the games must rest. In 2015, the focus of the games was centered in the new museum of the energy that the city was inaugurating. The participation of students and teachers of the ESCT was registered. This activity is carried out in conjunction with 4 other European higher education institutions. Dundalk Institute of Technology (Ireland), University of Lodz (Poland), Artesis-Plantijn (Belgium) and Centria University (Finland).

Activity: Siauliai International Week (University of Siauliai, Siauliai, Lithuania, 03/14/2016 to 03/18/2016): the international week aims to bring together a group of teachers from different institutions of higher learning to exchange experiences, knowledge and interests. In addition, a series of seminars are held for finalist students of the welcoming institution. Participation of ESCT teachers.

Activity: BUSIT 2016 (Artesis-Plantijn University, Antwerp, Belgium, 04/18/2016 to 04/22/2016): BUSIT is the acronym for "Business and IT - Information Technologies". This initiative intends that students, integrated in multidisciplinary and multinational teams develop interactive mobile applications and the subsequent business plan, integrated in multidisciplinary teams and multinational, under the supervision of a group of teachers also belonging to institutions of different countries. Participation of ESCT teachers.

Activity: GGULIVRR @ Lodz2016 (University of Lodz, Poland, 09/09/2016 to 09/24/2016): The 2016 edition took place between the 10th and 24th of September 2016 and we are again present with students and teachers. The focus of the 2016 edition was Lodz as an academic city.

Citizenschool - Serious Gaming for a Better Europe (ISPGAYA, Vila Nova de Gaia, Portugal, 2/14/2017 to 2/24/2017): The Citizenschool project aims to develop mobile applications that can be used in education for promotion Multiculturalism and European integration. As such, the aim is for the students involved to develop a game / application that allows them to develop the concept of European citizenship and the associated interculturalism, tolerance and mutual respect. It is intended that the final result can be disseminated by the local public, but also by those who visit us. In the framework of this, meetings for the development of applications will be promoted annually by ISPGAYA, with participants from students and teachers from partner institutions. This project is funded under the KA3 of the Erasmus + program and counts on the participation of the Dundalk Institute of Technology (Ireland), Artesis-Plantijn (Belgium), which are two institutions of higher education with which we have been working on a regular basis, And Studio Globo (Belgium), Stendenband Harlem-Mutare (Netherlands) and Le Partenariat (France), three non-governmental organizations.

We should also highlight the presence, at the ISPGaya facilities, of a series of lectures / seminars / classes of teachers from international partner institutions. In the last two years we have already had about ten such initiatives. The main goal is to "bring" internationalization into doors, making our students who do not want to go through an international experience, which turns out to be the vast majority, to have contact with other realities.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A responsabilidade pelo desenvolvimento e manutenção do Sistema de Qualidade (SQ) está a cargo do Observatório para a Qualidade, órgão de apoio à direção, integrado no Centro de Investigação e Desenvolvimento. A elaboração do Manual da Qualidade, estruturado com base nos padrões e orientações europeus para a garantia da qualidade e pelas disposições legais aplicáveis, tem por objetivo enquadrar o SQ identificando e redefinindo metodologias de trabalho existentes. Pretende-se sobre estas, uma maior clarificação de responsabilidades e formas de atuação, permitindo que um processo de monitorização contínuo promova a melhoria e a robustez do desempenho da instituição e de todos os envolvidos. A par do desenvolvimento do Manual da Qualidade, consubstanciamos o processo de melhoria contínua através de um plano de objetivos estratégicos e operacionais, o qual procura incluir, entre outras, as recomendações de melhoria sugeridas nos relatórios da CAE. Como decorre desta incorporação e dos prazos de implementação impostos pela própria A3ES, muitas das ações que tinham que ser desenvolvidas para que fossem atingidas as metas definidas nos objetivos estratégicos e operacionais, já estão concluídas.

Como tal, entre outras ações, dentro do SQ, temos dado maior relevância ao cumprimento dos objetivos de cada curso, promovendo a motivação do pessoal docente e não docente, de forma a que o foco esteja no processo de aprendizagem e para que os alunos atinjam os resultados pretendidos. O ISPGAYA realiza o acompanhamento e monitorização dos cursos existentes, disponibilizando os recursos técnicos e humanos necessários, de forma a que seja mantido um elevado grau de atualização e de adequação dos ciclos de estudos em relação ao estado da arte.

Em paralelo, procedemos a uma revisão das metodologias de avaliação dos alunos, num esforço permanente para garantir que, tanto a avaliação da aprendizagem como dos objetivos associados a cada curso sejam os mais adequados, e que os alunos estejam plenamente cientes do processo de avaliação e respetivos critérios.

Um outro ponto fundamental no desenvolvimento do SQ está relacionado com o nível de formação e competências dos docentes, uma vez que estes são um elemento fundamental no processo de aprendizagem. Estão a ser revistos os padrões, a forma de avaliação e de motivação do corpo docente para que se verifique uma melhoria contínua das suas competências. Encontramo-nos a desenvolver um sistema de avaliação de desempenho interligado com uma melhor definição das possibilidades de progressão de carreira, dentro das categorias profissionais definidas no estatuto de carreira docente do ensino superior politécnico.

Outro campo em desenvolvimento no SQ está relacionado com as condições de apoio ao processo de aprendizagem oferecidas aos alunos. Estão estabelecidas medidas claras de reforço, tanto em termos humanos como materiais, informáticos e outros.

Temos ainda estabelecido no SQ uma revisão a atualização do sistema de gestão da informação, não só na divulgação como na recolha e análise de informação. Está a ser monitorizado um quadro de bordo de indicadores de qualidade e gestão que permita fazer a avaliação da atividade em todas as suas vertentes (processo de aprendizagem, alunos, docentes, gestão administrativa e financeira, etc.). Por fim, temos já clarificada uma metodologia de informação para o exterior.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

Responsibility for the development and maintenance of the Quality System (QS) is carried out by the Observatory for Quality, a steering support body, which is part of the Research and Development Center. The elaboration of the Quality Manual, structured on the basis of European standards and guidelines for quality assurance and applicable legal provisions, aims to frame the QS by identifying and redefining existing work methodologies. The aim is to further clarify responsibilities and ways of acting, allowing a continuous monitoring process to promote the improvement and robustness of the performance of the institution and all those involved. Along with the development of the Quality Manual, we have consolidated the process of continuous improvement through a strategic and operational objectives plan, which seeks to include, among other things, recommendations for improvement suggested in the EAC reports. As a result of this incorporation and the implementation deadlines imposed by the A3ES itself, many of the actions that had to be carried out in order to achieve the goals defined in the strategic and operational objectives have already been completed.

As such, among other actions, within the QS, we have given greater relevance to the achievement of the objectives of each course, promoting the motivation of teaching and non-teaching staff, so that the focus is on the learning process and for students to achieve the desired results. ISPGAYA carries out the monitoring and monitoring of existing courses, providing the necessary technical and human resources, so as to maintain a high degree of updating and adequacy of study cycles in relation to the state of the art. At the same time, we review the student evaluation methodologies in a permanent effort to ensure that both the assessment of learning and the objectives associated with each course are the most appropriate and that students are fully aware of the evaluation process and Criteria.

Another fundamental point in the development of QS is related to the level of training and skills of teachers, since these are a fundamental element in the learning process. The standards, assessment and motivation of the faculty are being reviewed for continuous improvement of their competencies. We are developing an interconnected performance assessment system with a better definition of career advancement possibilities, within the professional categories defined in the teaching career status of polytechnic higher education.

Another field under development in QS is related to the conditions of support to the learning process offered to the students. Clear reinforcement measures are in place, both in human, material, IT and other terms.

We have also established in the QS a revision to update the information management system, not only in the dissemination as in the collection and analysis of information. An on-board framework of quality and management indicators is being monitored to assess the activity in all its aspects (learning process, students, teachers, administrative and financial management, etc.). Finally, we have already clarified an information methodology for the exterior.

C12. Observações finais:

Pontos fortes:

- *Relação de proximidade entre docentes, estudantes, colaboradores e sociedade;*
- *Qualidade e diversidade de oferta formativa;*
- *Funcionamento da instituição em horário pós-laboral;*
- *Excelência da relação entre o corpo docente e discente;*
- *Corpo docente com boa qualificação e experiência profissional. Corpo docente próprio;*
- *Acompanhamento constante e regular dos estudantes no seu percurso escolar;*
- *Existência de trabalho final de curso / estágio curricular em toda a oferta formativa da ESCT;*
- *Empregabilidade dos alunos e opinião favorável das instituições empregadoras em relação ao funcionamento de cada curso;*
- *Posição privilegiada na região, na oferta de ciclos de estudos para o público-alvo pós-laboral.*

Pontos fracos:

- *Número reduzido de alunos por cada um dos cursos;*
- *Acervo bibliográfico da biblioteca a requerer atualização e alargamento;*
- *Limitações no acesso a repositórios de bibliografia científica;*
- *Alguma limitação no apoio à investigação produzida na ESCT;*
- *Exíguo número de publicações do corpo docente;*
- *Centro de Investigação e Desenvolvimento (CID) não acreditado pela FCT;*
- *Processo de avaliação de desempenho de docentes ainda em fase de implementação;*
- *Pouca retatividade dos alunos da ESCT em prosseguirem os seus estudos para níveis de ensino mais elevados (mestrado), motivando a suspensão dos cursos de mestrado, por iniciativa da instituição;*
- *Sistema de informação ainda pouco flexível e integrado, nomeadamente para o apoio ao trabalho dos docentes, ao trabalho administrativo e ao trabalho dos órgãos de gestão.*

Oportunidades:

- *Potenciar projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais;*
- *Aumentar a cooperação entre a Escola e as instituições externas;*
- *Aumentar a visibilidade junto da comunidade local, regional e nacional;*
- *Aumentar a parceria de projetos de I&D e comunitários junto da Câmara Municipal de Gaia;*
- *Reforçar a ligação da Escola com a rede de Escolas do Ensino Secundário e Básico;*
- *Aumentar os projetos de I&D em consórcio, incrementando o intercâmbio empresa/Escola/meio envolvente;*
- *Aumentar a prestação de serviços à comunidade regional;*
- *Melhorar as condições para o desenvolvimento de atividades extracurriculares;*
- *Desenvolver atividades complementares ao ensino;*
- *Implementar um sistema de ensino e aprendizagem b-learning;*
- *Melhorar a qualificação e especialização do corpo docente próprio.*
- *Aumentar o apoio à formação dos docentes e à investigação;*
- *Melhorar os laboratórios de apoio ao ensino e à investigação;*
- *Melhorar os sistemas de informação de apoio à comunidade académica;*
- *Procurar fomentar o interesse dos docentes pela atividade organizacional.*

Ameaças:

- *Diminuição do número de alunos, devido à redução da população escolar, decorrente da diminuição demográfica;*
- *Aumento da oferta de cursos no ensino público;*
- *Propinas não concorrenciais com o ensino público;*
- *Dificuldade crescente dos alunos em acederem a bolsas de estudo;*
- *Elevada concorrência entre instituições, em virtude da maior mobilidade de estudantes, docentes e investigadores;*
- *Descapitalização das instituições e das empresas impossibilitando uma cooperação mais interessante e proveitosa;*
- *Redução na procura de consultorias técnicas devida à falta de grandes investimentos públicos.*

C12. Final remarks:

Strengths:

- *Relationship of proximity between the ESCT, students, employees and society;*
- *Quality and diversity of training offer;*
- *Functioning of the institution in post-work hours;*
- *Excellence in the relationship between faculty and students;*
- *Faculty with good qualifications and professional experience. Own faculty;*
- *Constant and regular follow-up of the students in their school course;*
- *Existence of final work of course / curricular internship in all the training offered by the ESCT;*
- *Employability of students and favorable opinion of employers regarding the operation of each course;*
- *Privileged position in the region, offering study cycles to the post-employment target audience.*

Weaknesses:

- *Reduced number of students per each course;*
- *Bibliographic collection of the library requiring updating and enlargement;*
- *Limitations on access to scientific bibliography repositories;*
- *Need to increase support for research produced at ESCT;*
- *Need to increase the number of faculty publications;*
- *Research and Development Center (CID) not accredited by FCT and with reduced activity;*
- *Absence of a permanent support office for entrepreneurship;*
- *Process of evaluation of the performance of teachers, constituted recent and requiring a rapid evolution.*
- *Relevant number of faculty members without a doctorate or specialist degree;*
- *Little receptivity of the ESCT students to continue their studies to higher levels of education (master's degree);*
- *Absence of masters, closed on the initiative of the institution, due to the low demand registered in previous years;*
- *Information system not very flexible and integrated, namely to support the work of teachers, administrative work and the work of management bodies.*

Opportunities:

- Promote teaching and research projects with international partners;
- Increase cooperation between the School and external institutions;
- Increase visibility within the local, regional and national community;
- Increase the partnership of R & D and community projects with the Gaia City Council;
- Strengthen the linkage of the School with the network of Secondary and Basic Schools;
- Increase the R & D projects in consortium, increasing the company / School / environment exchange;
- Increase the provision of services to the regional community;
- Improve the conditions for the development of extracurricular activities;
- Develop activities complementary to teaching;
- Implement a b-learning teaching and learning system;
- Improve the qualification and specialization of the faculty itself.
- increase support for teacher training and research;
- Improves laboratories in support of teaching and research;
- Improve information systems in support of the academic community;
- To try to promote the interest of the teachers by the organizational activity.

Threats:

- Continued decrease in the number of students, due to the reduction of the school population, due to the demographic decrease;
- Increase in the supply of courses in public education;
- Non-competitive tuition fees with public education;
- Growing difficulty of students in accessing scholarships;
- High competition among institutions, due to the greater mobility of students, teachers and researchers;
- Decapitalization of institutions and companies making more interesting and useful cooperation impossible;
- Reduction in the demand for technical consultancies due to the lack of large public investments.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Tecnologia Mecatrónica	2015-07-15T00:00:00
Electrónica e Automação Industrial	2015-07-23T00:00:00
Redes e Sistemas Informáticos	2015-06-24T00:00:00
Desenvolvimento de Negócios em Tecnologias de Informação	2016-08-08T00:00:00
Gestão de PME	2015-05-18T00:00:00
Contabilidade e Fiscalidade	2015-05-06T00:00:00

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/27281	522	Engenharia de Energias Renováveis	6	2012-04-20T01:00:00
ACEF/1112/14527	344	Contabilidade	6	2013-09-21T01:00:00
ACEF/1213/14492	523	Engenharia Electrónica e de Automação	6	2014-04-24T01:00:00
ACEF/1213/14502	480	Engenharia Informática	6	2015-06-01T01:00:00
ACEF/1213/14522	480	Informática de Gestão	6	2015-06-05T01:00:00
ACEF/1213/14532	345	Gestão	3	2015-10-14T01:00:00
NCE/15/00174	521	Engenharia Mecânica	6	2016-04-20T01:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1314/14512	521	Engenharia e Gestão Industrial	2014-11-21T00:00:00
ACEF/1314/14507	521	Engenharia Mecânica	2015-06-05T01:00:00

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/14497	523	Engenharia das Telecomunicações e Computadores

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/00597		Mestrado em Avaliação de Empresas e Negócios	2010-07-11

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
NCE/09/00577	522	Mestrado em Gestão de Energia e Eficiência Energética
NCE/09/00617	481	Mestrado em Administração de Redes e Sistemas Informáticos

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Tecnologia Mecatrónica	0	0	20	5
Electrónica e Automação Industrial	0	0	20	7
Redes e Sistemas Informáticos	0	0	20	16
Desenvolvimento de Negócios em Tecnologias de Informação	0	0	0	0
Gestão de PME	0	0	20	8
Contabilidade e Fiscalidade	0	0	20	0

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27281	522	Engenharia de Energias Renováveis	40	9	30	8	30	2
ACEF/1112/14527	344	Contabilidade e Gestão	40	5	30	13	30	7
ACEF/1213/14492	523	Engenharia Electrónica e de Automação	40	14	30	10	30	9
ACEF/1213/14502	480	Engenharia Informática	40	17	30	26	30	40
ACEF/1213/14522	480	Informática de Gestão	40	5	30	8	30	4
ACEF/1213/14532	345	Gestão	40	11	30	18	30	25

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
Mestrado em Gestão de Energia e Eficiência Energética	522	Mestrado	20	0	20	0	20	0
Mestrado em Administração de Redes e Sistemas Informáticos	481	Mestrado	20	0	20	0	20	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Tecnologia Mecatrónica	5	0
Electrónica e Automação Industrial	7	0
Redes e Sistemas Informáticos	16	0
Desenvolvimento de Negócios em Tecnologias de Informação	0	0
Gestão de PME	9	0
Contabilidade e Fiscalidade	0	0

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27281	522	Engenharia de Energias Renováveis	45	6	40	4	34	3
ACEF/1112/14527	344	Contabilidade e Gestão	22	4	29	6	19	12
ACEF/1213/14492	523	Engenharia Electrónica e de Automação	30	6	31	5	27	4
ACEF/1213/14502	480	Engenharia Informática	50	17	51	10	58	3
ACEF/1213/14522	480	Informática de Gestão	24	6	23	2	20	3
ACEF/1213/14532	345	Gestão	30	6	36	8	46	4
NCE/15/00174	521	Engenharia Mecânica	66	14	67	5	42	16

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	84
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	16
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	12

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica						
D5.1 - Corpo docente						
D5.1.2 - Corpo docente						
D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff						
Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Alexandre Diogo Leites da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Eletrotécnica e Automação - área 523	100	Ficha submetida
António Augusto Gregório	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais – Contabilidade e Fiscalidade - área 344	100	Ficha submetida
António Tomás Kirsch Belo Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Informáticas - área 481	100	Ficha submetida
Cristina Mendes Gomes Ribeiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação - área 142	100	Ficha submetida
Delmar Ferreira Jorge	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica - área 521	100	Ficha submetida
Eduardo José da Costa Fernandes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Engenharia Informática -área 481	100	Ficha submetida
Fernando Luís Ferreira de Almeida	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências, Matemática e Informática – Ciências Informáticas área 481	100	Ficha submetida
João Carlos da Rocha e Cunha Monteiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão e Administração - área 345	100	Ficha submetida
Jorge Manuel de Azevedo Pereira Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Informática - área 481	100	Ficha submetida
José Augusto de Araújo Monteiro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Informáticas - área 481	100	Ficha submetida
José Carlos Pereira de Morais	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Sociologia - área 312	100	Ficha submetida
José Duarte da Rocha Santos	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão e Administração -área 345	100	Ficha submetida
José Manuel da Silva Moreira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Eletrotécnica e de Computadores - área 522	100	Ficha submetida
Justino Marco Ronda Lourenço	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências Informáticas - área 481	100	Ficha submetida
Lídia Maria Rodrigues Carvalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica - área 521	100	Ficha submetida
Mário António da Costa Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Eletrotécnica - área 522	100	Ficha submetida
Mário Jorge Dias Lousã	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Informáticas - área 481	100	Ficha submetida
Nelson Maria Abreu Castro Neves	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Eletrotécnica e de Computadores - área 523	100	Ficha submetida
Nelson Manuel Vieira Campos Amôedo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Matemática - área 461	100	Ficha submetida
Patrícia Oliveira Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Economia - área 314	100	Ficha submetida
Rui Manuel da Silva Soares Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Economia - área 314	100	Ficha submetida
Ana Paula de Pinho Teixeira Mendes Cabral	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito - área 380	38	Ficha submetida
Agostinho Arnaldo da Silva Cardoso	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciência Política e Cidadania - área 313	13	Ficha submetida
Alberto Jorge Costa Maia Bernardo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Electrónica e Automação - área 523	25	Ficha submetida
Américo Fernando Gomes da Costa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Engenharia Mecânica - área 521	38	Ficha submetida
António Manuel Correia Pereira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Informáticas - área 481	38	Ficha submetida
Bernardo Marques Amaral Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Eletricidade e Energia - área 522	50	Ficha submetida
Carlos Filipe da Mota Figueiroa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Línguas e Literaturas estrangeiras - área 222	13	Ficha submetida
César Miguel Almeida Vasques	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica - área 521	25	Ficha submetida
César Augusto Matos Toscano	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Eletrotécnica -área 522	25	Ficha submetida

Cristina Marisa Lumini Gregório	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Empresariais – Contabilidade e fiscalidade (344)	50	Ficha submetida
Duarte Nuno Rodrigues da Rocha Araújo	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia - área 314	25	Ficha submetida
Filipa Joana Branco da Silva	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Contabilidade e fiscalidade - área 344	44	Ficha submetida
Filipe Alexandre de Sousa Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Eletrónica e Automação - área 523	100	Ficha submetida
Filipe Miguel Sarmiento Santos Sereno Duarte	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Informáticas - área 481	25	Ficha submetida
Maria Helena de Jesus Carvalho Moreira Alves	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Contabilidade e Fiscalidade- área 344	38	Ficha submetida
Norberto António Leite Bessa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia - área 314	25	Ficha submetida
Nuno Filipe Gonçalves da Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Eletricidade e Energia - área 522	32	Ficha submetida
Paulo Jorge da Rocha e Silva Sá Marques	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Escola Superior de Ciência e Tecnologia - área 523	44	Ficha submetida
Pedro Miguel Simões Pinto Carneiro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Informáticas- área 481	25	Ficha submetida
Pedro Miguel Gaspar Vicente	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências Informáticas - área 481	25	Ficha submetida
Vasco Nuno Barreiro Capitão Miranda	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Informáticas - 481	25	Ficha submetida
João Gonçalves Afonso	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Finanças Empresariais - área 343	60	Ficha submetida
					2883	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	3	8	3	8
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	2	0	2
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	12	4	12	4
Com título de especialista / With title of specialist	0	2	0	2
Outros docentes / Other teachers	7	6	7	6
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	5	5	1.56	1.58
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	0	0	0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	17	8	5.54	2.7
Com título de especialista / With title of specialist	0	6	0	2.17
Outros docentes / Other teachers	14	2	6.46	0.38
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	8	13	4.56	9.58
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	2	0	2
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	29	12	17.54	6.7
Com título de especialista / With title of specialist **	0	8	0	4.17
Outros docentes / Other teachers **	21	8	13.46	6.38
Corpo docente total / Total teaching staff **	58	43	35.56	28.83

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
--	-----------------	--------------------------

Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	20	91
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	9	28

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O pessoal não docente é comum à Unidade Orgânica e à Instituição. Dos dezasseis colaboradores não docentes, quinze colaboradores estão a 100% na instituição. O colaborador em tempo parcial está a 50% na Instituição.

O pessoal não docente do ISPGAYA caracteriza-se por ser um corpo estável, com ligação à Instituição e à Unidade Orgânica há mais de 3 anos, a exceção de dois colaboradores que foram contratados em 2016.

De referir que, alguns colaboradores não docentes acumulam funções, nomeadamente, nos Serviços Administrativos/ Académicos/Tesouraria e Ação Social; no Gabinete de Relações com o Exterior e Reprografia; na Biblioteca com a docência; no Gabinete de Estágios e Emprego com a docência; no Gabinete ERASMUS com a docência.

D6.1. Non academic staff:

Non-teaching staff are shared in-between the Organic Unit and the Institution. All of the 16 non-teaching collaborators, fifteen employees are 100% in the institution. The part-time employee is 50% in the institution. The non-teaching staff of ISPGAYA is characterized by being a stable body, with connection to the Institution and the Organic Unit for more than 3 years, except for two employees who were hired in 2016. It should be noted that some non-teaching staff accumulate functions, Namely in the Administrative / Academic Services / Treasury and Social Action; In the Office of Foreign Relations and Reprography; In the Library with teaching; In the Office of Internships and Employment with teaching; In the ERASMUS Cabinet with teaching.

D6.2. Qualificação:

A qualificação do pessoal não docente é a seguinte:

*Carla Maria Rodrigues Nogueira Neto – Ensino Secundário
 Andreia Marlene Gonçalves dos Reis Domingues- Ensino Secundário
 Maria Augusta Ferreira Gomes- Licenciatura/ MBA
 Maria José Coelho Ramos -Licenciatura
 Sara Cristina Sousa Pires Silva- Ensino Secundário
 Jorge Alberto Oliveira Querales- Ensino Secundário
 Ricardo Manuel Fonseca Sousa- Ensino Secundário
 Joana Filipa da Silva Moreira- Curso de Especialização Tecnológica (CET)
 José Manuel Sousa Rocha- escolaridade obrigatória
 Teresa Maria Quintela Gonçalves – escolaridade obrigatória
 Jacinta de Jesus Soares da Silva - escolaridade obrigatória
 Manuel António Carvalho Oliveira Rodrigues- Licenciatura
 João Carlos Fernandes Lima- Licenciatura
 Justino Marco Ronda Lourenço – Mestrado
 João Carlos da Rocha e Cunha Monteiro – Doutoramento
 José Carlos Pereira de Moraes - Doutoramento*

D6.2. Qualification:

*The qualification of non-teaching staff is the follows:
 Carla Maria Rodrigues Nogueira Neto - Secondary Education
 Andreia Marlene Gonçalves dos Reis Domingues- Secondary Education
 Maria Augusta Ferreira Gomes- Licenciatura / MBA
 Maria José Coelho Ramos -Licenciatura
 Sara Cristina Sousa Pires Silva- Secondary Education
 Jorge Alberto Oliveira Querales - Secondary Education
 Ricardo Manuel Fonseca Sousa Secondary School
 Joana Filipa da Silva Moreira - Technological Specialization Course (CET)
 José Manuel Sousa Rocha- Required schooling
 Teresa Maria Quintela Gonçalves - Required schooling
 Jacinta de Jesus Soares da Silva -Required schooling
 Manuel António Carvalho Oliveira Rodrigues - Licenciatura
 João Carlos Fernandes Lima - Licenciatura
 Justino Marco Ronda Lourenço - Mestrado
 João Carlos da Rocha e Cunha Monteiro - Doutoramento
 José Carlos Pereira de Moraes - Doutoramento*

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level		%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit		2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)		1
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)		1

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Não aplicável	0	N/A

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Não aplicável	0
(1 Item)	0

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Superior De Desenvolvimento Social E Comunitário (Ispgaya)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Uma instituição de ensino politécnico deverá estar, conforme consta artigo 7º, n.º 1 do RJIES, “orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.” Neste pressuposto, o ISPGAYA pretende promover o pleno desenvolvimento da personalidade dos seus estudantes através duma formação integrada técnico-científica, sociocultural e humana. As formações que asseguramos têm, todas sem exceção, de assumir uma vertente eminentemente prática. No entanto, pretendemos ainda, baseados nos valores humanos, conferir importante relevo à dimensão pessoal e comunitária do indivíduo, formando os nossos alunos para a liberdade responsável, a abertura ao futuro, a flexibilidade na mudança, a solidariedade com o mundo em que estão inseridos, a responsabilidade participativa, o respeito pelas ideias e pela consciência dos demais e o compromisso na construção da fraternidade humana.

Adicionalmente, é referido no artigo 8º, n.º 3 do DL 63/2016 que, “No ensino politécnico, o ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado deve valorizar especialmente a formação que visa o exercício de uma atividade de carácter profissional, assegurando aos estudantes uma componente de aplicação dos conhecimentos e saberes adquiridos às atividades concretas do respetivo perfil profissional.” Como tal, o objetivo é formar profissionais vocacionados para um perfil profissional muito concreto e definido. Assim sendo, para lá da transmissão de conhecimento é necessária uma aplicação prática desse mesmo conhecimento, por forma permitir aos nossos alunos uma preparação “efectiva” para o desempenho de uma profissão. Neste contexto, o objetivo assumido da Escola Superior de Desenvolvimento Social e Comunitário (ESDSC) é preparar profissionais que contribuam para o desenvolvimento social e comunitário da região. Apresenta ainda como objetivo, para lá da formação técnico-científica, dotar os futuros profissionais de competências na vertente social, cultural e humana. Estes dois desígnios a que a ESDSC se propõe vão ao encontro das exigências legais relativas a instituições de ensino superior politécnico e da missão, aqui enunciada, do ISPGAYA.

Para atingir esses objetivos, a ESDSC tem atualmente acreditados junto da A3ES apenas duas formações, ambas na área 812 – Turismo e Lazer. Uma licenciatura em Turismo e um TeSP em Gestão de Turismo. A Licenciatura em Turismo, encontra-se implementada há cerca de 20 anos. Este sucesso resulta da valorização das dimensões do desenvolvimento humano, da cultura e da formação técnica, aliadas à participação em projetos de extensão com o setor empresarial, que tem permitido dotar os diplomados com os conhecimentos necessários ao exercício de diversas carreiras profissionais, fomento do empreendedorismo, bem como de competências singulares na área. Os licenciados em Turismo pelo ISPGAYA estão aptos a desenvolver uma atividade profissional no sector, num espectro largo de instituições. No entanto, a vertente eminentemente prática da nossa licenciatura corresponde, em pleno, ao que o mercado necessita. O Técnico em Gestão de Turismo desenvolve, promove e comercializa serviços e produtos turísticos diversificados nos domínios do lazer, da cultura, da saúde e dos negócios. Desempenha funções no âmbito da colaboração, apoio e desenvolvimento de projetos na área da interpretação e comunicação do património, assim como em atividades de internacionalização de recursos e produtos turísticos. Mais uma vez destaca-se a vertente eminentemente prática da formação a desenvolver.

Julgamos estar demonstrado que a tipologia de formações que desenvolvemos na ESDSC vai totalmente ao encontro do que se pretende que seja uma instituição politécnica. No entanto, não podemos deixar de fazer referência a um outro conjunto de formações que lecionávamos no início do processo de avaliação da A3ES e que nesta data, já não se encontram em funcionamento.

A licenciatura em Administração Pública não seguiu sequer para acreditação junto da A3ES, pois os constrangimentos que afetaram, num passado relativamente recente, este sector muito específico da nossa sociedade, reduziram significativamente a procura que anteriormente existia. Por outro lado, constatamos que a nível local, onde nos encontramos implementados, a necessidade de formação de quadros para a Administração Pública não é já tão necessária como era aquando da criação do próprio

curso. Por estes dois fatores, decidimos não iniciar sequer o processo de acreditação da mesma.

A licenciatura em Serviço Social não foi acreditada pela A3ES. Na transição para Bolonha, decidimos adaptar a licenciatura em Intervenção Social e Comunitária para uma licenciatura em Serviço Social. Estávamos conscientes das dificuldades acrescidas que esta transformação nos colocaria, mas optamos por essa via para garantir aos alunos uma melhor formação profissional e um melhor enquadramento numa profissão. Na área científica fundamental do ciclo de estudos, Serviço Social, existem ainda poucos docentes com as habilitações requeridas pelo atual quadro legal. Por esse motivo, não nos foi possível assegurar os requisitos exigidos pela A3ES, à data da avaliação do ciclo de estudos. Continuamos a acreditar que a área se enquadra devidamente na área de intervenção da ESDSC, contudo não conseguimos ainda reunir condições para apresentar uma proposta de um novo ciclo de estudos que garanta a sua aprovação para funcionamento.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

A polytechnic institution should be, as stated in article 7, no. 1 of RJIES, "oriented towards the creation, transmission and diffusion of culture and professional knowledge, through the articulation of study, teaching, guided research and experimental development. "Under this assumption, ISPGAYA intends to promote the full development of the personality of its students through an integrated technical-scientific, sociocultural and human formation. The formations we provide all have, without exception, an eminently practical dimension. However, we also aim, based on human values, to give important importance to the personal and community dimension of the individual, forming our students for responsible freedom, openness to the future, flexibility in change, solidarity with the world in which they are in, Participatory responsibility, respect for ideas and the conscience of others, and commitment to the construction of human fraternity.

In addition, Article 8 (3) of Decree-Law 63/2016 states that "In polytechnic education, the study cycle leading to the degree of Licenciado should especially value training aimed at the exercise of a professional activity, ensuring to the students a component of application of the knowledge acquired to the concrete activities of their professional profile. "As such, the objective is to train professionals with a very concrete and defined professional profile. Thus, beyond the transmission of knowledge, a practical application of this knowledge is necessary, in order to allow our students an "effective" preparation for the performance of a profession. In this context, the objective of the Escola Superior de Desenvolvimento Social e Comunitário (ESDSC) is to prepare professionals who contribute to the social and community development of the region. It also aims, beyond technical and scientific training, to provide future professionals with skills in the social, cultural and human aspects. These two designs, which the ESDSC proposes, meet the legal requirements for polytechnic higher education institutions and the ISPGAYA mission here. In order to achieve these objectives, ESDSC currently has only two training courses accredited to the A3ES, both in area 812 - Tourism and Leisure. A degree in Tourism and a TeSP in Tourism Management. The Degree in Tourism, has been implemented for about 20 years. This success results from the valorisation of the dimensions of human development, culture and technical training, together with participation in extension projects with the business sector, which has enabled graduates with the necessary knowledge to practice various professional careers, foster entrepreneurship, As well as of singular competences in the area. The graduates in Tourism by ISPGAYA are able to develop a professional activity in the sector, in a wide spectrum of institutions. However, the eminently practical aspect of our degree corresponds, in full, to what the market needs. The Tourism Management Technician develops, promotes and markets diversified tourist services and products in the fields of leisure, culture, health and business. He works in the scope of collaboration, support and development of projects in the area of interpretation and communication of heritage, as well as in activities of internationalization of resources and tourism products. Once again the eminently practical aspect of the training to be developed is highlighted.

We believe that the type of training that we have developed at ESDSC is fully in line with what is intended to be a polytechnical institution. However, we cannot fail to refer to another set of training courses that we used at the start of the A3ES evaluation process and which are no longer in operation at this time.

The degree in Public Administration did not even go to A3ES accreditation, because the constraints that have affected, in a relatively recent past, this very specific sector of our society, have significantly reduced the demand that previously existed. On the other hand, we verified that at local level, where we are implemented, the need for training of Public Administration staff is not as necessary as it was when the course was created. Because of these two factors, we decided not to start the accreditation process at all.

The degree in Social Work was not accredited by the A3ES. In the transition to Bologna, we decided to adapt the degree in Social and Community Intervention to a degree in Social Work. We were aware of the added difficulties that this transformation would put us in, but we chose this route to ensure that students have better vocational training and a better job placement. In the fundamental scientific area of the study cycle, Social Work, there are still few teachers with the qualifications required by the current legal framework. For this reason, we were not able to meet the requirements of the A3ES at the time of the study cycle evaluation. We continue to believe that the area fits in well with the ESDSC intervention area, but we are still unable to meet the conditions for presenting a proposal for a new study cycle to ensure its approval for operation.

C3. Estudantes:

Síntese geral do número de estudantes:

A procura pelos ciclos de estudos da ESDSC tem-se mantido relativamente estável nos anos considerados na análise. Com efeito, o número de alunos da ESDSC em 2012/2013 era de 81 e atualmente, em 2016/2017 é de 88. O valor mais reduzido foi em 2013/2014, apenas 54 alunos, e o mais elevado foi em 2015/2016, com 92 alunos.

Nesta análise estamos a considerar apenas a licenciatura em Serviço Social, que se encontra no seu último ano de funcionamento, e as duas formações em Turismo, licenciatura e TeSP. Acreditamos que podemos manter este número nos próximos anos, apesar da redução no número de ciclos de estudos que lecionamos.

Síntese geral dos ingressos:

A estabilidade no número geral de alunos deve-se, inevitavelmente, a estabilidade nos ingressos. Com efeito, entre 2012/2013 e 2016/2017 o número de novos alunos na ESDSC variou entre 28 no primeiro dos anos considerados e 24 no último. No entanto, tem que ser feita uma referência à diminuição que se verificou nos dois últimos anos, pois passamos de 45, em 2014/2015, para 38, em 2015/2016, até aos atuais 24. Esta redução deve-se à não acreditação da licenciatura em Serviço Social, mas foi também fortemente influenciada pela transição entre os CET, que alimentavam ambas as licenciaturas e tinham duração de um ano, e o TeSP em Gestão

de Turismo e com duração de dois anos, que apenas em 2017/2018 poderá fornecer alunos para a licenciatura em Turismo originários de formações também lecionadas por nós. Este foi o facto decisivo para a redução verificada no último ano, já que a não acreditação da licenciatura em Serviço Social foi em parte compensada pelo novo TeSP em Gestão de Turismo.

Proveniência dos estudantes que ingressaram na ESDSC em 2016/2017:

O ISPGAYA e, por inerência, a ESDSC é uma instituição marcadamente local. Isso constata-se pela proveniência dos nossos alunos. Em 2016/2017, e à semelhança de outros anos, a larga maioria dos novos alunos é de Vila Nova de Gaia (62,5%) e dos concelhos limítrofes (29,2%). Como tal, de Vila Nova de Gaia e concelhos próximos temos 91,7% dos novos alunos da ESDSC. Este ano, o número apenas não é de 100%, pois temos dois alunos estrangeiros em programas de mobilidade. Esta é a nossa matriz.

Algumas medidas tomadas para aumentar a captação de estudantes:

As estatísticas oficiais disponibilizadas pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apontam para alguma estabilidade, nos últimos 10 anos, no número de alunos inscritos no ensino superior. No entanto, e apesar de uma melhoria verificada em 2015/2016 comparativamente com o ano anterior, nos últimos 5 anos verificou-se um decréscimo relevante, cerca de 10%, no número total de alunos inscritos no ensino superior. O total de alunos inscritos passou de perto de 400.000 para cerca de 360.000. Esta redução, em 5 anos, está relacionada com a crise económica que Portugal atravessa, com aspetos demográficos e com fatores específicos associados ao próprio sistema de ensino Português, nomeadamente com os critérios de acesso ao próprio ensino superior. Centrando a análise no ensino superior politécnico, percebemos uma redução superior a 10% nos últimos 10 anos, que é de perto de 15% nos últimos 5. Reduzindo ainda mais o âmbito de análise, para o ensino superior politécnico privado, percebemos que a redução verificada nos últimos 10 anos é superior a 50%.

No entanto, e conforme já referimos, ao nível da ESDSC, tal redução não se tem feito sentir. Contudo, e face à evolução demográfica mais recente, perspetiva-se um acréscimo de dificuldade na manutenção e/ou no incremento do número de alunos da instituição. A estratégia que implementamos para combater esta dificuldade acrescida assenta em três pilares fundamentais. Por um lado, o alargamento e reforço da nossa capacidade comunicacional e promocional. Com efeito, temos vindo a aumentar a dotação orçamental para publicidade e marketing, pelo que acreditamos que, inevitavelmente, tal esforço se traduzirá em resultados para a instituição. Uma segunda via passa pelo alargamento das parcerias que mantemos com as escolas secundárias e profissionais da região (alargando até um pouco a nossa região de implementação). O objetivo deste alargar da rede passa por criar mecanismos de proximidade para que os alunos dessas instituições conheçam melhor o ISPGAYA e as suas formações. Por fim, a possibilidade de desenvolvimento de novas formações, TeSP, licenciaturas e mesmo mestrados, que possam dar uma maior sustentabilidade à escola. Encaramos os TeSP como um dos principais “alimentadores” das nossas licenciaturas, pelo que a criação de mais um ou dois na mesma área de formação é um dos mecanismos preferenciais para o incremento do número de alunos. A possibilidade prevista na legislação de este funcionarem noutras áreas geográfica, permitiria ao ISPGAYA aumentar a sua zona de influência, permitindo uma maior possibilidade de captação de alunos. Estamos convencidos que a implementação conjunta destas medidas permitirá, a breve prazo, um incremento claro no número de alunos da ESDSC.

C3. Students:

Demand for ESDSC study cycles has remained relatively stable over the years considered in the analysis. In fact, the number of ESDSC students in 2012/2013 was 81 and currently 2016/2017 is 88. The lowest figure was in 2013/2014, only 54 students, and the highest was in 2015/2016, With 92 students.

In this analysis we are considering only the degree in Social Work, which is in its last year of operation, and the two degrees in Tourism, Basic Degree and TeSP. We believe we can maintain this number in the coming years, despite the reduction in the number of study cycles we teach.

General overview of the students application:

The stability in the general number of students is inevitably due to the stability of the tickets. In fact, between 2012/2013 and 2016/2017 the number of new students in the ESDSC ranged from 28 in the first year of the considered years to 24 in the last year. However, a reference has to be made to the decrease that has occurred in the last two years, from 45 in 2014/2015 to 38 in 2015/2016 up to the current 24. This reduction is due to non-accreditation Of the degree in Social Work, but was also strongly influenced by the transition between the TSCs, which fed both degrees and had a duration of one year, and the TeSP in Tourism Management, lasting for two years, which only in 2017/2018 Provide students for the degree in Tourism. In fact, we stayed for a year, the latter, deprived of students in the degree in Tourism originating from training also taught by us. This was the decisive factor for the reduction observed in the last year, since the non-accreditation of the degree in Social Work was partially offset by the new TeSP in Tourism Management.

Provenance of students who joined ESDSC in 2016/2017:

ISPGAYA and, by default, ESDSC is a remarkably local institution. This is evidenced by the provenance of our students. In 2016/2017, and similarly to other years, the vast majority of new students are from Vila Nova de Gaia (62.5%) and neighboring municipalities (29.2%). As such, from Vila Nova de Gaia and nearby counties we have 91.7% of the new ESDSC students. This year, the number is not only 100%, since we have two foreign students in mobility programs. This is our matrix.

Some measures taken to increase student enrollment:

Official statistics provided by the Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) point to some stability over the last 10 years in the number of students enrolled in higher education. However, despite an improvement in 2015/2016 compared to the previous year, there has been a significant decrease of around 10% in the total number of students enrolled in higher education in the last five years. The total number of enrolled students has gone from close to 400,000 to about 360,000. This reduction, in 5 years, is related to the economic crisis that Portugal is going through, with demographic aspects and with specific factors associated with the Portuguese education system itself, in particular with the criteria for access to higher education itself. Focusing the analysis on polytechnic higher education, we noticed a reduction of more than 10% in the last 10 years, which is close to 15% in the last 5. Reducing the scope of analysis even further to private polytechnic higher education, we realize that the reduction The last 10 years is over 50%.

However, as we have already mentioned, at ESDSC level, such a reduction has not been felt. However, in view of the more recent demographic evolution, there is an increasing difficulty in maintaining and / or increasing the number of students in the institution. The strategy we have implemented to tackle this increased difficulty rests on three fundamental pillars. On the one hand, the enlargement and reinforcement of our communicational and promotional capacity. In effect, we have been increasing the budget allocation for advertising and marketing, and we believe that, inevitably, such an effort will translate into results for the institution. A second way is to broaden the partnerships we have with secondary schools and professionals in the region (extending our region of implementation to some extent). The purpose of this network extension is to create mechanisms of proximity so that the students of

these institutions know better the ISPGAYA and its formations. Finally, the possibility of developing new formations, TeSP, degrees and even masters, that can give greater sustainability to the school. We view TeSP as one of the main "feeders" of our degrees, so creating one or two more in the same training area is one of the preferred mechanisms for increasing the number of students. The possibility provided in the legislation of this function in other geographical areas, would allow ISPGAYA to increase its zone of influence, allowing a greater possibility of attracting students. We are convinced that the joint implementation of these measures will allow a clear increase in the number of ESDSC students in the short term.

C4. Diplomados:

Neste campo a análise centra-se apenas em duas formações, a licenciatura em Turismo e a licenciatura em Serviço Social. Para uma melhor compreensão dos dados, vamos separar essas duas áreas de formação significativamente distintas.

A licenciatura em Turismo apresenta números reduzidos face ao número de ingressos e face ao total e alunos inscritos. Com efeito, comparando os alunos que entram com os que concluem a sua formação três anos mais tarde, constatamos uma diminuição relativa no número de diplomados. Em 2012/2013 entraram 11 alunos e três anos mais tarde concluíram apenas 4. Em 2013/2014 entraram 14 alunos e três anos mais tarde concluíram apenas 9. Esta realidade resulta de uma taxa de abandono relativamente superior à pretendida, mas em que uma parte significativa é resultante de solicitações do próprio mercado de trabalho. Resulta ainda de uma permanência média até conclusão de curso também ela mais elevada do que o desejável. A solicitação do mercado de trabalho nos anos mais recentes tem sido uma realidade incontornável. A empregabilidade, apesar do reduzido número de diplomados, tem sido extremamente elevada, com taxas próximas dos 100% na área de formação. Por outro lado, tem sido uma realidade alguns alunos não completarem os seus estudos, muito próximos do final, pois após estágio, que decorre no quinto semestre, iniciam a sua atividade profissional e negligenciam o ciclo de estudo que estão a frequentar. A explosão que se verifica no sector, no país mas muito concretamente nesta região, tem esta consequência. Um crescimento rápido do emprego e da procura neste mercado de trabalho. Acreditamos que algumas medidas podemos tomar para redução do abandono nos primeiros anos do ciclo de estudos, mas face a este tipo de abandono, pouco poderá ser feito, pois enquanto permanecer este incremento de procura por profissionais do sector, pouco poderá ser feito.

A licenciatura em Serviço Social apresenta uma realidade diferente. A taxa de abandono é menor e a empregabilidade também. Em 2012/2013 entraram 16 alunos e três anos mais tarde concluíram 11. Em 2013/2014 entraram 13 alunos e três anos mais tarde concluíram 10. Para além destes números, parte dos alunos que entraram vieram de outras instituições, pelo que concluíram até em menos do que os três anos de licenciatura (em consequência da creditação de equivalências). Como tal, os dados de que dispomos é de que a taxa de abandono na licenciatura é muito residual. Quanto à empregabilidade, é conhecido que neste sector de atividade é reduzida. Com efeito, constata-se que apenas alguns dos nossos alunos conseguem emprego na área de formação, cerca de 50%. Perto de 30% conseguem emprego em outras áreas e a taxa de desemprego é elevada, sendo próxima dos 20%.

C4. Graduates:

In this field the analysis focuses only on two degrees, Tourism and the degree in Social Work. For a better understanding of the data, let's separate these two significantly different training areas.

The degree in Tourism has reduced numbers in relation to the number of appliance and in relation to the total number of students enrolled. In fact, comparing students accessing with those who complete their training three years later, we see a relative decrease in the number of graduates. In 2012/2013, 11 students entered and three years later, only 4 were completed. In 2013/2014, 14 pupils entered and three years later they completed only 9 pupils. This is a result of a relatively high dropout rate, but a part Result of demands from the labor market itself. It also results from an average stay to completion of the degree, which is also higher than desirable. The demand for the labor market in recent years has been an unavoidable reality. Employability, despite the small number of graduates, has been extremely high, with rates close to 100% in the area of training. On the other hand, it has been a reality that some students do not complete their studies, very close to the end, because after the internship, which takes place in the fifth semester, they start their professional activity and neglect the study cycle they are attending. The explosion that takes place in the sector, in the country but very concretely in this region, has this consequence. Rapid growth in employment and demand in this labor market. We believe that some measures can be taken to reduce dropout in the first years of the study cycle, but in the face of this type of abandonment, little can be done, as long as this increase of demand for professionals in the sector remains, little can be done.

Degree in Social Work presents a different reality. The drop-out rate is lower and the employability as well. In 2012/2013, 16 students enrolled and three years later they finished 11. In 2013/2014, 13 students entered and three years later they finished 10. In addition to these figures, some of the students who entered came from other institutions, Less than three years of graduation (as a consequence of the crediting of equivalences). As such, the data we have is that the dropout rate in the degree is very residual. As to employability, it is known that in this section of activity is reduced. Indeed, it is noted that only some of our students get employment in the area of training, about 50%. Nearly 30% get jobs in other areas and the unemployment rate is high, being close to 20%.

C5. Corpo docente:

O corpo docente da ESDSC cumpre os requisitos exigidos pela legislação. É composto por 20 docentes, equivalentes em ETI a 16,75. Destes, 16 são docentes a tempo integral, pelo que a percentagem de docentes próprios é de 80% face ao total de docentes, a que corresponde uma percentagem de 92,75% quando a análise é feita em ETI. 17 docentes são doutorados ou detentores do título de especialista, pelo que 85% do total de docentes são qualificados, a que corresponde um total de 88,4% quando analisado em ETI. Por fim, 10 docentes são titulares de um grau de doutor ou de um título de especialista nas áreas científicas fundamentais da ESDSC, pelo que 50% do corpo docente total é especializado, número que passa a 44,9% quando a análise é realizada em ETI. Estes números serão significativamente diferentes, e melhores relativamente aos rácios calculados, a partir do próximo ano lectivo. Com efeito, em 2017/2018 deixaremos de leccionar a licenciatura em Serviço Social, pelo que 3 dos actuais docentes deixarão de colaborar com a ESDSC. Ficaremos com o corpo docente que lecciona os ciclos de estudos em Turismo. Como tal, e porque o TeSP é uma relativa novidade, julgamos ainda ter necessidade de contratar especialistas em áreas muito específicas da área científica principal. Esta necessidade prende-se com a sobrecarga actual de horas que os docentes de turismo nesta altura têm e não com a necessidade de cumprimentos dos rácios exigidos pela legislação.

C5. Teaching staff:

The ESDSC meets the requirements required by the law. It is composed of 20 teachers, equivalent in ETI to 16.75. Of these, 16 are full-time teachers, so that the percentage of teachers is 80% compared to the total number, corresponding to a percentage of 92.75% when the analysis is done in TSIs. 17 teachers are PhDs or holders of specialist qualifications, 85% of the total number of teachers are qualified, corresponding to a total of 88.4% when analyzed in TSIs. Finally, 10 lecturers hold a doctoral degree or a master's degree in the fundamental scientific areas of the ESDSC, so that 50% of the total faculty is specialized, a figure that reaches 44.9%

when the analysis is carried out in TSI. These numbers will be significantly different, and better relative to the calculated ratios, from next school year. In fact, in 2017/2018 we will no longer have the degree in Social Work, so 3 of the current teachers will no longer collaborate with the ESDSC. We will have the faculty that teaches the cycles of studies in Tourism. As such, and because TeSP is a relative novelty, we still find it necessary to hire specialists in very specific areas of the main scientific area. This need is related to the current overload of hours that tourism teachers at this time have and not with the need to comply with the ratios required by the legislation.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Visão Específica para a Escola Superior de Desenvolvimento Social e Comunitário

Além da informação prestada em A.13, vamos neste ponto colocar informação específica sobre as instalações que dizem diretamente respeito a trabalhos realizados na ESDSC.

Instalações

O Instituto possui laboratórios condignamente apetrechados com equipamentos, componentes e materiais que acompanham as exigências do desenvolvimento tecnológico e garantem a qualidade do ensino ministrado nos cursos da ESDSC.

Assim, além das salas de aula teóricas, os alunos e docentes dos cursos de ESDSC utilizam os Laboratórios de Informática.

*- Uso normal : 8 laboratórios possuindo entre 5 e 20 computadores, com SO: Windows / Linux e aplicações solicitadas por docentes
- Para os curso da ESDSC são de realçar os pacotes de software: Análise estatística - SPSS, Aplicações na área do Turismo - GALILEU, Apresentações - PREZI*

Outras considerações:

- 1. Todos os espaços de laboratório possuem projetor de vídeo não pré instalado, tela e quadro branco*
- 2. Em situações pontuais, poder-se-á recorrer a instalações e equipamentos disponibilizados pelas entidades parceiras, para ações de formação enquadradas nas disciplinas, de âmbito e duração limitada*

C6. Facilities:

Specific Vision for the School of Social and Community Development

In addition to the information provided in A.13, we are going to put specific description about facilities directly related to work done at ESDSC.

Facilities

The Institute has laboratories that are suitably equipped with equipment, components and materials that follow the requirements of technological development and guarantee the excellence of lecturing in ESDSC courses.

Thus, in addition to the theoretical classrooms, the students and teachers of the ESDSC courses use the Computer Laboratories facilities:

*- Normal use: 8 labs with between 5 and 20 computers, with OS: Windows / Linux and applications requested by each lecturer.
- For the ESDSC courses, the software packages should be highlighted: Statistical analysis - SPSS, Applications in the area of Tourism - GALILEO, Presentations - PREZI*

Other considerations:

- 1. All laboratory spaces have non-pre-installed video projector, screen and whiteboard*
- 2. In specific situations, it may be possible to use facilities and equipment provided by the partner entities for training actions within the disciplines, of limited scope and duration*

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Uma instituição de ensino superior deverá sempre assegurar, através dos seus docentes, a publicação de artigos científicos e a participação em conferências. Nas diferentes áreas científicas que integram a ESDSC, a participação de alguns dos nossos docentes neste tipo de atividades tem vindo a ser uma realidade. Contudo, uma instituição politécnica deverá encarar a investigação a um outro nível, que passa, essencialmente, pelo desenvolvimento de projetos em colaboração com outras entidades, ligadas à indústria, à prática profissional. Neste sentido, temos procurado colaborar com entidades locais no desenvolvimento de projetos relacionados com a área científica principal dos ciclos de estudos que asseguramos. Neste particular, temos vindo a realizar colaborações com empresas do sector, em projetos específicos. Tal colaboração pode ser realizada a dois níveis distintos. Um primeiro nível encontra-se relacionado com o desenvolvimento dos planos de estágio curriculares dos nossos alunos. Por esse intermédio, pretendemos também desenvolver algum tipo de apoio, na respetiva área de intervenção, à empresa que acolhe o nosso aluno. Um outro nível de intervenção encontra-se associado ao desenvolvimento de projetos, pelos docentes da instituição, para empresas e/ou instituições. Neste contexto, devemos destacar um projeto de investigação aplicada que nos encontramos a desenvolver para o município, sob o título "Territórios Dinâmicos – o caso da frente fluvial de Gaia". O projeto, que se iniciou em 2016 e que se estenderá até 2018, foi proposto e encontra-se a ser coordenado pelo ISPGAYA, em articulação e com financiamento da Câmara Municipal e com colaboração protocolada, técnica e científica, do CITCEM, centro de investigação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e do Departamento de Geografia da mesma Faculdade, para além do apoio dos serviços cartográficos do Exército. Este projeto reúne vários investigadores, de distintas áreas aplicadas, tais como cartografia, geografia, sistemas geográficos, fotografia, informática aplicada, engenharia, história, arqueologia e turismo. Tem como objetivo proporcionar a "perceção da mutabilidade de leitura e interpretação da Paisagem Construída" que um cidadão, observador, turista, tem e teve ao longo do tempo, desde a antiguidade até aos nossos dias. Suportada no levantamento fotográfico, georreferenciado, dos cerca de 30 quilómetros de costa fluvial, a investigação permitirá reportar a rigorosas e inovadoras análises cartográficas datadas de 1945, de 1977, de 1999 e de 2013. A fase de aprofundamento do estudo, a decorrer em 2018, permitirá, também, analisar a paisagem antiga de há cerca de dois mil anos. Em meados de 2017 será apresentado o resultado da primeira fase do trabalho, ocorrendo em 2018 a apresentação global de resultados.

Por fim, uma referência ao facto do ISPGAYA ter sido recentemente creditado como centro de incubação empresarial, pelo que está agora creditado para funcionar como incubador de empresas. Pretendemos prestar apoio a diferentes níveis desde o início da

atividade da empresa. Esta oportuna permitiria uma ligação mais direta entre a comunidade empresarial e a instituição. Pretende-se neste projeto envolver docentes, mas também alunos da instituição e do ciclo de estudos em análise, aproveitando o potencial de crescimento que este mesmo sector atravessa na região.

Por fim, devemos ainda destacar a participação de docentes da instituição com membros de júris de provas académicas. A participação em júris de mestrado noutras instituições e a participação em júris de doutoramento tem vindo a acontecer com alguma frequência. Neste âmbito, deve ser ainda destacada o facto do ISPGAYA, como instituto superior politécnico, organizar, desde 2011, provas públicas para obtenção do título de especialista.

Julgamos que, face à dimensão da ESDSC, as atividades desenvolvidas enquadram-se devidamente nas exigências que a este nível são colocadas às instituições de ensino superior.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

A higher education institution should always ensure, through its teachers, the publication of scientific articles and participation in conferences. In the different scientific areas that make up the ESDSC, the participation of some of our teachers in this type of activity has become a reality. However, a polytechnical institution should look at research at a different level, which essentially involves the development of projects in collaboration with other entities linked to industry and professional practice. In this sense, we have sought to collaborate with local entities in the development of projects related to the main scientific area of the study cycles we ensure. In this regard, we have been collaborating with companies in the sector on specific projects. Such collaboration can be carried out at two different levels. A first level is related to the development of our students' curricular internship plans. Through this medium, we also intend to develop some kind of support, in the respective area of intervention, to the company that welcomes our student. Another level of intervention is associated with the development of projects by the institution's teachers, for companies and / or institutions. In this context, we must highlight an applied research project that we are developing for the municipality under the title "Dynamic Territories - the case of the fluvial front of Gaia". The project, which began in 2016 and will last until 2018, was proposed and is being coordinated by ISPGaya, in coordination and with funding from the City Hall and with protocol, technical and scientific collaboration, from CITCEM, a research center The "Faculdade de Letras" of the University of Porto and the Department of Geography of the same Faculty, in addition to the support of the cartographic services of the Army. This project brings together several researchers from different applied areas such as cartography, geography, geographic systems, photography, applied computing, engineering, history, archeology and tourism. Its objective is to provide a "perception of the mutability of reading and interpretation of the Constructed Landscape" that a citizen, an observer, a tourist, has and has from time to time, from antiquity to our days. Supported by the geo-referenced photographic survey of about 30 kilometers of river coast, the investigation will allow the reporting of rigorous and innovative cartographic analyzes dating from 1945, 1977, 1999 and 2013. The phase of deepening of the study, to be carried out in 2018, will also allow us to analyze the ancient landscape of about two thousand years ago. In mid-2017, the results of the first phase of the work will be presented, with the overall presentation of results in 2018.

Finally, a reference to the fact that ISPGaya was recently credited as a business hatchery and is now credited to operate as a business incubator. We intend to provide support at different levels from the beginning of the company's activity. This opportunity will allow a more direct connection between the business world and the institution. This project intends to involve teachers, but also students of the institution and the study cycle under analysis, taking advantage of the growth potential that this same sector is experiencing in the region.

Finally, we must also highlight the participation of faculty members of the institution with members of academic examination boards. Participation in master's juries in other institutions and participation in doctoral juries has been happening with some frequency. In this context, it should also be highlighted that ISPGAYA, as a higher polytechnic institute, has organized, since 2011, public tests to obtain the title of specialist.

We believe that, in view of the size of the ESDSC, the activities carried out are appropriately in line with the requirements placed on higher education institutions at this level.

C8. Produção artística:

Não aplicável.

C8. Artistic output:

Not applicable

C9. Prestação de serviços à comunidade:

O ISPGAYA é uma instituição marcadamente local/regional. Neste sentido, as atividades desenvolvidas pela instituição e pelas suas unidades orgânicas devem estar relacionadas, em primeira instância, com a sua implantação na localidade/região em que se insere. A ESDSC atua de acordo com este princípio e norma orientadora, manifestando-se sempre disponível para colaborar com as entidades locais que a procurem. A natureza de uma instituição de ensino superior a isso obriga. Assim sendo, devemos destacar algumas das colaborações que temos desenvolvido, nos anos mais recentes. A ESDSC é a entidade que representa o ISPGAYA no Conselho Local de Ação Social, entidade fundamental para a execução da política social desenvolvida pela autarquia.

Adicionalmente, com a autarquia, a ESDSC tem vindo a manter uma colaboração muito estreita, a diferentes níveis. Colaboramos ainda, de forma muito próxima, na organização de atividades da economia social, com a delegação regional da Cruz Vermelha Portuguesa, Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia e Cooperativa de Solidariedade Social Sol Maior. Por outro lado, numa vertente mais empresarial, estamos em colaboração estreita com a Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Gaia e a INOVAGAIA. Sendo estas instituições que promovem o desenvolvimento empresarial da região, são parceiros "naturais" para as nossas formações. Adicionalmente, devemos ainda referir a colaboração que também mantemos com o Centro Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Nomeadamente, na organização de seminários conjuntos que promovem o conhecimento e facilitam a inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho. Ainda neste contexto, foi recentemente acordado com a Cooperativa Sol Maior um acordo para o desenvolvimento de um conjunto de softskills que podem facilitar a inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho. Este projeto teve uma fase piloto no final deste ano letivo e, devido aos bons resultados obtidos, vai desenvolver-se, a uma maior escala, no próximo ano letivo. As colaborações aqui referidas são fundamentais para uma boa implementação do ISPGAYA na "malha" local. Este papel que a ESDSC assume, em representação da própria escola, mas também do ISPGAYA, é fundamental para o desenvolvimento da própria instituição.

Adicionalmente, devemos ainda referir a colaboração prestada com as escolas secundárias e profissionais da região. Com efeito, os nossos docentes participam, de forma regular, em júris de provas de aptidão profissional/tecnológica das instituições de ensino secundário de Vila Nova de Gaia e de concelhos próximos. Esta disponibilização do conhecimento e competências dos nossos docentes às instituições da região que deles necessitam é fundamental para nós e corresponde a uma componente muito significativa da nossa missão.

Por fim, teremos que incluir nesta componente um conjunto de atividades que a licenciatura em Serviço Social sempre desenvolveu

dentro da nossa instituição. O voluntariado, para apoio a sem-abrigo, a recolha de alimentos e vestuário, que pontualmente é realizada na instituição, a recolha de sangue que semestralmente se realiza são um conjunto de atividades que a ESDSC realiza já há algum tempo e que faz parte integrante da nossa missão e forma de atuação, com o objectivo muito claro de promover o bem estar da comunidade em que estamos inseridos.

C9. Consultancy:

ISPGAYA is a strongly local / regional institution. In this sense, the activities carried out by the institutions and their organizational units should be related, in the first instance, to their implementation in the locality / region in which they are located. The ESDSC acts in accordance with this principle and guideline, always making itself available to collaborate with local entities that seek it. The nature of an institution of higher education entails this. Therefore, we must highlight some of the collaborations we have developed in recent years. The ESDSC is the entity that represents ISPGAYA in the Local Council of Social Action, fundamental entity for the execution of the social policy developed by the autarchy. In addition, with the municipality, ESDSC has been maintaining close collaboration at different levels. We also collaborate very closely in the organization of social economy activities, with the regional delegation of the Portuguese “Cruz Vermelha”, Santa Casa da Misericórdia in Vila Nova de Gaia and “Sol Maior” Social Solidarity Cooperative. On the other hand, in a more entrepreneurial way, we are in close collaboration with the Commercial and Industrial Association of Vila Nova de Gaia and INOVAGAIA. Being these institutions that promote the business development of the region, they are “natural” partners for our formations. In addition, we must also mention the collaboration we also have with the Regional Center of the Institute of Employment and Vocational Training. In particular, the organization of joint seminars that promote knowledge and facilitate the insertion of our students in the labor market. Also in this context, it was recently agreed with “Cooperativa Sol Maior” an agreement for the development of a set of softskills that can facilitate the insertion of our students in the labor market. This project had a pilot phase at the end of this academic year and, due to the good results obtained, will develop, on a larger scale, in the next school year. The collaborations mentioned here are fundamental for a good implementation of ISPGAYA in the local “mesh”. This role that the ESDSC assumes, in representation of the school itself, but also of ISPGAYA, is fundamental for the development of the institution itself.

In addition, we should also mention the collaboration with secondary schools and professionals in the region. In fact, our teachers regularly participate in jury tests of professional / technological aptitude of secondary education institutions in Vila Nova de Gaia and nearby municipalities. This provision of the knowledge and skills of our teachers to the institutions of the region that need them is fundamental for us and corresponds to a very significant component of our mission.

Finally, we will have to include in this component a set of activities that the degree in Social Work has always developed within our institution. Volunteering, in order to support homelessness, food and clothing collection, which is occasionally carried out at the institution, the blood collection that takes place every six months is a set of activities that the ESDSC has been doing for some time and which is an integral part of our mission and way of acting, with the very clear objective of promoting the wellbeing of the community in which we are inserted.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A estratégia de internacionalização que decidimos adotar assenta, essencialmente, no desenvolvimento do programa Erasmus+. O principal objetivo que apresentamos passa por incrementar a mobilidade de alunos, docentes e staff no âmbito deste programa, mas também pelo desenvolvimento de projetos em conjunto com os nossos principais parceiros internacionais. Assim sendo, e para lá das mobilidades de alunos, docentes e staff, que, apesar de reduzidas, têm vindo a aumentar nos anos letivos mais recentes, a participação em alguns projetos internacionais tem vindo a ser uma realidade. Com efeito, o gabinete de relações internacionais do ISPGAYA tem vindo a promover um conjunto de iniciativas relacionadas com a internacionalização dos alunos dos diferentes cursos que a instituição ministra, bem como com a internacionalização do pessoal docente e não docente. Apesar da maioria dessas iniciativas decorrerem no âmbito do programa Erasmus+, algumas delas decorrem através de recursos próprios da instituição. No caso concreto da ESDSC, as iniciativas internacionais mais recentes são:

Atividade: GGULIVRR@Lodz2015 (Universidade de Lodz, Polónia, 14/09/2015 a 25/09/2015): GGULIVRR é a sigla para “Generic Game for Ubiquitous Learning in an Interactive Virtual and Real Reality”. Com esta iniciativa pretende-se que os alunos desenvolvam aplicações móveis interativas, integrados em equipas multidisciplinares e multinacionais, sob a supervisão de um conjunto de docentes também eles pertencentes a instituições de diferentes países. O desenvolvimento do turismo na cidade de Lodz é um dos pontos fundamentais em que os jogos devem assentar. Em 2015, o foco dos jogos estava centrado no novo museu da energia que a cidade se encontrava a inaugurar. Registou-se a participação de alunos e docentes da ESDSC. Esta atividade é realizada em articulação com 4 outras instituições de ensino superior Europeias. Dundalk Institute of Technology (Irlanda), Universidade de Lodz (Polónia), Artesis-Plantijn (Bélgica) e Centria University (Finlândia).

Atividade: Siauliai International Week (Universidade de Siauliai, Siauliai, Lituânia, 14/03/2016 a 18/03/2016): a semana internacional pretende reunir um conjunto de docentes de diferentes instituições de ensino superior para intercâmbio de experiências, conhecimentos e interesses. Adicionalmente, decorrem ainda um conjunto de seminários para alunos finalistas da instituição acolhedora. Participação de docentes da ESDSC.

Atividade: BUSIT 2016 (Universidade Artesis-Plantijn, Antuérpia, Bélgica, 18/04/2016 a 22/04/2016): BUSIT é a sigla para “Business and IT – Information Technologies”. Esta iniciativa pretende que alunos, integrados em equipas multidisciplinares e multinacionais desenvolvam aplicações móveis interativas e o subsequente plano de negócios, integrados em equipas multidisciplinares e multinacionais, sob a supervisão de um conjunto de docentes também eles pertencentes a instituições de diferentes países. Participação de docentes da ESDSC.

Atividade: GGULIVRR@Lodz2016 (Universidade de Lodz, Polónia, 10/09/2016 a 24/09/2016): A edição de 2016 decorreu entre os dias 10 e 24 de Setembro de 2016 e voltamos a marcar presença com alunos e docentes. O foco da edição de 2016 foi Lodz como cidade académica.

Atividade: Citizen School – Serious Gaming for a Better Europe (ISPGAYA, Vila Nova de Gaia, Portugal, 14/02/2017 a 24/02/2017): O projeto Citizenschool pretende desenvolver aplicações móveis que possam ser utilizadas em educação para a promoção da multiculturalidade e da integração Europeia. Como tal, o objetivo é que os alunos envolvidos desenvolvam um jogo/aplicação que permita desenvolver o conceito de cidadania Europeia e o interculturalismo, tolerância e respeito mútuo que lhe estão associados. Pretende-se que o resultado final possa ser disseminado pelo público local, mas também por quem nos visita. No âmbito do mesmo, encontros para o desenvolvimento das aplicações serão promovidos anualmente pelo ISPGAYA, com participantes de alunos e docentes das instituições parceiras. Este projeto é financiado no âmbito do KA3 do programa Erasmus+ e conta a participação do Dundalk Institute of Technology (Irlanda), da Artesis-Plantijn (Bélgica), que são duas instituições de ensino superior com as quais temos vindo a trabalhar de forma regular, e ainda com a do Studio Globo (Bélgica), Stendenband Harlem-Mutare (Holanda) e Le Partenariat (França), três organizações não governamentais.

Devemos ainda destacar a presença, nas instalações do ISPGAYA, para um conjunto de palestras/seminários/aulas de professores oriundos de instituições internacionais parceiras. Nos últimos dois anos tivemos já uma dezena deste tipo de iniciativas. O objetivo principal passa por “trazer” a internacionalização para dentro de portas, fazendo com que os nossos alunos que não pretendem passar por uma experiência internacional, que acabam por ser a larga maioria, possam ter contacto com outras realidades.

Adicionalmente, deve ser destacado o facto de ISPGAYA integrar de instituições internacionais que apresentou uma candidatura, no âmbito da KA2 do programa Erasmus+. A candidatura em questão pretende replicar a realização de iniciativas semelhantes ao projeto GGULIVRR nas diferentes instituições que integram o consórcio. Essas iniciativas, em caso de aprovação da candidatura, deverão decorrer nos próximos três anos.

Por fim, e para incrementar mais ainda o processo de internacionalização, estão a ser desenhados alguns incentivos específicos. Nomeadamente, redução no valor das propinas para os alunos que integrem programas de mobilidade, enquanto o mesmo programa estiver a decorrer, e uma maior valorização dessa componente no sistema de avaliação de desempenho interno que está em fase de desenvolvimento.

C10. National and international cooperation:

The strategy of internationalization that we have decided to adopt is based on the development of the Erasmus + program. The main objective we present is to increase the mobility of students, teachers and staff within the scope of this program, but also by developing projects together with our main international partners. Thus, in addition to the mobility of students, teachers and staff, which, although reduced, have been increasing in the most recent school years, participation in some international projects has become a reality. In fact, ISPGAYA international relations office has been promoting a series of initiatives related to the internationalization of students from the different courses that the institution administers, as well as to the internationalization of teaching and non-teaching staff. Although most of these initiatives are carried out under the Erasmus + program, some of them come from the institution's own resources. In the case of ESCT, the most recent international initiatives are:

Activity: GGULIVRR @ Lodz2015 (University of Lodz, Poland, 09/14/15 to 25/09/15): GGULIVRR is the acronym for "Generic Game for Ubiquitous Learning in an Interactive Virtual and Real Reality". With this initiative, students are expected to develop interactive mobile applications, integrated in multidisciplinary and multinational teams, under the supervision of a group of teachers who also belong to institutions from different countries. The development of tourism in the city of Lodz is one of the fundamental points on which the games must rest. In 2015, the focus of the games was centered in the new museum of the energy that the city was inaugurating. The participation of students and teachers of the ESCT was registered. This activity is carried out in conjunction with 4 other European higher education institutions. Dundalk Institute of Technology (Ireland), University of Lodz (Poland), Artesis-Plantijn (Belgium) and Centria University (Finland).

Activity: Siauliai International Week (University of Siauliai, Siauliai, Lithuania, 03/14/16 to 03/18/16): the international week aims to bring together a group of teachers from different institutions of higher education to exchange experiences, interests. In addition, a series of seminars for finalist students of the welcoming institution are also taking place. Participation of ESCT teachers.

Activity: Vilnius International Week (University of Vilnius, Vilnius, Lithuania, 04/25/16 to 04/29/16): the international week aims to bring together a group of teachers from different higher education institutions to exchange experiences, interests. In addition, a series of seminars for finalist students of the welcoming institution are also taking place. Participation of ESCT teachers.

Activity: BUSIT 2016 (Artesis-Plantijn University, Antwerp, Belgium, 04/18/16 to 04/22/16): BUSIT is the acronym for "Business and IT - Information Technologies". This initiative intends that students, integrated in multidisciplinary and multinational teams develop interactive mobile applications and the subsequent business plan, integrated in multidisciplinary teams and multinational, under the supervision of a group of teachers also belonging to institutions of different countries. Participation of ESCT teachers.

Activity: GGULIVRR @ Lodz2016 (University of Lodz, Poland, 09/10/16 to 09/24/16): The 2016 edition took place between the 10th and 24th of September 2016 and we are again present with students and teachers. The focus of the 2016 edition was Lodz as an academic city.

Citizenschool - Serious Gaming for a Better Europe (ISPGAYA, Vila Nova de Gaia, Portugal, 02/14/17 to 02/24/17): The Citizenschool project aims to develop mobile applications that can be used in education for the promotion of multiculturalism and European integration. As such, the aim is for the students involved to develop a game / application that allows them to develop the concept of European citizenship and the associated interculturalism, tolerance and mutual respect. It is intended that the final result can be disseminated by the local public, but also by those who visit us. In the framework of this, meetings for the development of applications will be promoted annually by ISPGAYA, with participants from students and teachers from partner institutions. This project is funded under the KA3 of the Erasmus + program and counts on the participation of the Dundalk Institute of Technology (Ireland), Artesis-Plantijn (Belgium), which are two institutions of higher education with which we have been working on a regular basis, And Studio Globo (Belgium), Stendenband Harlem-Mutare (Netherlands) and Le Partenariat (France), three non-governmental organizations. We should also highlight the presence, at the ISPGAYA facilities, of a series of lectures / seminars / classes of teachers from international partner institutions. In the last two years we have already had about ten such initiatives. The main goal is to "bring" internationalization into doors, making our students who do not want to go through an international experience, which turns out to be the vast majority, to have contact with other realities. In addition, it should be noted that ISPGAYA is part of a consortium of international institutions that submitted an application under the KA2 of the Erasmus + program. The application in question intends to replicate the implementation of initiatives similar to the GGULIVRR project in the different institutions that make up the consortium. These initiatives, in case of approval of the application, should take place in the next three years. Finally, to further increase the internationalization process, some specific incentives are being designed. In particular, there is a reduction in the amount of fees for students who are enrolled in mobility programs while the same program is in progress and a higher valuation of this component in the internal performance evaluation system that is under development.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A responsabilidade pelo desenvolvimento e manutenção do Sistema de Qualidade (SQ) está a cargo do Observatório para a Qualidade, órgão de apoio à direção, integrado no Centro de Investigação e Desenvolvimento. A elaboração do Manual da Qualidade, estruturado com base nos padrões e orientações europeus para a garantia da qualidade e pelas disposições legais aplicáveis, tem por objetivo enquadrar o SQ identificando e redefinindo metodologias de trabalho existentes. Pretende-se sobre estas, uma maior clarificação de responsabilidades e formas de atuação, permitindo que um processo de monitorização contínuo promova a melhoria e a robustez do desempenho da instituição e de todos os envolvidos. A par do desenvolvimento do Manual da Qualidade, consubstanciamos o processo de melhoria contínua através de um plano de objetivos estratégicos e operacionais, o qual procura incluir, entre outras, as recomendações de melhoria sugeridas nos relatórios da CAE. Como decorre desta incorporação e dos prazos de implementação impostos pela própria A3ES, muitas das ações que tinham que ser desenvolvidas para que fossem atingidas as metas definidas nos objetivos estratégicos e operacionais, já estão concluídas.

Como tal, entre outras ações, dentro do SQ, temos dado maior relevância ao cumprimento dos objetivos de cada curso, promovendo a motivação do pessoal docente e não docente, de forma a que o foco esteja no processo de aprendizagem e para que os alunos atinjam os resultados pretendidos. O ISPGAYA realiza o acompanhamento e monitorização dos cursos existentes, disponibilizando os recursos técnicos e humanos necessários, de forma a que seja mantido um elevado grau de atualização e de adequação dos ciclos de estudos em relação ao estado da arte.

Em paralelo, procedemos a uma revisão das metodologias de avaliação dos alunos, num esforço permanente para garantir que, tanto a avaliação da aprendizagem como dos objetivos associados a cada curso sejam os mais adequados, e que os alunos estejam plenamente cientes do processo de avaliação e respetivos critérios.

Um outro ponto fundamental no desenvolvimento do SQ está relacionado com o nível de formação e competências dos docentes, uma vez que estes são um elemento fundamental no processo de aprendizagem. Estão a ser revistos os padrões, a forma de avaliação e de motivação do corpo docente para que se verifique uma melhoria contínua das suas competências. Encontramo-nos a desenvolver um sistema de avaliação de desempenho interligado com uma melhor definição das possibilidades de progressão de carreira, dentro das categorias profissionais definidas no estatuto de carreira docente do ensino superior politécnico.

Outro campo em desenvolvimento no SQ está relacionado com as condições de apoio ao processo de aprendizagem oferecidas aos alunos. Estão estabelecidas medidas claras de reforço, tanto em termos humanos como materiais, informáticos e outros.

Temos ainda estabelecido no SQ uma revisão a atualização do sistema de gestão da informação, não só na divulgação como na recolha e análise de informação. Está a ser monitorizado um quadro de bordo de indicadores de qualidade e gestão que permita fazer a avaliação da atividade em todas as suas vertentes (processo de aprendizagem, alunos, docentes, gestão administrativa e financeira, etc.). Por fim, temos já clarificada uma metodologia de informação para o exterior.

A ESDSC colabora com o ISPGAYA em todos estes processos, principalmente no que se refere à recolha de informação relacionada com os ciclos de estudos que lecciona.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The responsibility for the development and maintenance of the Quality System (QS) is carried out by the Observatory for Quality, a steering support body, which is part of the Research and Development Center. The elaboration of the Quality Manual, structured on the basis of European standards and guidelines for quality assurance and applicable legal provisions, aims to frame the QS by identifying and redefining existing work methodologies. The aim is to further clarify responsibilities and ways of acting, allowing a continuous monitoring process to promote the improvement and robustness of the performance of the institution and all those involved. Along with the development of the Quality Manual, we have consolidated the process of continuous improvement through a strategic and operational objectives plan, which seeks to include, among other things, recommendations for improvement suggested in the EAC reports. As a result of this incorporation and the implementation deadlines imposed by the A3ES itself, many of the actions that had to be carried out in order to achieve the goals defined in the strategic and operational objectives have already been completed.

As such, among other actions, within the QS, we have given greater relevance to the achievement of the objectives of each course, promoting the motivation of teaching and non-teaching staff, so that the focus is on the learning process and for students to achieve The desired results. ISPGAYA carries out the monitoring and monitoring of existing courses, providing the necessary technical and human resources, so as to maintain a high degree of updating and adequacy of study cycles in relation to the state of the art.

At the same time, we review the student evaluation methodologies in a permanent effort to ensure that both the assessment of learning and the objectives associated with each course are the most appropriate and that students are fully aware of the evaluation process and Criteria.

Another fundamental point in the development of QS is related to the level of training and skills of teachers, since these are a fundamental element in the learning process. The standards, assessment and motivation of the faculty are being reviewed for continuous improvement of their competencies. We are developing an interconnected performance assessment system with a better definition of career advancement possibilities, within the professional categories defined in the teaching career status of polytechnic higher education. Another field under development in QS is related to the conditions of support to the learning process offered to the students. Clear reinforcement measures are in place, both in human, material, IT and other terms.

We have also established in the QS a revision to update the information management system, not only in the dissemination as in the collection and analysis of information. An on-board framework of quality and management indicators is being monitored to assess the activity in all its aspects (learning process, students, teachers, administrative and financial management, etc.). Finally, we have already clarified an information methodology for the exterior.

The ESDSC collaborates with ISPGAYA in all of these processes, particularly with regard to collecting information related to the degrees on going at ESDSC.

C12. Observações finais:

Pontos fortes:

- Excelente ambiente de ensino/aprendizagem

- Corpo docente

- Forte implementação local/regional

- Envolvência/articulação entre a direção/pessoal docente/pessoal não docente

A principal referência que deve ser feita prende-se com a excelente relação entre todas as partes interessadas. Resultado até do reduzido número de alunos, é notório o excelente ambiente que se vive entre docentes e alunos. Este ambiente sente-se também em

toda a instituição, ISPGAYA e ESDSC, e acreditamos que é uma das nossas mais valias relevantes. Julgamos ser esse o nosso principal ponto forte. Adicionalmente, uma referência para a estabilidade e qualificação do corpo docente e para a forte presença e implementação local da instituição, em consequência também do nosso foco ser a própria região.

Pontos fracos:

- Oferta formativa diminuta e pouco diversificada
- Reduzido número de alunos
- Sistemas de informação em atualização

O atual principal ponto fraco da ESDSC é a sua oferta formativa. Da diversidade de três licenciaturas em três áreas científica distintas, tem apenas, atualmente, uma licenciatura e um TeSP na mesma área de formação. Efetivamente, reconhecemos que está aquém do desejado, pelo que novas formações, em distintas áreas, poderão ser integradas na oferta formativa da ESDSC. O número de alunos é reduzido, não só em consequência da atual oferta formativa que apresenta, mas também em função recente crise económica que afetou a procura das nossas formações. Por fim, alguns fatores “estruturais” que devem ser melhorados, dos quais destacamos o acervo bibliográfico, que ainda nos parece reduzido, e os sistemas de informação internos, que se encontram nesta fase já um pouco desatualizados.

Oportunidades:

- Dinâmica regional
- Investigação aplicada
- Internacionalização

O sector do turismo tem atravessado um crescimento muito relevante na região em que estamos inseridos. Como tal, teremos que aproveitar este crescimento do sector e aproveitar para fazer crescer a procura pelas formações que temos na área. Associado a este crescimento, parece-nos também existirem condições para o ‘capitalizar’ em termos de investigação aplicada, principalmente até pela nossa forte inserção na região. A existência de programas de apoio muito específicos e concretos para apoiar a internacionalização das instituições é uma oportunidade que estamos a aproveitar para a melhoria da ‘prestação’ do nosso serviço. Os resultados já são, atualmente, alguns e acreditamos que serão mais ainda no futuro.

Ameaças:

- Evolução demográfica
- Evolução económica
- Aumento da concorrência

A evolução demográfica é um dos principais motivos de preocupação atual. A diminuição no número de alunos já se faz sentir ao nível do ensino secundário na região em que estamos inseridos. Será uma realidade ao nível do ensino superior dentro de alguns, poucos, anos. A estratégia que estamos a tentar implementar passa por alargarmos a nossa área de influência por forma a diminuirmos ou atenuarmos esta diminuição. Adicionalmente, as alterações económicas podem afetar o nosso desempenho e/ou capacidade. Um número relevante dos nossos alunos apresenta situações económicas débeis, pelo que qualquer contração da economia pode afetar significativamente a nossa comunidade. A concorrência na nossa atual área de formação é cada vez mais intensa, pelo que estamos convictos de que a capacidade que essa concorrência apresenta, seja por estarem integrados em instituições de ensino maiores que a nossa, seja por serem instituições de ensino públicas, pode ser uma ameaça à nossa intenção de aumento da procura pelas formações que disponibilizamos.

C12. Final remarks:

Strong points:

- Excellent teaching / learning environment
- Lecturers team
- Strong local / regional implementation
- Involvement / articulation between the management / teaching staff / non-teaching staff

The main reference to be made is the excellent relationship between all stakeholders. As a result of the reduced number of students, the excellent environment experienced by teachers and students is noticeable. This environment is also felt throughout the institution, ISPGAYA and ESDSC, and we believe it is one of our significant assets. We think this is our main strength. In addition, a reference to the stability and qualification of the teaching staff and to the strong presence and local implementation of the institution, consequently also of our focus being the region itself.

Weaknesses:

- Small and not diversified degree offer
- Reduced number of students
- Reduced bibliographic collection
- Information systems that are not updated

ESDSC's current main weakness is its course offer. With some diversities, three degrees in three distinct scientific areas, ESDSC currently has a degree and a TeSP in the same area of training. Indeed, we recognize that it is short of the desired, and therefore some distinct formations should be integrated into the ESDSC training offer. The number of students is reduced, even as a result of the training offered, but also because of the demand for our training is not as high as we would like. Finally, some "structural" factors that need to be improved, such as the bibliographic collection, which still seems to be reduced, and the internal information systems, which are at this stage already somewhat outdated.

Opportunities:

- Regional dynamics
- Applied research
- Internationalization

The tourism sector has experienced significant growth in the region in which we operate. As such, we will have to take advantage of this growth in the sector and take advantage of it to increase the demand for the training we have in the area. Associated with this growth, we also find conditions to "capitalize" on applied research, especially by our strong insertion in the region. The existence of very specific and concrete support programs to support the internationalization of institutions is an opportunity that we are taking advantage of to improve the "delivery" of our service. The results are already a few now and we believe they will be even more so in the future.

Threats:

- Demographic evolution
- Economic developments
- Increased competition

Demographic change is one of the main reasons for our concern today. The decrease in the number of students is already felt at the level of secondary education in the region in which we are inserted. It will be a reality at the level of higher education within a few, few, years. The strategy that we are trying to implement is to widen our area of influence in order to reduce or attenuate this decrease. In addition, economic changes may affect our performance and / or capacity. A significant number of our students present weak economic situations, so any contraction of the economy can significantly affect our community. The competition in our current area of training is becoming more intense, and we are convinced that the capacity that this competition presents, either because they are integrated in institutions of higher education than ours, or because they are public educational institutions, can be A threat to our intention to increase demand for the training we offer.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Gestão de Turismo	2016-01-28T00:00:00

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/24487	812	Turismo	6	2014-02-05T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1112/24482	762	Serviço Social	2015-02-25T00:00:00

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/24477		Administração Pública

D1.3 - Mestrado

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/01087		Mestrado em Gestão Estratégica do Património Cultural	2010-07-02

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
NCE/09/01092		Mestrado em Intervenção Sócio-Educativa

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Gestão de Turismo	0	0	20	13

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/24487	81	Turismo	30	11	30	26	30	26

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16			
	a	b	a	b
Gestão de Turismo	13	0		

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/24487	81	Turismo	28	4	46	4	54	9

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	42.9
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	14.3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	0

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ana Glória Setas Teixeira Lopes Ferro	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Turismo e Lazer - área 812	100	Ficha submetida
António Carlos Vieira Cardoso Ferreira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Terra - área 443	100	Ficha submetida
Cristina Mendes Gomes Ribeiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação - área 142	100	Ficha submetida
Fernando Luís Ferreira de Almeida	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Informáticas - área 481	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Florim Ribeiro de Lemos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão e Administração - área 345	100	Ficha submetida
Jacqueline Ferreira Marques	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Serviço Social - área 762	100	Ficha submetida
João Carlos da Rocha e Cunha Monteiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão e Administração - área 345	100	Ficha submetida
José Carlos Pereira de Morais	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Sociologia – área 312	100	Ficha submetida
José Duarte da Rocha Santos	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão e Administração - área 345	100	Ficha submetida
Lino Augusto Tavares Dias	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Doutor		História e Arqueologia - área 225	100	Ficha submetida
Luísa Fernanda Ferreira Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	História e Arqueologia - área 225	100	Ficha submetida
Mário Jorge Dias Lousã	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Informáticas - área 481	100	Ficha submetida
Patrícia Oliveira Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Economia - área 314	100	Ficha submetida
Pedro Miguel da Silva Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Administração e Gestão de Empresas - área 345	100	Ficha submetida
Tânia Cristina Vidal Pinho	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Turismo e Lazer - área 812	100	Ficha submetida
Carlos Filipe da Mota Figueiroa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Línguas e Humanidades - área 222	50	Ficha submetida
José Miguel Pizarro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Turismo e Lazer - área 812	25	Ficha submetida
Marco Paulo da Silva Fontes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia - área 311	25	Ficha submetida

Teresa Sofia Neves Alves Castela da Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Literaturas Comparadas (Literatura Francesa) - área 222	25	Ficha submetida
Nelson Manuel Vieira Campos Amoêdo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Matemática - área 461	100	Ficha submetida
				1725	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	5	7	5	7
Doutores especialistas / Specialist PhDs	1	2	1	2
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	2	0	2
Com título de especialista / With title of specialist	0	3	0	3
Outros docentes / Other teachers	10	2	10	2
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	3	2	1.25	0.5
Doutores especialistas / Specialist PhDs	1	0	0.25	0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	1	1	0.25	0.25
Com título de especialista / With title of specialist	0	0	0	0
Outros docentes / Other teachers	6	1	1.75	0.5
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	8	9	6.25	7.5
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	2	2	1.25	2
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	1	3	0.25	2.25
Com título de especialista / With title of specialist **	0	3	0	3
Outros docentes / Other teachers **	16	3	11.75	2.5
Corpo docente total / Total teaching staff **	27	20	19.5	17.25

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	15	88
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	3	18

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O pessoal não docente é comum à Unidade Orgânica e à Instituição. Dos dezasseis colaboradores não docentes, quinze colaboradores estão a 100% na instituição. O colaborador em tempo parcial está a 50% na Instituição.

O pessoal não docente do ISPGAYA caracteriza-se por ser um corpo estável, com ligação à Instituição e à Unidade Orgânica há mais de 3 anos, a exceção de dois colaboradores que foram contratados em 2016.

De referir que, alguns colaboradores não docentes acumulam funções, nomeadamente, nos Serviços Administrativos/Académicos/Tesouraria e Ação Social; no Gabinete de Relações com o Exterior e Reprografia; na Biblioteca com a docência; no Gabinete de Estágios e Emprego com a docência; no Gabinete ERASMUS com a docência.

D6.1. Non academic staff:

Non-teaching staff are shared in-between the Organic Unit and the Institution. All of the 16 non-teaching collaborators, fifteen employees are 100% in the institution. The part-time employee is 50% in the institution. The non-teaching staff of ISPGAYA is characterized by being a stable body, with connection to the Institution and the Organic Unit for more than 3 years, except for two employees who were hired in 2016. It should be noted that some non-teaching staff accumulate functions, Namely in the Administrative / Academic Services / Treasury and Social Action; In the Office of Foreign Relations and Reprography; In the Library with teaching; In the Office of Internships and Employment with teaching; In the ERASMUS Cabinet with teaching.

D6.2. Qualificação:

A qualificação do pessoal não docente é a seguinte:

*Carla Maria Rodrigues Nogueira Neto – Ensino Secundário
 Andreia Marlene Gonçalves dos Reis Domingues- Ensino Secundário
 Maria Augusta Ferreira Gomes- Licenciatura/ MBA
 Maria José Coelho Ramos -Licenciatura
 Sara Cristina Sousa Pires Silva- Ensino Secundário
 Jorge Alberto Oliveira Querales- Ensino Secundário
 Ricardo Manuel Fonseca Sousa- Ensino Secundário
 Joana Filipa da Silva Moreira- Curso de Especialização Tecnológica (CET)
 José Manuel Sousa Rocha- escolaridade obrigatória
 Teresa Maria Quintela Gonçalves – escolaridade obrigatória
 Jacinta de Jesus Soares da Silva - escolaridade obrigatória
 Manuel António Carvalho Oliveira Rodrigues- Licenciatura
 João Carlos Fernandes Lima- Licenciatura
 Justino Marco Ronda Lourenço – Mestrado
 João Carlos da Rocha e Cunha Monteiro – Doutoramento
 José Carlos Pereira de Moraes - Doutoramento*

D6.2. Qualification:

The qualification of non-teaching staff is the follows:

*Carla Maria Rodrigues Nogueira Neto - Secondary Education
 Andreia Marlene Gonçalves dos Reis Domingues- Secondary Education
 Maria Augusta Ferreira Gomes- Licenciatura / MBA
 Maria José Coelho Ramos -Licenciatura
 Sara Cristina Sousa Pires Silva- Secondary Education
 Jorge Alberto Oliveira Querales - Secondary Education
 Ricardo Manuel Fonseca Sousa Secondary School
 Joana Filipa da Silva Moreira - Technological Specialization Course (CET)
 José Manuel Sousa Rocha- Required schooling
 Teresa Maria Quintela Gonçalves - Required schooling
 Jacinta de Jesus Soares da Silva -Required schooling
 Manuel António Carvalho Oliveira Rodrigues - Licenciatura
 João Carlos Fernandes Lima - Licenciatura
 Justino Marco Ronda Lourenço - Mestrado
 João Carlos da Rocha e Cunha Monteiro - Doutoramento
 José Carlos Pereira de Moraes - Doutoramento*

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	1
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	5
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	34.7
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	23.4

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Não aplicável	0	N/A

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Não aplicável	0

